

Centro Municipal de Educação Infantil
“Aurora Xavier Santos”



Pensar no Projeto Político Pedagógico de uma instituição é pensar a construção de sua identidade, o que implica numa análise coletiva tanto da história (a que lhe deu as características que apresenta no momento) quanto das direções intencionais que serão assumidas em função das decisões tomadas pelo PPP. (VEIGA, 1996).

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma Proposta Pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica contém uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica possui uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui. Traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala do desejo (...) nunca uma fala acabada, não aponta o lugar, a resposta, pois, se traz a resposta, já não é uma pergunta. Aponta isso sim, um caminho também a construir.” (KRAMER, 1999. P.169)

PARANAGUÁ

JUNHO/2022

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	
HISTÓRICO	
I - CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, CIDADÃO, CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE E DIFERENÇA	
II - PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE A QUAL SE INSERE.....	
III - ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR E PROCESSO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS	
IV - O REGIME DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.....	
O CALENDÁRIO ESCOLAR.	
V - DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
VI - RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE	
VII - POLÍTICAS DE INCLUSÃO	
VIII - ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E COMUNIDADE	
IX - A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA, EFETIVANDO A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR	
X - A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE	

XI - A ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, O NÚMERO DE CRIANÇAS E PROFESSORES.....

XII - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

XIII - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL E REELABORAÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....

XIV - A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO

XV - A SELEÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NO TRABALHO PEDAGÓGICO.....

REFERÊNCIAS.....

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá

código:

Instituição: CMEI "Aurora Xavier Santos"

código: 41593898

E-mail da instituição: CMEIauroraxavier@gmail.com

Endereço: Rua Capibaribe, s/nº - Jardim Guaraituba

Telefone: (41) 3420-6134

fax: não tem

Nome da Gestora: Karyn Cristine de Mendonça Alves da Costa

E-mail da Gestora: karyn.costa@paranagua.pr.gov.br

Nome da Pedagoga: Marineiz Moreira Lima de Meneses

E-mail da Pedagoga: marineiz.meneses@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: 1919

Resolução: 062/2018

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 17/2020

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

() Educação do Campo

() Educação Especial

(X) Educação Infantil

QUADROS DE ATOS

Tipo	Ato N°	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observações
Decreto	164	15/01/2009	Criação		Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação	
Estatuto	05	18/05/2018	Estatuto do Conselho Escolar		Este ato entrará em vigor, a partir de 20/05/2018, revogada as disposições em contrário.	Dispõe sobre o Conselho Escolar do CMEI "Aurora Xavier Santos"

HISTÓRICO

A Prefeitura Municipal de Paranaguá, atendendo às necessidades da Comunidade do Bairro Jardim Guaraituba e mediações, reprojetoou e reformou as antigas instalações da Escola Municipal “Nascimento Júnior” e passou a ser chamado de “Centro Municipal de Educação Infantil Aurora Xavier Santos”, inaugurado no dia 23 de junho de 2009, situado na comunidade do Jardim Guaraituba. Localizado na Rua Capibaribe S/Nº, atendendo assim a crianças de 0 a 04 anos de idade.

Tem como patronesse a saudosa senhora Aurora Xavier Santos, escolhida por seu legado como voluntária em Escolas Municipais e também por ter desenvolvido trabalhos sociais em sua comunidade. Ela nasceu no município de Ariri – SP, no dia 02 de julho do ano de 1947. Era filha de pescador e também de uma família humilde, seus pais eram Olavo Xavier e sua mãe Nair da Silva Xavier.

Cursou o 1º grau, estudou no Sindicato dos Ensacadores e participou em várias atividades na igreja evangélica Assembleia de Deus, onde se casou com Carlito Cesário Santos. Constituiu uma família tendo quatro filhos, são eles: Débora, Damares, Dinéia e Dário (in memoriam). Foi admirada por sua bondade e dedicação ao próximo e por sua tenacidade em alcançar seus objetivos.

Tinha especial talento para canto, sendo responsável pelo quarteto feminino, coral misto e coral feminino. Mas, o destaque maior da sua vida foi sua dedicação exemplar como professora de ensino religioso para crianças ao longo de 33 anos de trabalho dinâmico e esforçado, ministrando culto infantil, aulas de escola bíblica dominical e formando grupos de louvor infantil. Participava como “amiga da escola” no bairro onde morava, na Escola Municipal Eloína Loyola de Camargo Viana, formando uma bandinha e dando aula de música para crianças carentes.

Quem teve o privilégio de conviver com ela sabe quão justa é essa homenagem.

Faleceu em 02 de outubro de 2004.

A Prefeitura de Paranaguá e a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral reconhecendo o trabalho, a dedicação e o espírito de voluntariado de Aurora Xavier Santos inauguram esse Centro de Educação Infantil em homenagem a “Aurora Xavier Santos”.

No dia 23/06/2009, Henriqueta Gomes Veloso tomou posse como gestora com saída em 20/08/2019.

Fotos



Aurora Xavier Santos



Henriqueta Gomes Veloso

I - CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, CIDADÃO, CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE E DIFERENÇA

Ser criança é uma concepção construída historicamente nas relações sociais, com diferentes significados de acordo com o grupo social. Não encontramos uma visão de criança de forma homogênea na nossa sociedade, marcada pela desigualdade. “A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com determinada cultura, em um determinado momento histórico (MEC, 1994, p. 16).”

Por exemplo, na Grécia Antiga, a alegria da criança filha de cidadão, educada no Gineceu por meio de mitos, fábulas e música, contrastava com a tristeza do filho do escravo, de quem se ouvia o doloroso lamento da venda próxima ou de destino ainda mais cruel. (FALEIROS, 2007, p. 16).

De acordo com ARROYO (2004, p. 04) “as diversidades de classes são muito fortes: se até agora falávamos em infância, quando vemos as diversidades de classe, vamos ter que falar em infâncias”.

No século XX, o trabalho passa por mudanças significativas alterando os cenários da família e da sociedade, ao mesmo tempo em que os movimentos sociais denunciam a necessidade de políticas para a proteção de crianças e adolescentes, do século XX, para um paradigma de proteção integral” (FALEIROS, 200, p.16). Os desafios permanecem, no entanto os direitos apontados direcionam nossas ações como espaço público e voltado à infância.

A Constituição de 1988, antecipando-se à Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e inspirada pela Doutrina da Proteção Integral, instituiu o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, posteriormente organizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O artigo 227 da Constituição Federal sintetiza o Sistema de Garantia ao estabelecer como dever da família, da sociedade e do Estado, garantir:

[...] à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida. À saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Num contexto histórico em que a educação se insere como possibilidade de inclusão social aliada a outras políticas públicas, defende-se nesta proposta a criança como sujeito de direitos. O Estatuto da Criança e do Adolescente, promulgado em 1989, traz o desafio de “consolidar os vários programas existentes no país, dos mais diferentes setores sociais, numa política pública nacional da criança e do adolescente.” (MENDES, 2010). A perspectiva da proteção integral, adotada no final do século XX, contrapõe-se a uma perspectiva de disciplinamento e dominação das crianças perpetuada historicamente.

A criança é um ser social e único, completo e ao mesmo tempo em desenvolvimento, sendo que interage de diversas formas e desde cedo revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem e suas contradições.

Muitas vezes, a sociedade trata a infância como um período de não vida, por isso defende, como maior direito o de ser criança, e que a infância é tempo de cidadania e não apenas uma preparação para ela, como apontam os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Para a construção de uma Educação Infantil que contemple a criança em sua totalidade é necessário respeitar os tempos de infância, levando em conta cada fase da infância e os fatores que influenciam na construção do conhecimento.

Nos anos 90, ocorreu uma mudança de paradigma sobre a concepção de criança. Agora se procura entender a criança como um seu entorno social. Essa aprendizagem se dá pelas interações entre a criança e seu entorno social. Essa perspectiva sócio interacionista tem como principal teórico Vygotsky, que enfatiza a criança como sujeito social, que faz parte de uma cultura concreta (OLIVEIRA, 2002). Hoje, a criança é vista como um sujeito de direitos, situado historicamente e que precisa ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais supridas, caracterizando um atendimento integral e integrado da criança. Ela deve ser todas as suas dimensões respeitadas. Segundo Zabalza ao citar Fraboni: a etapa histórica que estamos vivendo, fortemente marcada pela “transformação” tecnológico científica e pela mudança ético-social, cumpre todos os requisitos para tornar efetiva a conquista do salto na educação da criança, legitimando-a finalmente como figura social, como sujeito de direitos enquanto sujeito social” (1988:68).

Há um fortalecimento da nova concepção de infância, garantindo em lei os direitos da criança enquanto cidadã. Criou-se o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) - Lei 8069/90, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDBE, Lei 9394/96 que incorpora a Educação Infantil como primeiro nível da Educação Básica formaliza a municipalização dessa etapa de ensino.

LDBE 9394/96

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A maneira como a infância é vista atualmente é mostrado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (2001), que vem afirmar que “as

crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio”. Sendo assim, durante o processo de construção do conhecimento, “as crianças se utilizam das maneiras diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que procuram desvendar”. Este conhecimento constituído pelas crianças “é fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação”.

Ainda convém salientar que compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da Educação Infantil e de seus profissionais. Embora os conhecimentos derivados da psicologia, antropologia, sociologia, medicina, neuropsicologia, entre outras ciências, possam ser de grande valia para desvelar o universo infantil apontando algumas características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças, (RCNEI, 1998).

Numa perspectiva progressista, o Projeto Político-Pedagógico de nossa unidade ressalta que a criança deve ser priorizada sempre, e é ela que desencadeia todas as ações a serem realizadas dentro da instituição. Por este motivo entendemos que nada transcreve melhor nosso ideal do que os direitos Fundamentais das Crianças:

- Nossas crianças têm o direito à brincadeira.
- Nossas crianças têm o direito à atenção individual.
- Nossas crianças têm o direito a um ambiente aconchegante e seguro
- Nossas crianças têm o direito ao contato com a natureza.
- Nossas crianças têm o direito à higiene e à saúde.
- Nossas crianças têm o direito à alimentação saudável.
- Nossas crianças têm o direito a desenvolver a sua curiosidade e imaginação.
- Nossas crianças têm o direito ao movimento em espaços amplos.
- Nossas crianças têm o direito à proteção, ao afeto e à amizade.
- Nossas crianças têm o direito de expressar seus sentimentos.
- Nossas crianças têm o direito de uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche.

- Nossas crianças têm o direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa (BRASIL, 1995, P. 11).

Os primeiros anos de vida de uma criança são marcados por grandes transformações e descobertas. Aos poucos, começam a entender o mundo em que vivem e aprendam a lidar consigo mesmo e com os outros.

As relações vividas pelo ser humano nos primeiros anos são essenciais ao estabelecimento de vínculo, condição que, segundo Borges e Lara (2002), “é fundamental para o aprendizado e desenvolvimento infantil. Partindo desta premissa, o ser humano aprende a ver o mundo pelos olhos de quem cuida deles e o educa. Ou seja, dependendo das relações que ele vive, poderá perceber o mundo como um lugar agradável e acolhedor, onde vale a pena viver, ou, um lugar desconfortável, inseguro e ameaçador. A atenção, o acolhimento e o amparo são ações que dão suporte e condições aos bebês de enfrentarem a vida, os momentos de ansiedade e de angústia diante de situações novas e ameaçadoras.

Na infância, a compreensão das coisas é construída a partir da ação concreta no real. Nesse processo, é importante que a criança esteja em interação com o meio através de brincadeiras, jogos, exploração com elementos da natureza e espaço. A criança aprende a partir de seu próprio corpo, explorando os movimentos, as relações com os objetos e os elementos físicos, as posições, e localizações e as relações com outras pessoas.

As possibilidades de a criança desenvolver o pensamento, a identidade e a noção de si própria, de como expressar emoções e relacionar-se em grupo, respeitando regras de convivência, dependem das oportunidades de participar de diferentes experiências, em espaços e tempos que propiciem o movimento, a dança, a interação com a natureza, a música, a literatura, as artes, o brincar, a interação com outras crianças e adultos. É importante ressaltar que, ao mesmo tempo em que a criança está em contato com linguagens diversas, essas linguagens estão em processo de elaboração e constituem o próprio desenvolvimento humano. Nessa compreensão, a criança insere-se em múltiplos sistemas simbólicos básicos de apoio para outras aprendizagens, no processo de interação com a cultura em que vive.

Uma das primeiras formas de relação da criança com o meio e com o outro é movimento, os primeiros gestos do bebê, a exploração do espaço, afastar ou

aproximar objetos e pessoas. A partir de sua ação e interação com o outro, a criança constitui o que chamamos de função simbólica, ou seja, a possibilidade de representar mentalmente por símbolos o que ela experimenta sensivelmente no real.

Nessa perspectiva, a interação é considerada uma das principais condições para o desenvolvimento, na medida em que impulsiona e articula processos de constituição humana.

As diretrizes trazem uma compreensão de criança, de como ela aprende e se desenvolve, sendo esta fundamental para orientar o Projeto Político Pedagógico das unidades de Educação Infantil, pois em nenhuma época se aprende e se desenvolve tanto quanto nos primeiros anos de vida.

Nesse processo o repertório a ser construído pela criança, mediado pelos adultos e crianças mais experientes funcionará como válvula propulsora para crescer-lo correlato entre desenvolvimento e aprendizagem. Portanto, o pensar e repensar o planejamento das ações realizadas com as crianças, e devem ser constantes, a fim de que haja riqueza de oportunidades.

KISHIMOTO (1992, p. 36), alerta que para a discussão do projeto político pedagógico é preciso questionar o papel do adulto de organizar ações pedagógicas de acordo com as necessidades das crianças;

Qual é o papel do adulto como um dos representantes da cultura responsável pela educação infantil? Qual o significado de determinados objetos do mundo cultural para o desenvolvimento infantil? Pode-se construir conhecimento a partir dos brinquedos e brincadeiras? Pode-se desenvolver a linguagem? Brincadeiras de faz de conta contribuem para formação do símbolo? Crianças que representam suas representações mentais se desenvolvem? Quais tipos de brinquedos mais adequados a cada faixa etária? Como devem ser utilizados os diferentes brinquedos? Como introduzir brinquedos e brincadeiras dentro de propostas pedagógicas?

Para os estudiosos da Educação, a brincadeira é consagrada como atividade essencial ao desenvolvimento infantil. Historicamente, ela como lúdico sempre esteve presente na educação infantil, único nível de ensino que a escola deu passaporte livre, aberto à iniciativa, criatividade, inovação por parte dos seus protagonistas (Lucariello, 1995). Com o advento de pesquisas sobre o desenvolvimento humano, observou-se que o ato de brincar conquistou mais espaço, tanto no âmbito familiar, quanto no educacional.

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), a brincadeira está colocada como um dos princípios fundamentais, defendida como um direito, uma forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação entre as crianças. Assim, a brincadeira é cada vez mais entendida como atividade que, além de promover o desenvolvimento global das crianças, incentiva a interação entre os pares, a resolução de conflitos, a formação de um cidadão crítico e reflexivo.

Pode-se afirmar com veemência que hoje se superou parte do equívoco de que o conteúdo imaginário do brinquedo determinava a brincadeira da criança. Segundo Benjamin (1940).

[...] a criança quer puxar alguma coisa, torna-se cavalo, quer brincar com areia e torna-se padeiro, quer esconder-se, torna-se ladrão ou guarda e alguns instrumentos do brincar arcaico desprezam toda a máscara imaginária (na época, possivelmente vinculados rituais): a bola, o arco, a roda de penas e o papagaio, autênticos brinquedos, tanto mais autênticos quanto menos o parecem ao adulto.” (pp. 76-77).

Para o autor, quando a criança brinca, além de conjugar materiais heterogêneos (pedra, areia, madeira e papel), ela faz construções sofisticadas da realidade e desenvolve seu potencial criativo, transforma a função dos objetos para atender seus desejos.

O ato de brincar exige a apropriação de elementos da realidade para atribuir-lhes novos significados. A brincadeira é uma imitação transformada no plano das emoções e das ideias de uma realidade experienciada.

Ao brincar, as crianças transformam os conhecimentos que já possuem conceitos gerais, e os recriam. Para esse ato cognitivo, social e afetivo, é necessário que as crianças tenham independência para escolher os seus companheiros, pois nas brincadeiras a criança estabelece diferentes vínculos.

A brincadeira permite à criança vivenciar o lúdico e descobrir-se a si mesma, apreender a realidade, tornando-se capaz de desenvolver seu potencial criativo (Siaulys, 2005). Nesta perspectiva, as que brincam aprendem a significar o pensamento da construção da ação educativa, considerando o direito da criança à infância e à educação, estabelecendo uma interação entre o fazer pedagógico e a reflexão constante do que é realizado com as crianças. Para uma educação de qualidade faz-se necessário a definição de objetivos aliada a um projeto coletivo de sociedade, ação eminentemente social. Nesta perspectiva, defendemos uma

educação que privilegie a criança em sua totalidade (intelectual, afetivo, social, moral e etc.).

Educar para o exercício pleno da cidadania deve pautar todas as ações desta instituição, envolvendo todos os sujeitos que constroem esta história: crianças, pais, funcionários e comunidade. “O campo do direito deixa de ser simplesmente uma regra a ser cumprida e passa a ser um direito conquistado e apropriado internamente (ROVERE, 2009, p. 176)”.

Os desafios do ato de cuidar na Educação Infantil, como já se sabe, têm uma forte relação com o ato de educar. Para vencer esses desafios se faz necessário um profissional que possua um perfil polivalente, ou seja, um educador que trabalhe com natureza diversas, abrangendo desde cuidados básicos e essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento.

O desenvolvimento da criança é a ferramenta de trabalho de Educação Infantil e por este motivo, é extremamente importante que sejam considerados todos os aspectos do desenvolvimento, cronológico, social, psicológico, mental, motor, para que se possa oferecer à criança condições de construir relações sociais e afetivas adequadas, estimulando a sua capacidade de aprendizagem respeitando os limites de cada idade.

Desde que nasce a criança está em contato com o mundo simbólico da cultura em que vive, e, assim deflagra-se o processo de desenvolvimento de sua identidade pessoal e grupal. Nesse processo, o desenvolvimento humano se dá em uma construção coletiva, a partir das interações que a criança estabelece com as pessoas, inicialmente com aquelas com quem está mais envolvida efetivamente, e com o meio.

Art. 4º As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A criança passa efetivamente por muitos estágios de adaptação ao meio social, e as funções do seu comportamento social modifica-se intensamente em face dessa ou aquela fase etária. Por isso o comportamento social deve ser visto como comportamento reiterante refratado em função do desenvolvimento social do organismo. (VYGOTSKY, 2001. p. 278).

Lima (1992, p. 01) afirma que “viver e desenvolver-se implica em transformações contínuas que se realizam através da interação entre si e entre os indivíduos e o meio no qual se inserem”. É no meio social que a criança interage e constrói cultura, entendendo-se o meio constituído pela natureza, pelos objetos, pelas pessoas, pelas ideias, pelos valores e pelo conhecimento.

Enquanto espécie humana o ser humano apresenta, ao nascer, uma plasticidade cerebral muito grande, podendo desenvolver várias formas de comportamento, aprender várias línguas, utiliza-se de diferentes recursos e estratégias para se inserir no meio e agir sobre ele”. (LIMA, 1992).

A aprendizagem está diretamente ligada ao processo de desenvolvimento do ser humano, não podem ser atendidos ou interpretados de maneira isolada ou independente.

Aprendizado não é desenvolvimento, entretanto, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas”. (VYGOTSKY, 2006, p. 118).

A aprendizagem não se resume às questões formais, envolve a formação de identidade, aprende-se a desempenhar papéis sociais, a se relacionar afetivamente e a agir como parte integrante de um grupo social.

As crianças são seres sociais, têm uma história, pertencem a uma classe social, estabelecem relações segundo seu contexto de origem, têm uma linguagem, ocupam um espaço geográfico e são valorizadas de acordo com os padrões do seu contexto familiar e com a sua própria inserção nesse contexto. Elas são pessoas, enraizadas num todo social que as envolve e que nelas imprime padrões de autoridade, linguagem, costumes. Essa visão de quem são as crianças - cidadãos de pouca idade, sujeitos sociais e históricos, criadores de cultura - é condição para que atue no sentido de favorecer seu crescimento e constituição, buscando alternativas para a educação infantil que reconheçam o saber das crianças (adquirindo no seu meio sociocultural de origem) e oferecem atividades significativas, onde adultos e crianças têm experiências culturais diversas, em diferentes espaços de socialização. (KRAMER, 1998).

O CMEI pensando em seu papel educacional e formador tem o dever de articular e promover parcerias, onde todos estejam sensibilizados e preparados para as diversas situações, CMEI, famílias, comunidade, profissionais das diversas áreas,

comércio local, cooperativas e associações de moradores, entre outros é de extrema importância.

CMEI Aurora Xavier Santos, no que diz respeito ao currículo da Educação Infantil, pautado no parecer no Conselho Nacional de educação nº 20/2009, entende que o currículo é um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico e, portanto, segue as diretrizes curriculares nacionais e as orientações curriculares para a educação infantil no município.

O CMEI articula suas experiências e práticas através de seu planejamento, este por sua vez é pautado na observação da criança, buscando conhecer suas necessidades para então planejar as ações a serem desenvolvidas, pensando em materiais, tempos e espaços.

Assim é necessária a presença de brinquedos, de objetos e materialidades que possam ser transformados, e também áreas externas destinadas a atividades, lugares desafiadores para o desenvolvimento de brincadeiras, bem como, de um modo geral, a preparação de um ambiente físico que convide ao lúdico, às descobertas e à diversidade, e que seja ao mesmo tempo seguro, limpo e confortável, propiciando atividade e o descanso, o movimento e a exploração minuciosa. (BARBOSA, 2009, p. 73).

Sabemos que as crianças aprendem e se socializam a partir das ações, das relações e interações que estabelecem com as pessoas, adultos ou crianças, e como o mundo que as envolve cotidianamente ou seja através de práticas cotidianas, que envolvem o brincar e suas infinitas formas, experiências com linguagens, organização de espaços, criações de cenários e contextos, higiene, alimentação sono e mais uma enorme gama. E estas práticas devem considerar as crianças em sua integralidade e individualidade, respeitando suas cultura e vivências, não sujeitos de direitos, capazes com suas vontades e saberes.

As concepções assumidas neste projeto convergem para a efetivação de uma educação infantil contemporânea, de qualidade sempre em busca de garantir os princípios básicos estabelecidos pela proposta pedagógica das Instituições de Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 05/09, artigo 6º). São eles:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidade e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania. Do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (BRASIL, 2009).

Partindo de uma concepção da criança como sujeito histórico tais princípios apontam para a formação de cidadãos humanos, responsáveis e comprometidos.

[...] Os princípios éticos serão estabelecidos assegurando às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizando as produções individuais e coletivas, apoiando a conquista pelas crianças de autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades além de realização de cuidados pessoais. (OLIVEIRA, 2010, p. 8).

Nessa perspectiva, os princípios políticos são indispensáveis numa proposta de educar para a cidadania, e implica em um movimento contínuo de avaliação e planejamento das práticas educativas, entendendo que educar para a cidadania é criar contextos onde as crianças possam expressar seus sentimentos, opinar, promovendo a formação participativa e crítica das mesmas além de garantir experiências relevantes de aprendizagem a todas as crianças.

Os princípios estéticos por sua vez, também serão desenvolvidos nas práticas cotidianas à medida que, seja garantida a participação das crianças em diversificadas experiências, organizadas em um cotidiano de situações agradáveis que estimulem a criticidade, o trabalho coletivo e em pequenos grupos, bem como individuais possibilitando a apropriação de diferentes linguagens e saberes.

A proposta pedagógica deve articular os três princípios fundamentais apontadas nas DCNEI, como vimos, eles dissertam que a criança precisa ser vista enquanto cidadão de direitos. Para que esses princípios sejam cumpridos o planejamento deve ser flexível, visto que, cada criança tem o seu tempo e haver espaço de escuta possibilitando contextos onde as crianças possam expressar suas culturas, manifestações dos seus interesses e desejos. Isso só é possível quando há o movimento de avaliação das práticas contínua, observando se ela está sendo realizada para cumprir horário ou construção de conhecimento.

As DCNEI (Resolução CNE/CEB nº 05/09 artigo 7º):

Art. 7º Na observância destas Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica.

Consideram que a função da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que eles cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica, oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam dos seus direitos civis, humanos e sociais e nesse sentido:

- I. Oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II. Assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- III. Possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- IV. Promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- V. Construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Neste artigo foram contemplados os direitos civis e sociais da criança, dentre eles, a educação que, de acordo com a Constituição Federal de 1988: “é direito de todos e dever do Estado e da família e, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (BRASIL, 1988 artigo 205).

No artigo 8º, o documento disserta sobre o objetivo das propostas pedagógicas de garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças”. (Resolução CNE/CEB nº 05/09). Nesse intuito a nossa proposta prevê condições de trabalho coletivo e organização de materiais, espaços e tempos de forma a

assegurar a educação de modo integral, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo e, considerar a invisibilidade e integralidade das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança. Nessa perspectiva o currículo da Educação Infantil em Paranaguá considera as especificidades de cada faixa etária vendo a criança de forma integral, agindo para que possa desenvolver todas as potencialidades infantis, por meio das diferentes linguagens. Da mesma forma o CMEI dá ênfase a interação das crianças com os adultos, umas com as outras e com os brinquedos e brincadeiras, explorando cada objeto e construindo significações relevantes para seu desenvolvimento cognitivo e também às potencialidades da criança e à sua capacidade criadora, sem esquecer que a criança aprende se estimulada afetivamente também. A questão afetiva é um fator primordial que deve estar inserido nas condutas e práticas do professor mediador.

II PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE A QUAL SE INSERE

A comunidade atendida pelo CMEI é composta por famílias de classe média-baixa. Sendo que muitos pais e responsáveis são autônomos, que trabalham com vendas externas, em lojas do comércio local e central da cidade. Temos responsáveis que trabalham como diaristas.

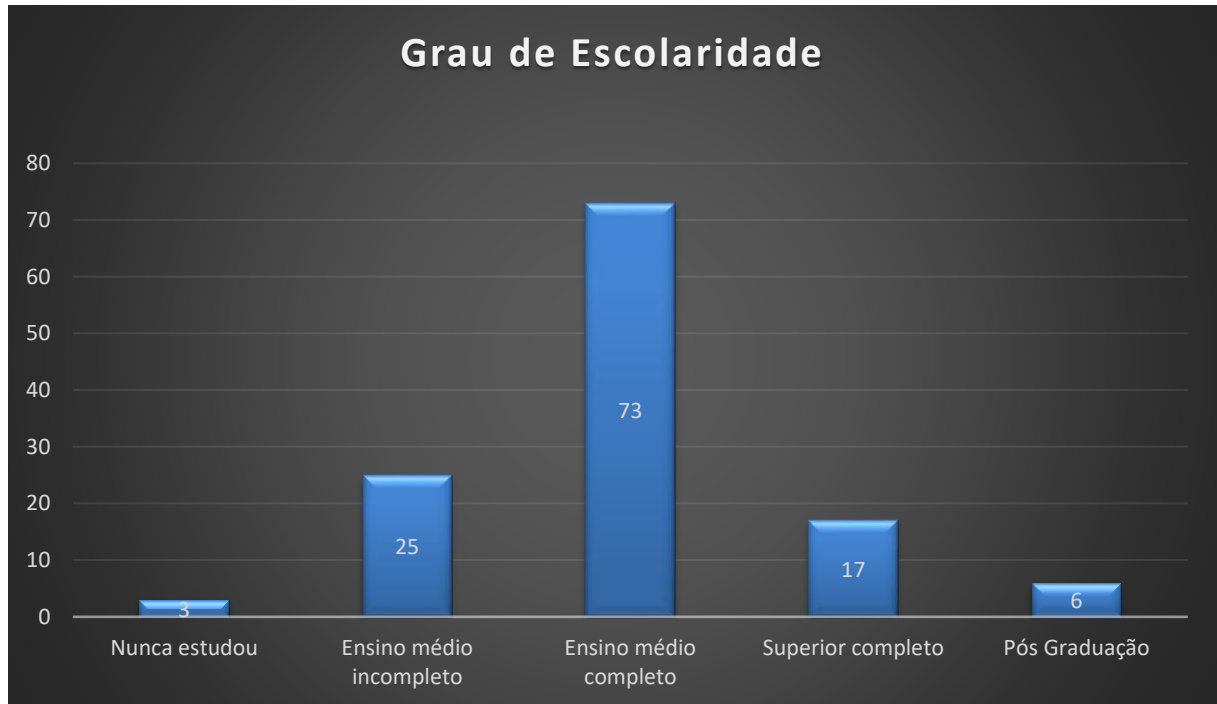
Muitas residências estão localizadas em locais vulneráveis às intempéries (ação das marés), que alagam as ruas e casas. Esse local é popularmente conhecido como “baixada do Jardim Guaraituba”.

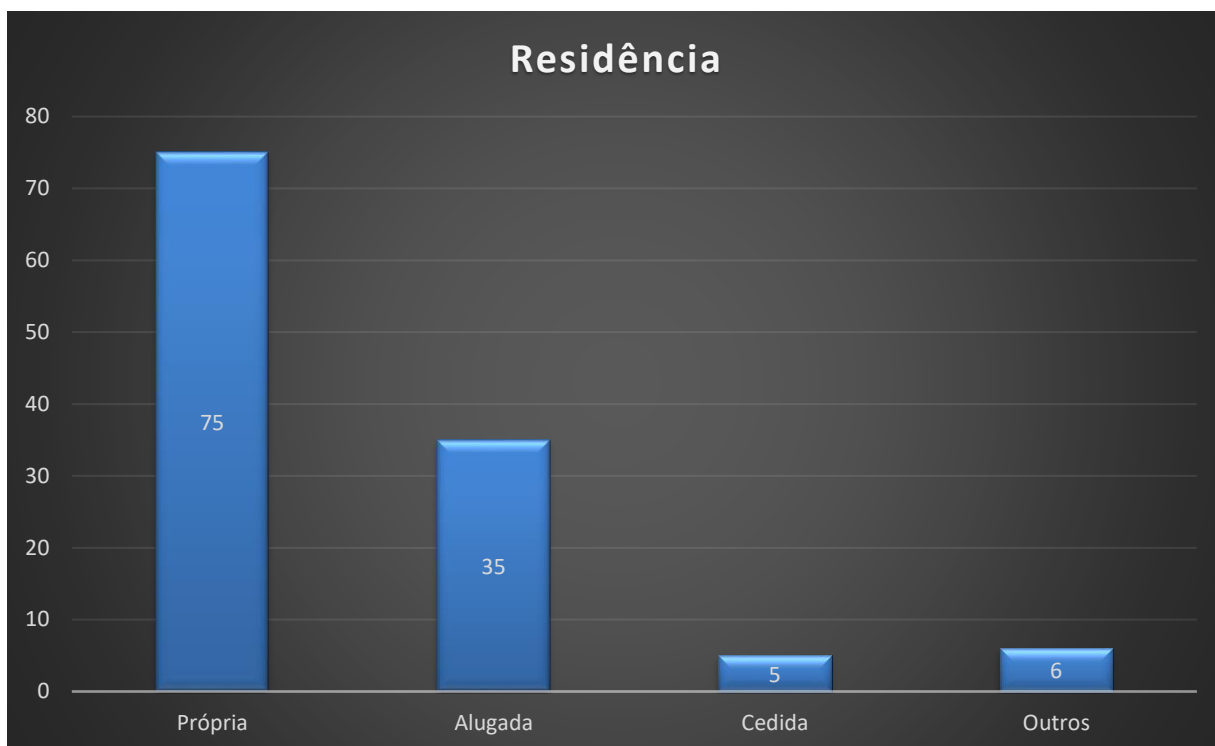
Na área de atuação do CMEI, temos pais e responsáveis que são usuários de bebidas alcoólicas e drogas, o que acaba por prejudicar o desenvolvimento social e educacional das crianças.

Em Pesquisa quantitativa com levantamento de dados obtivemos a participação 90% de respostas da comunidade escolar, aproximadamente cento e trinta e oito famílias. Foi possível observar que a maioria das famílias possui, ensino médio completo, residência própria, composta por quatro membros, renda mensal de dois a três salários mínimos, possui computador e acesso à internet, em sua maioria

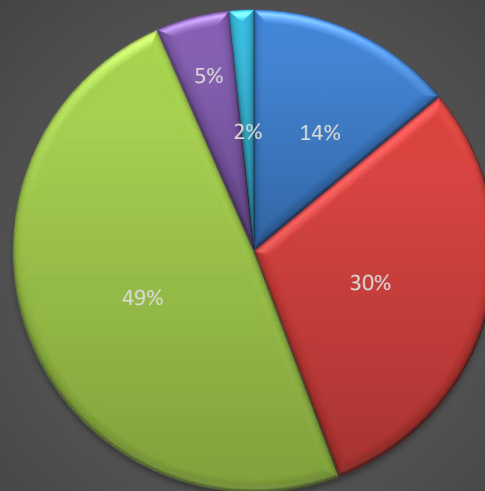
utiliza o aparelho celular como meio de comunicação, não utiliza transporte escolar e uma porcentagem mínima é beneficiária pelo programa Bolsa Família.

Abaixo os gráficos:



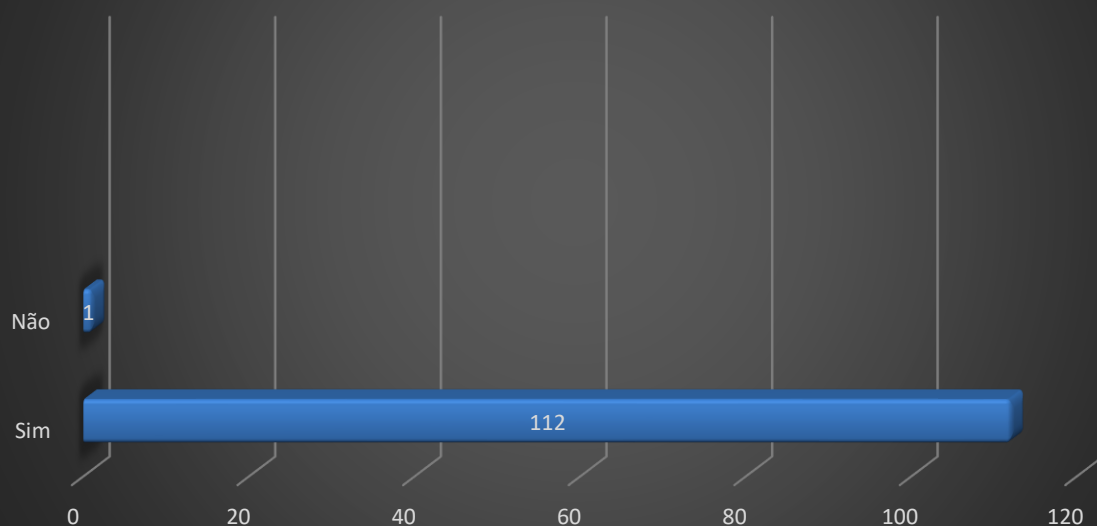


Renda mensal do grupo familiar

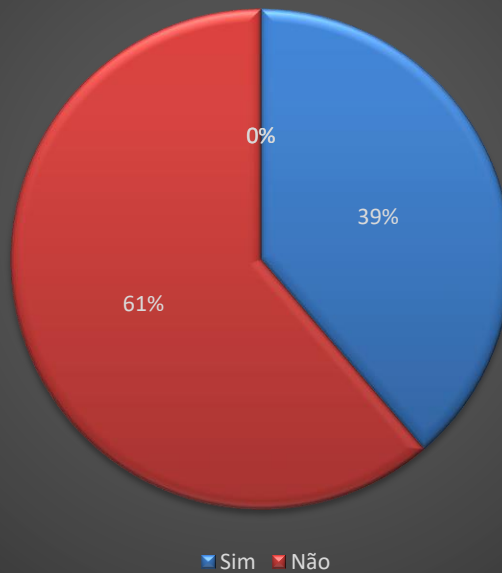


■ Menos de um salário mínimo
 ■ Um salário mínimo
 ■ Dois a três salários mínimos
■ Quatro a cinco salários mínimos
 ■ Cerca de cinco salários mínimos

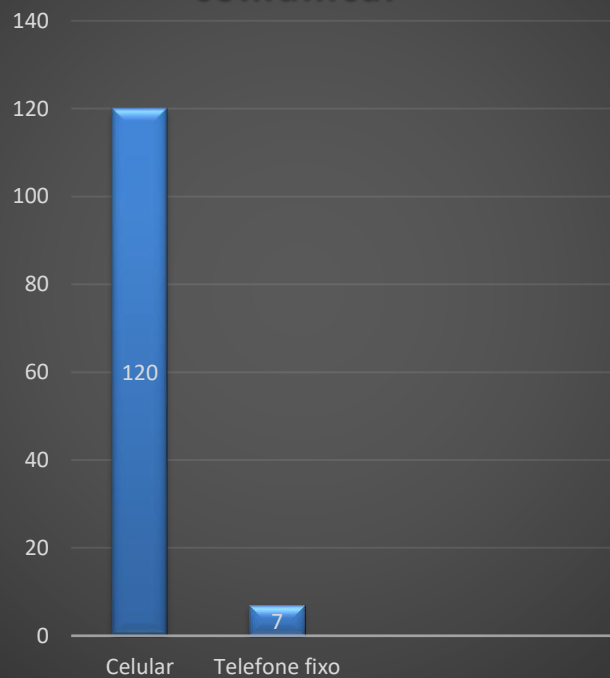
Acesso à internet



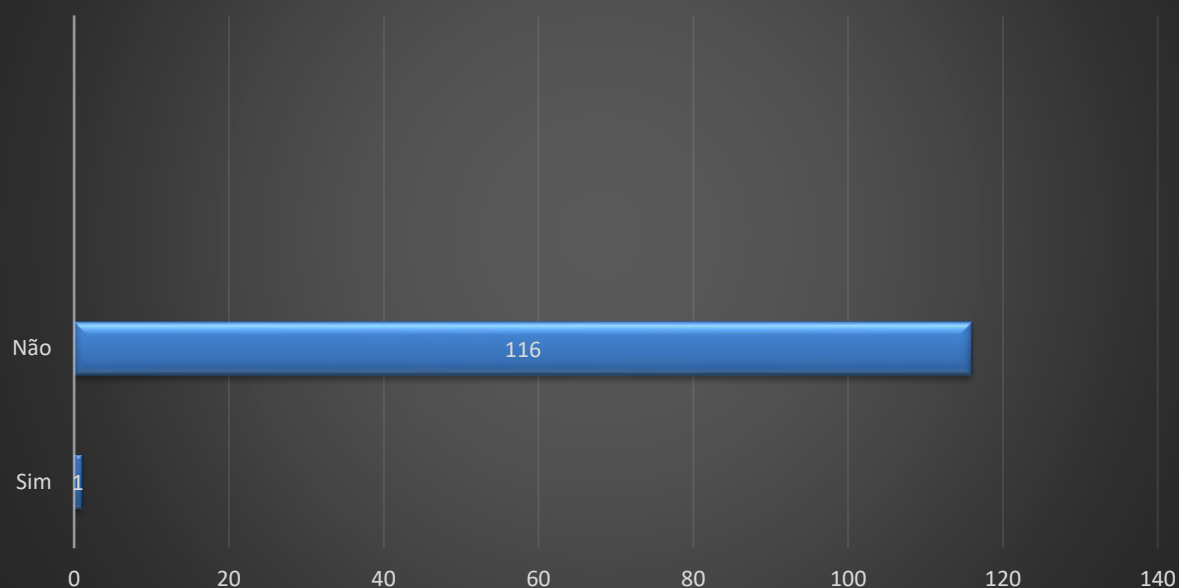
Possui computador



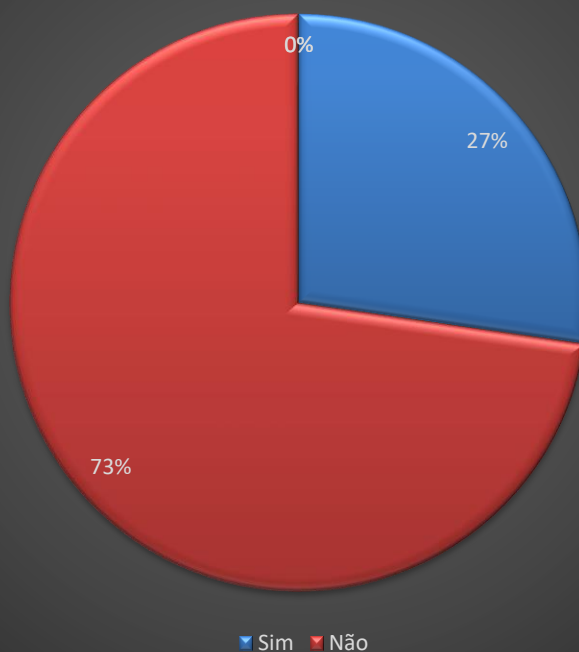
Meio de comunicação que utiliza para se comunicar



Filho utiliza transporte escolar



Filho beneficiário do bolsa família



III ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR E PROCESSO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS

Segundo a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96, art.29) a educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral de crianças de zero a sei anos em creches e pré-escolas, compreendendo os aspectos físico, afetivo, linguístico, intelectual e social complementando a ação.

Dessa forma, a visão assistencialista da educação é substituída pela visão de educar, pois até esse momento os dois aspectos da Educação Infantil eram vistos de forma dicotomizada, sendo entendida da seguinte forma a creche de 0 a 3 anos servia para cuidar e pré-escola de 4 a 6 anos servia para educar.

Depois de inúmeras discussões, em 2001, com o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, fica evidente o avanço no que se refere à compreensão de que a educação e o cuidado do são ações complementares nas instituições de Educação Infantil seja organizada segundo o processo contínuo e global de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Educar pressupõe criar situações de descobertas e interações, propiciando o desenvolvimento da identidade e autonomia da criança e de aprendizagem diversas, num processo que integra o cuidar, que é especialmente respeitar a criança em sua singularidade, atendendo as necessidades específicas do seu desenvolvimento; inclui cuidados de seguranças, relacionados ao afeto e aos aspectos biológicos como nutrição, higiene e saúde.

Pelo exposto fica claro que o cuidar e o educar andam juntos, não pode haver dissociação entre eles, pelo simples fato de que a criança é uma só, e ela, por sua vez, necessita de ambos para desenvolver integralmente. Para explicitar essa ideia, pode se tomar como exemplo a higiene; no momento em que se faz a higiene de uma criança, não se está apenas cuidando dela, mas também contribuindo para o seu bem estar, na elevação da sua autoestima e na sua formação sobre autocuidado.

As ações desenvolvidas pelo CMEI Aurora enfatizam que o cuidar e educar são ações indissociáveis e base de sustentação do processo educacional da criança nessa primeira fase de vida, com peso e importância vital para formação humana,

especialmente quando realizadas com qualidade nas práticas e interações realizadas entre adultos e crianças.

A importância de basear as ações da instituição em uma concepção de criança que a considere enquanto sujeito de direitos, que pensa, sente, chora, alegra-se e se desenvolve, assim como da importância do papel dos professores como responsáveis pela formação integral da criança.

A Educação Infantil caracterizou-se, historicamente, pelo assistencialismo, reduzindo-se a um espaço essencialmente de cuidados com a criança. Com o passar dos tempos, e algumas mudanças ocorridas nas tendências educacionais, passou a ser considerada e entendida como um processo educativo. Quando se tira da criança a possibilidade este ou aquele espaço da realidade, na verdade se está alienando-a da sua capacidade de construir seus conhecimentos. Porque o ato de conhecer é tão vital quanto comer ou dormir, e eu não posso comer por alguém. (KRAMER, 1987, P.20).

Compreender o educar e o cuidar, é entender que não pode haver indissociabilidade entre um e o outro. Na Educação Infantil é um par perfeito, pois um está ligado à funcionalidade do outro. Promover o desenvolvimento infantil é oportunizar o desenvolvimento pedagógico de forma prazerosa, com significado e identidade pelo sujeito envolvido nesse processo do aprender. O encantamento da Educação Infantil está justamente ligado no prazer de aprender brincando.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) ressalta sobre a necessidade de a educação infantil promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança de 0 a 5 anos, considerando esta como um ser completo e indivisível, além de levar a criança a ter acesso aos bens socioculturais, nos cuidados essenciais, para o desenvolvimento de sua identidade e no direito de brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação.

O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. Desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados. Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. (vol. 1, p. 24 e 25)

Segundo o RCNEI, educar é:

“Propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e felizes e saudáveis. (vol. 1, P.23)

Respeitar o direito de a criança aprender não é dar garantias que no final da etapa da Educação Infantil ela estará alfabetizada, pelo contrário, essa função não é responsabilidade dos Centros de Educação Infantil. E, sim garantir que se desenvolvam práticas pedagógicas significativas, que envolvam o letramento, mas como sendo um processo natural que essa apropriação do conhecimento faça sentido e seja prazerosa, respeitando suas fases de desenvolvimento.

“A creche é um dos contextos de desenvolvimento da criança. Além de prestar cuidados físicos, ela cria condições para o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional. O importante é que a creche seja pensada não como instituição substituta da família, mas como ambiente de socialização, diferente do familiar. Nela se dá o cuidado e a educação de crianças que aí vivem, convivem, exploram, conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmas, constituindo-se como Sujeitos” (OLIVEIRA, 1992).

A Concepção de adaptação do ponto de vista do acolhimento a ideia de que o ato de ensinar não está separado do ato de cuidar. Para acolher o aluno nos primeiros momentos em sua etapa escolar é preciso fazer-se sentir cuidado, seguro e confortáveis.

A ação pedagógica nesse contexto é o fator mais relevante na adaptação. O cuidado e a percepção individual das crianças requerem a boa relação afetiva entre o educador e o bebê, resultando num trabalho qualificado entre cuidar e educar.

O período de adaptação deve se caracterizar pela flexibilização. Algumas possibilidades de organização e adaptação no CMEI Aurora: Período reduzido de ingresso e participação nas atividades, solicitar que somente uma família faça a adaptação; permitir e acolher as diferentes formas de expressão e reação infantil frente ao novo/inusitado como, por exemplo: choro, recusa à alimentação, fantasias, medos entre outros: nos primeiros dias de adaptação e aconselhável que a criança

venha acompanhada por um responsável que tenha vínculo afetivo. esta orientação visa garantir um gradativo conhecimento recíproco entre criança/família possibilitando que a adaptação escolar se torne uma etapa de conquista afetiva e crescimento. É importante destacar que o tempo do período de adaptação pode variar em cada caso.

Durante este período são elaborados pela equipe pedagógica atividades lúdicas diversificadas com as principais finalidades: conhecer as crianças, acompanhar, investigar, observar a forma de interação das crianças com os brinquedos e entre os pares; construir vínculos afetivo por meio de elaboração de atividades criativas, ambientes convidativos, jogos de faz de conta, entre outros, atendendo às especificidades de cada uma.

Nesse período não podemos esquecer de objetos de apego, que representem segurança para a criança: chupeta, travesseiro, manta, cobertor, brinquedos ou qualquer outro objeto eleito por ela. Além de permitir sua utilização na instituição, não se deve retirá-los nessa fase, principalmente de maneira brusca ou sem o consentimento da criança. São inúmeras as possibilidades de se garantir uma inserção segura e mais feliz para todos. Nesse sentido, deve-se estar atento, pois ao mesmo tempo que esse é um período rico, podendo ser utilizado para potencializar a relações entre instituição e comunidade, ele também requer muita sensibilidade, coerência e compromisso com as crianças e suas famílias.

A partir das observações das professoras, cada caso deverá ser analisado e criadas estratégias variadas visando garantir uma entrada digna e respeitosa que assegure o bem-estar de cada uma das crianças e suas famílias.

Hora do sono. O horário do sono e repouso tem um papel importante na saúde e no sistema nervoso da criança. “As necessidades e o ritmo do sono variam de indivíduo para indivíduo, mas sofrem influências do clima., da idade, do estado de saúde e se estabelecem também em relação às demandas da vida social (Brasil, 1998, p 59). Para que o repouso seja bom, precisa pensado e planejado desde o momento de dormir até o momento de acordar. Este horário de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a educação infantil (BRASIL, 1998, v.2, p.60): não são definidos a priori, mas dependem de cada caso, ou de cada tipo de atendimento. A frequência em nosso CMEI acaba regulando e criando uma constância.

Mas é importante que haja flexibilidade de horários e a existência de ambientes para sono ou para atividades mais repousantes, pois as necessidades das crianças são diferentes. Trabalhar com os pequeninos e usar desse privilégio para desenvolver necessidades para que possam relaxar, ocasiona maior segurança entre a criança e o professor.

IV O REGIME DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR

O CMEI “Aurora Xavier Santos” retoma suas atividades no mês de janeiro após o recesso natalino com a direção e equipe de apoio para atendimento aos pais e comunidade. Posteriormente, o início das atividades pedagógicas acontece com o retorno das profissionais da educação para a semana pedagógica. A primeira semana de atividades é reservada para formação, planejamento e organização do espaço.

O atendimento é interrompido no mês de julho, paralelo ao recesso acadêmico, período no qual acontecem as férias coletivas dos funcionários do CMEI, ficando na instituição a direção e equipe de apoio para atendimento ao público. Restabelece-se o atendimento depois do recesso de julho e estende-se até o mês de dezembro.

O Centro Municipal de Educação Infantil “Aurora Xavier Santos” funciona de segunda a sexta-feira, atende uma clientela de aproximadamente 150 crianças, distribuídos em creche no tempo integral das 07:20hs às 16:30hs. As turmas de maternal I e Maternal II em 02 turnos: integral, matutino e vespertino. Tendo início às aulas do matutino das 07:20hs às 11:30hs, e do vespertino das 13:20hs às 17:30hs.

O Centro Municipal de Educação Infantil “Aurora Xavier Santos” tem como carga horária de funcionamento de oito horas trabalhadas diariamente.

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar a criança sentimentos de estabilidade e segurança. Assim como proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberdade do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

No período parcial matutino, as crianças começam a chegar ao CMEI às 07:20 da manhã, onde já começa o ato do acolhimento, logo em seguida às 08 horas são encaminhadas até as mesas de alimentação, no pátio, para tomar o café da manhã. Depois realizam diversas atividades direcionadas, coletivas ou individuais

por seus professores. Após as atividades as crianças são novamente encaminhadas até as mesas de alimentação, no pátio, para almoçar e retornam para as salas. As crianças do Maternal I e II no turno matutino, encerram suas atividades diárias às 11:20hs.

No parcial vespertino, às crianças chegam ao CMEI às 13:20 e são acolhidas por suas professoras e posteriormente levadas para as suas respectivas salas de aula, depois são encaminhadas as mesas de alimentação, no pátio, onde lancham e depois retornam para as salas realizando diversas atividades direcionadas, coletivas ou individuais junto com seus professores, jantam realizam a higiene bucal e vão para o parque conforme horário preestabelecido, finalizando à tarde com brincadeiras lúdicas. As crianças do Maternal I e II no turno vespertino, encerram suas atividades diárias às 17:30hs.

No berçário integral, assim que as crianças chegam, a partir das 07:20hs, elas são acolhidas pelas professoras, e iniciam sua rotina diária, depois são encaminhadas as mesas de alimentação, onde é servido o café, após o café retornam para sala, se preparam para m banho de sol, um passeio pela área externa do CMEI, brincam no parquinho, vivem experiências participam de vivências, realizam sua higiene(banho) e almoço, depois e realizada a higiene bucal, troca de fraldas e é hora do sono e descanso.

O sono é importante para a aprendizagem, para a regulação da emoção e para o crescimento, além de ser uma necessidade fisiológica. Quando a criança adormece é porque está realmente precisando e deve-se propiciar momentos de descanso proveitoso, aconchegantes e seguros. Segundo Staccioli (O 2013, p.173).

O dia de uma criança, tanto na escola como em casa, tem um ritmo próprio que às vezes se torna mais rápido, às vezes mais lento. Um ritmo intercalado por pausas longas, breves, brevíssimas; o sono, o descanso da tarde (...). As cadências do ritmo dependem de muitos fatores, tanto biológicos como ambientais. Alguns fatores são ligados à idade da criança, ao seu limiar de cansaço, aos hábitos adquiridos nos primeiros anos de vida, às necessidades físicas e afetivas individuais. Outros dizem respeito a fatores alheios à criança: o que os adultos organizaram para lhe garantir uma maior ou menor tranquilidade de crescimento dentro de um contexto social. Esses elementos externos compreendem desde a organização dos espaços e todas as relações sociais que neles se desenvolvem até a programação das atividades e sua distribuição durante o dia.

O tempo de sono varia conforme a idade das crianças. Os bebês dormem várias vezes durante o dia, portanto é importante que cada bebê descanse de acordo com sua necessidade. Nenhum ritmo de descanso vai se adaptar a todos os bebês e o ritmo de cada bebê muda de tempos em tempos. Essas singularidades dos bebês são consideradas e respeitadas pelos professores do CMEI Aurora, que em diálogo constante com as famílias, vão compreendendo os sinais de sono e necessidades de cada criança, para propiciar momentos de descanso saudáveis ao longo do dia. No momento do soninho dos bebês proporcionamos; segurança, conforto, afeto e respeito.

Deste modo, reconhecer as pausas necessárias, bem como particularidades de cada criança e as especificidades das faixas etárias, constituem um arcabouço fundamental ao se planejar os momentos de repouso ou “soninho”.

Segundo Geib (2002), o sono é uma das necessidades fisiológicas do ser humano. Dormir, além de ser um período de descanso mental e físico é também um estado de funcionamento do cérebro em que ocorrem complexos processos fisiológicos e comportamentais. O momento de repouso e sono é essencial para o desenvolvimento da criança. O sono influencia a memória e é restaurador do cansaço físico. Durante o sono o hormônio do crescimento (STH) é secretado pela hipófise. A falta do sono causa irritabilidade nas crianças e diminui a concentração. Na educação infantil, repouso e sono são assuntos de grande relevância. Porém, é necessário distinguir repouso de sono, pois repousar não é sinônimo de dormir. O repouso é entendido como um momento de descanso, onde as crianças que não apresentam sono podem relaxar e participar de experiências mais tranquilas, como indica Stancioli (2013, p. 174);

Para as crianças maiores, a necessidade do descanso continua presente, a do sono não necessariamente e, portanto, algumas crianças vão rejeitar uma escola que as obrigue a dormir. É necessário que a escola toda se organize para que haja um tempo dedicado ao relaxamento, durante o qual quem não dorme possa fazer atividades calmas e silenciosas (em cima de tapetes, nos cantinhos gostosos, com pequenas construções ou com livros ilustrados...).

Assim, destaca-se a importância do planejamento das instituições e profissionais da educação para os momentos de sono e repouso. O ambiente preparado para acolher a criança que irá dormir, bem como para aquelas que apenas repousarão, faz parte deste planejamento e representa atitude de educação, cuidado e respeito às crianças. Segundo Barbosa (2006), os ambientes preparados para o momento do descanso interferem nas práticas pedagógicas, e nas salas onde há um espaço preparado para o repouso “há maior autonomia para escolher o momento de deitar e acordar”, pois, “nem todos precisam dormir ao mesmo tempo” (Idem, 2006, p. 134).

Nesse momento, o espaço é preparado, proporcionamos aos bebês; segurança, conforto, afeto e respeito. As crianças que não dormem nesse momento, apenas repousam, em outro espaço é proporcionados uma música para relaxar e histórias, um passeio pela área externa da instituição.

Cada bebê possui um ritmo pessoal de se comunicar. Dialogar com os bebês e crianças pequenas exige observar as diferentes formas de expressão que ocorrem neste período da vida humana, bem como interagir com suas manifestações e com eles construir sentidos. As linguagens são vivenciadas pelas crianças desde seu nascimento, nas interações com outras crianças, com os adultos e com o ambiente. Assim, além da ingestão de alimentos, a alimentação possui relevante significado afetivo para o bebê que interage com o adulto, e esta relação contribui em todos os aspectos de seu desenvolvimento. Conforme a organização da sala/ou refeitório, a refeição pode ser um momento de socialização e coletividade entre as crianças. Reafirmando o que menciona Barbosa & Richter (2010, p.4):

Este momento é muito mais do que uma necessidade fisiológica, alimentar-se é uma importante aprendizagem para a primeira infância, pois envolve aspectos sociais, de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; motores: manuseio de talheres, movimento da boca, ingestão e fono-articulatório. Nessa situação podemos novamente compreender a inseparabilidade das ações de educação e cuidado.

As atividades diárias vivenciadas pelo bebê, como a alimentação, contribuem para a formação de sua identidade. É importante observar, interagir e buscar compreender as linguagens dos bebês, estabelecendo um diálogo e uma relação de confiança entre adultos e crianças. O bebê expressará desejos, gostos e aflições que deverão ser considerados pelos profissionais da unidade escolar. A dependência do bebê em relação ao adulto é natural na fase do seu desenvolvimento. Na medida que vai crescendo, sua dependência vai diminuindo e a autonomia ganha cada vez mais espaço. No entanto, é necessário compreender que o ato de educar é indissociável ao ato de cuidar. Daí a necessidade de o bebê vivenciar experiências diversificadas ao se alimentar.

No momento da alimentação as educadoras, permitem ao bebê certo grau de liberdade durante as refeições tornam este momento prazeroso e de grande aprendizagem. Proporcionando a criança o contato direto com os alimentos, é necessário que tão logo consigam ter habilidade de manuseá-los, possibilitam o bebê a experiência de tocar, sentir e saborear. Além dessas vivências no momento da alimentação, o bebê é estimulado progressivamente a segurar uma colher enquanto o educador esteja lhe alimentando é fundamental para sua autonomia.

Entendemos que as práticas alimentares no primeiro ano de vida constituem marco importantes na formação dos hábitos alimentares da criança.

Conforme Bellinaso, (2012, p. 202):

As preferências alimentares são estabelecidas desde a infância pelas sensações que são apresentadas e vivenciadas pela criança, através do tato, sabor e odor especialmente. Essas preferências podem ser influenciadas pelo ambiente social em que vivem, mas sabe-se que as crianças não têm uma capacidade de escolha de alimentos em relação ao seu valor nutricional, pelo contrário, os seus hábitos são aprendidos a partir da experiência e da observação.

Reconhecendo que o momento da refeição oferece valiosa oportunidade de aprendizagem, formação cultural e social e promoção da saúde, os professores planejam esse momento de modo a permitir a criança sentir prazer, interagir com seus pares, envolver-se na organização e higiene do ambiente, manusear talheres, ter cuidados com a higiene pessoal antes, durante e após as refeições. Considerando a importância do momento das refeições, a preparação dos alimentos

é realizada de acordo com cardápio elaborado por nutricionistas, prezando por uma alimentação saudável, equilibrada e variada. A rotina alimentar existente nas instituições pode proceder de inúmeras formas, o grande diferencial aqui no CMEI é como esse alimento é apresentado as crianças de formas que estimulam as crianças a provar se familiarizar com os alimentos. São Posturas e relações estabelecidas entre os sujeitos que conduzem o dia-a-dia nos CEIs, como afirma Avila (2014, p. 63);

Comer, dormir, escovar os dentes, cuidar do corpo, brincar. Atividades comuns, previstas para o dia-a-dia das crianças podem acontecer de maneira prazerosa, significativa ou de forma mecânica, arbitrária, automática.

Assim, cabe as instituições favorecer os momentos de alimentação, considerando-as como prática social, de companheirismo, afetividade, coletividade enfim, rica de experiências e aprendizagens. Ressaltamos que todos os funcionários da Unidade Escolar educam e cuidam, e estão envolvidos com a metodologia da alimentação, pois;

Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos (...). (DCNEB,2013, p.17)

Os momentos das refeições constituem uma prática social e cultural que precisa ser aprendida e realizada com autonomia pelas crianças. Deste modo, o CMEI Aurora pensando na necessidade das crianças que ficam no integral e não e alimentavam, em parceria com as famílias foi construído projeto coletivamente com a equipe pedagógica, educadores, cozinheiras com o objetivo de orientar as práticas pedagógicas relacionadas às rotinas alimentares, colaborando para a constituição de ambientes e práticas que priorizem um atendimento de qualidade e promovam ações de respeito à criança e a infância, num contexto de educação e cuidado.

Assim sendo nosso horário fica determinado do seguinte modo:

- Horário de entrada e saída do parcial matutino é às 7:20 horas e saída às 11:30 horas.
- Horário de entrada e saída do parcial vespertino é às 13:20 horas e saída às 17:30 horas.
- Horário de entrada do integral é às 7:20hs e saída às 16:30 horas. A alimentação realizada pelas crianças do CMEI é fornecida pela empresa SEPAT, a qual é contratada pela Prefeitura Municipal de Paranaguá para realizar tal função. É importante ressaltar que há uma nutricionista responsável por elaborar o cardápio do CMEI, além da nutricionista da SEMEDI que fiscaliza este processo, desse modo fica determinado que só seja servido outro tipo de alimento perante receita médica.

Descrição das turmas em funcionamento:

	Nome da Turma	Horário de funcionamento	Etapa	Quantidade de turmas	Qtde Alunos
1	Berçário I A Integral	07:20 às 16:30hs	Educação Infantil - Creche (4 meses a 1 ano, 11 meses e 29 dias)	01	10
	Berçário I A Integral	07:20 às 16:30hs		01	10
2	Maternal I A Integral	07:20 às 16:30hs	Educação Infantil - Creche (2 anos, 11 meses e 29 dias)	01	17
	Maternal I C Manhã	07:20 às 11:30hs		01	14
	Maternal I B Tarde	07:20 às 11:30hs		01	13
3	Maternal II A Integral	07:20 às 16:30hs	Educação Infantil - (3 anos, 11 meses e 29 dias)	01	13
	Maternal II B Manhã	07:20 às 11:30hs		01	14
	Maternal II C Manhã	07:20 às 11:30hs		01	10
	Maternal II E Tarde	13:20 às 17:30hs		01	17
	Maternal II F Tarde	13:20 às 17:30hs		01	20

PROJETOS PRÓPRIOS DA INSTITUIÇÃO

- Projeto Identidade e Autonomia
- Projeto Brinquedos e Brincadeiras
- Projeto Literatura Infantil

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
06/maio	09:30 14:00	Encontro da família	Professores, equipe pedagógica, crianças, pais/ responsáveis
08/junho	09:00 14:00	Festa Country	Professores, crianças pais/responsáveis
25/setembro	14:00	III Festa da primavera	Professores, equipe pedagógica, crianças e comunidade
10 a 14/10	09:00 às 11:00 14:00 às 16:00	Semana da criança	Professores, equipe pedagógica, crianças
28/11 a 02/12	09:00 e 14:00	Apresentação e entrega dos Portfolios	Professores, equipe pedagógica, pais/responsáveis
15/12	14:00	Festa cultural de encerramento	Professores, equipe pedagógica, crianças, Responsáveis e comunidade

CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
28/01	16:00hs	Limpeza de caixa d'água e dedetização / Compra de materiais emergenciais	Mirelle, Idésia e Karyn
28/02	16:00hs	Deliberações sobre novas demandas/aquisições	Mirelle, Idésia e Karyn
30/03	16:00hs	Deliberações sobre novas demandas/aquisições	Mirelle, Idésia e Karyn
29/04	16:00hs	Deliberações sobre novas demandas/aquisições	Mirelle, Idésia e Karyn
30/05	16:00hs	Deliberações sobre novas demandas/aquisições	Mirelle, Idésia e Karyn
29/06*			
28/07*			
31/08*			
30/09*			
31/10*			
30/11*			
16/12*			

*reuniões ainda não realizadas.

CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
04/02	16:30hs	Mirelle, Idésia e Karyn
04/03	16:30hs	Mirelle, Idésia e Karyn
05/04	16:30hs	Mirelle, Idésia e Karyn
03/05		
03/06		
04/07*		

03/08*		
05/09*		
03/10*		
04/11*		
05/12*		

*reuniões ainda não realizadas

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
"AURORA XAVIER SANTOS"

PLANEJAMENTO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – ANEXO 1A

ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Plastificadora	Atender algumas necessidades de trabalhos realizados em sala de aula e administrativo;
Data Show	Importante para a formação;
Cafeteira	Prático para fazer café para funcionários e visitantes;
Pen Drive	Para salvar registros musicais dos professores e trabalhos desenvolvidos para as crianças;
Grampeadores	Sempre estamos utilizando
Mural Móvel	Deslocar para o espaço que necessitar
Brinquedos pedagógicos pro Maternal I A (bolas, lego, bambolê, etc.)	As crianças precisam para se desenvolverem;
Bambolês / Fantoques;	Atividades psicomotoras
Cordas	Atividades psicomotoras
Bolas	Atividades psicomotoras
Jogo de boliche	Atividades psicomotoras
Tapete de cores e números	Atividade de introdução ao numeral e atividades para conhecimento das cores
Lanterna grande	
Quadro branco (canetinhas)	
Colchonetes novos	
Caixa organizadora (transparente)	
Brinquedos Pedagógicos	
Tecido	Para revitalizar algumas almofadas das salas
Pen drive para o professor	Para documentos como foto para portfólio
Compressor de bexigas	
Adaptador para TV (T)	
Extensão 2 metros	
APROVAÇÃO DO SETOR:	



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
“AURORA XAVIER SANTOS”

Nome: Marineiz Moreira Lima Meneses	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
"AURORA XAVIER SANTOS"

PLANEJAMENTO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – ANEXO 1B

ANEXO 1B – DIAGNÓSTICO DO SETOR ADMINISTRATIVO	
DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Roçadeira	Roçar as áreas internas e externas do CMEI
Grampeador	Para uso na direção
Cadeados para as grades de ferro das portas	Para utilizar satisfatoriamente os itens de segurança
Mural de recados	Em substituição ao antigo que está desgastado
Data show e Notebook	Para apresentações, reuniões, etc.
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: Karyn Cristine de Mendonça Alves da Costa	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:

PLANEJAMENTO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – ANEXO 1C

ANEXO 1C – DIAGNÓSTICO DO SETOR DE SERVIÇOS GERAIS	
DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Vassoura	
Mopp	
Secadora de roupas	
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:
Nome:	Assinatura:

RECURSOS PRÓPRIOS – ANEXO 2

ANEXO 2 – NECESSIDADES POR SETOR E ANÁLISE DE SUGESTÃO DE COMPRAS				
SETOR PEDAGÓGICO	SETOR ADMINISTRATIVO	SETOR DE SERVIÇOS GERAIS	PRIORIDADES ESTRUTURAIS	OUTRAS DEMANDAS
Plastificadora	Roçadeira	Vassoura	Recolocação dos fios de cobre do sistema de para-raios, que foram furtados.	
Data Show	Grampeador	Mopp	Troca das cortinas para todas as salas de aula	
Cafeteira	Cadeados para as grades de ferro das portas	Secadora de roupas	Aparelhos de ar-condicionado e ventiladores para as novas salas.	
Pen Drive	Mural de recados			
Grampeadores	Data show			
Mural Móvel				
Brinquedos pedagógicos e de lazer (bolas, lego, bambolê, fantoches, cordas para pular, jogo de boliche, etc.)				
Tapete de cores e números				
Tatames				
Tecido, TNT, E.V.A, VOAL (todas as cores)				
Compressor de bexigas				
Adaptador para TV (T)				

Extensão 2 metros				
Lanterna grande				
Quadro branco (canetinhas)				
Colchonetes novos				
Caixas organizadoras (transparente)				

PLANEJAMENTO DOS RECURSOS – ANEXO 4

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES

FONTE	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO	DATA DE EXECUÇÃO
<u>Contribuição Voluntária APMF</u> Valor Mensal R\$ 0,00 Valor Anual R\$ 0,00		
<u>Lucro da Festa Junina</u> Valor R\$ 0,00		
<u>Lucro da Festa da Primavera</u> Valor R\$ 0,00		
<u>Lucro da Tarde do Pastel</u> R\$ 0,00		
<u>Lucro da Feira da Pechincha</u> R\$ 0,00		
<u>Lucro da Rifa Dia das Mães</u> R\$ 0,00		

Convênio (FNDE/MEC/PDDE) <u>PDDE Básico</u> Custeio: R\$ 0,00 Capital: R\$ 0,00		
Convênio (FNDE/MEC/PDDE) <u>PDDE Qualidade</u> R\$ 0,00		
Programas Ações Derivadas <u>Mais Educação</u> R\$ 0,00		
Programas Ações Derivadas <u>Mas Alfabetização</u> R\$ 0,00		
Programas Ações Derivadas <u>Escola Sustentável</u> R\$ 0,00		
Programas Ações Derivadas <u>Escola Acessível</u> R\$ 0,00		
<u>Parcerias</u> Empresa: Valor: 0,00		
<u>Parcerias</u> Doador: Valor: 0,00		

<u>Doações</u>		
Empresa:		
Doação de materiais		
<u>Doações</u>		
Doador:		
Doação de materiais		
PRESIDENTE DA APMF		
Data	Nome completo	Assinatura
/ /		
DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO		
Data	Nome completo	Assinatura
/ /		
APRECIÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR (CE)		
APROVADO		() SIM () NÃO – DATA: / /
Vice-presidente – APMF	Nome:	Assinatura:
Tesoureiro – APMF	Nome:	Assinatura:
Secretário – APMF	Nome:	Assinatura:
Conselho Fiscal – APMF	Nome:	Assinatura:
Representante do corpo docente – CE	Nome:	Assinatura:
Representante dos funcionários – CE	Nome:	Assinatura:

Obs.: Nas atividades previstas em despesas de custeio e de capital, com recursos do Governo Federal, deverão prevalecer os percentuais liberados pelo FNDE

V - DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O espaço e o PPP não podem ser pensados separadamente, pois as condições, o uso e a ocupação do espaço possibilitam ou impedem determinadas aprendizagens. O espaço educa. O modo como ele é organizado, revela a ideia, a concepção educativa daqueles profissionais, a imagem de alunos que eles têm; ou seja, o espaço revela a cultura sobre infância que os adultos que o organizam compartilham.

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO	
Salas	7
Banheiros	10
Refeitório	1
Secretaria	1
Sala de Professores	1
Sala de Coordenação	1
Almoxarifado	1
Cozinha	1
Lactário	1
Lavanderia	1
Hall de entrada	1
Área Livre (Pátio)	1

No espaço administrativo contamos com a sala da secretaria e sala da coordenação. Esta área conta com 2 sanitários para uso dos professores e estagiários.

A área de apoio conta com os ambientes da cozinha, lavanderia, banheiro para visitantes e banheiro da lavanderia que funciona também como vestiário da cozinha, além do almoxarifado.

O espaço externo conta com o hall de entrada.

Entendendo que o espaço também deve garantir que se desenvolvam ações educativas aos alunos da Educação Infantil, a área pedagógica é o ambiente onde especificamente trabalhamos com as crianças. Esta área possui: berçário, pátio com mesas onde são realizadas as refeições das crianças, espaço amplo que atende todas as crianças no mesmo momento da alimentação, o que permite a integração de todas as faixas etárias. Neste mesmo espaço são realizadas reuniões com pais/responsáveis e comunidade, bem como as festividades e atividades externas das crianças.

Temos 1 banheiro que atende as turmas de 0 a 3 anos com 3 sanitários e 2 chuveiros, utilizado pelas crianças do Berçário e Maternal I. Além de 1 banheiro feminino com 3 sanitários e 1 chuveiro e 1 banheiro para os meninos com 3 sanitários em cada instalação. Sala do maternal I, 2 salas de Maternal II. No novo espaço, onde houve a ampliação no CMEI, temos 02 salas de aula, 01 banheiro com 04 sanitários e 02 chuveiros e sala de planejamento dos professores onde acontecem os momentos de hora atividade, estudos individuais e coletivos além das reuniões com o grupo.

No CMEI reservamos espaço na sala da coordenação para que as mães possam amamentar seus filhos com conforto e privacidade. As mães ficam ciente desse programa, logo que matriculam.

Contamos com uma área livre e gramada na frente do CMEI onde temos um deck de madeira construído em volta de uma árvore. Ao lado deste espaço, foi construído na parede do muro lateral, um grande quadro com placas brancas de cerâmica, onde as crianças podem realizar atividades de desenho e pintura, com canetas para quadro branco. E, do outro lado da calçada de entrada, ao lado dos 03 mastros de hasteamento das bandeiras, uma área com mesas e cadeiras rústicas, construídas com troncos de árvore cortados. Considerando um ambiente educativo que permita o desenvolvimento da criança, possibilitando a exploração e dando-lhes segurança, confiança promovendo a aprendizagem e autonomia dessas crianças.

O CMEI “Aurora Xavier Santos”, conta com um espaço externo privilegiado que possibilita a consonância com o eixo norteador da educação infantil, o brincar.

“Um espaço e o modo como é organizado resulta sempre das ideias, das opções, dos saberes das pessoas que nele habitam. Portanto, o espaço de um serviço voltado para crianças traduz a cultura da infância, a imagem da criança, dos adultos que o organizam, é uma poderosa mensagem do projeto educativo concebido para aquele grupo de crianças” (Anna Lia Gallardini, 1996).

Brincar não é perder tempo, é ganhá-lo.

É triste ter meninos sem escola,

Mas mais triste é vê-los enfileirados em salas sem ar,

Com exercícios estéreis,

Sem valor para a formação humana.

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, s/d)

VI RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

CARGO/FUNÇÃO	PROFISSIONAL	HABILITAÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE
Diretor	Karyn Cristine de Mendonça Alves da Costa	Pedagogia/Letras Educação Infantil	Graduação Especialização
Pedagogo	Marineiz Moreira Lima Meneses	Pedagogia Psicopedagogia	Graduação Especialização
Educador Infantil	Adrielen Da Cunha Gonçalves Dos Santos	Pedagogia	Graduação
Educador Infantil	Aline Rosina Cabral De Santana	Pedagogia	Graduação
Educador Infantil	Amanda Cunha Gonçalves Rodrigues	Pedagogia	Graduação
Educador Infantil	Ana Cristina da Silva Schultz	Magistério	Ensino Médio
Educador Infantil	Ana Paula Tuchinski da Silva	Pedagogia	Graduação
Educador Infantil	Anelita Mendes Machado	Pedagogia Educação Especial	Graduação Especialização
Educador Infantil	Cristiane Salomão De Oliveira		
Educador Infantil	Daiane Borba Dos Santos Pereira		
Educador Infantil	Daniele Cristina Da Silva		
Educador Infantil	Gabriela Scremim Dos Santos		
Educador Infantil	Idésia Regina dos Santos	Magistério	Ensino Médio

Educador Infantil	Ilisiane Aparecida Rosina		
Educador Infantil	Isabele Da Conceição Nascimento		
Educador Infantil	Josenéia Rocha	Magistério	Ensino Médio
Monitor	Jucilene Medina de Oliveira	Magistério	Ensino Médio
Educador Infantil	Kelly Morgana Maia de Campos	Magistério	Ensino Médio
Educador Infantil	Kethelyn Christini De Oliveira Sant Ana Gasques		
Educador Infantil	Maria Alice Guimarães De Sena		
Educador Infantil	Rafaele Veiga Da Cruz Martins		
Educador Infantil	Sônia Maria da Veiga Santos	Pedagogia Educação Infantil	Graduação Especialização
Educador Infantil	Silmara Do Rocio Pereira Pedroni Da Costa		
Educador Infantil	Thalita De Mendonça Barbosa		
Educador Infantil	Viviana dos Santos Ângelo de Freitas	Pedagogia	Graduação
Serviços Gerais	Elaine Barroso Neves		
Serviços Gerais	Jocely de Paula Maciel	5ª série	Ensino Fundamental
Serviços Gerais	Isabel Maria Ribeiro	1º Grau	Ensino Fundamental
Serviços Gerais	Daniele Da Silva	2º grau	Ensino Médio
Vigia	João Ferreira da Paz	1º Grau	Ensino Fundamental

Estagiário	Bruna Caetano Mantovani		
Estagiário	Evelyn Cristina Rodrigues		
Estagiário	Helena Da Cruz Ruppert		
Estagiário	Juliane Tavares De Lima		
Estagiário			
Estagiário			
Estagiário			

VII POLÍTICAS DE INCLUSÃO

A Constituição de 1988 afirma o direito das pessoas com deficiência à educação e ao atendimento educacional especializado, no Art. 208: que estabelece o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: “III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Esse direito está igualmente previsto na Lei 9394/96:

Art. 58, entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.
§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.
§2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.
§3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I – Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
- II – Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
- III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
- IV – Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;
- V – Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

As considerações referentes ao direito à educação inclusiva fazem parte de todo o corpo deste projeto, por que já entendemos como um dever que não apenas atende aos dispositivos legais, mas provoca importantes reflexões sobre princípios e valores que regem a sociedade. Aceitar as diferenças, sejam elas cognitivas, físicas, culturais e sociais, não é dar um destaque para elas, mas acolhê-las e compreendê-

las num contexto de diversidade cultural. Num contexto de respeito e tolerância entre as pessoas.

A LDBE, no capítulo V que trata da educação especial, explica que a oferta desta modalidade é um dever constitucional do Estado e que o atendimento educacional especializado deve acontecer, preferencialmente, na rede regular de ensino.

Desta forma, ao tratar das ações indissociáveis entre o cuidar e o educar, deixamos claro que se constitui um desafio ao professor de educação infantil perceber e compreender cada criança em suas necessidades, inclusive as que dizem respeito às necessidades educacionais específicas.

Quando discorremos sobre ensinar e aprender na educação infantil tentamos marcar a indissociabilidade existente também entre estes dois termos e estas duas ações, uma vez que no CMEI Aurora Xavier Santos, estamos constantemente ensinando às crianças, mas ao mesmo tempo aprendendo com elas sobre o que e como ensinar, sobretudo quando se trata de crianças com necessidades educacionais específicas.

Também ao traçar um perfil dos profissionais que atuam na unidade, fizemos questão de salientar que o fato de tempos professores especialistas em educação especial nos traz certo conforto ao atendimento às crianças com necessidades educacionais específicas, uma vez que podemos contar com uma rede de apoio entre as próprias profissionais para garantir um atendimento especializado adequado às necessidades que as crianças apresentam.

Para atender aos dispositivos legais e às concepções presentes neste PPP, no CMEI Aurora Xavier Santos, ao recebermos uma criança com necessidades educacionais especiais nossas ações serão:

- Identificar as necessidades da criança e fazer diagnóstico para colher mais informações sobre o seu desenvolvimento.
- Estabelecer parceria com profissionais especializados, Centro Municipal de Educação Especializada (CMAE), que inicia processo de orientação de toda equipe envolvida para o acompanhamento e atendimento à criança.

- Fazer reuniões sistemáticas com familiares e responsáveis, para acompanhar o desenvolvimento da criança em instituições especializadas, quando for o caso.
- Providenciar estudos de caso, junto ao Centro Municipal de Atendimento Especializado (CMAE), sempre que necessário.
- Reorganizar espaços e providenciar materiais adaptados para atender às necessidades específicas.

Algumas crianças já vêm com encaminhamento de outras instituições nas quais realizam atendimento terapêutico ou clínico e essas instituições são grandes parceiras e fundamentais no apoio ao trabalho desenvolvido na unidade.

No CMEI Aurora Xavier Santos não temos uma sala multifuncional (AEE), mas sempre que for necessário encaminhamos para um CMEI mais próximo para ter atendimento no contraturno.

Contamos com o assessoramento dos profissionais do CMAE (Centro Municipal de Avaliação Especial) que acompanha nosso trabalho nos auxiliando nessa nova e importante caminhada, com visitas periódicas para acompanhar a criança na unidade, orientando os profissionais que atuam com a criança na turma. Atualmente o CMEI Aurora Xavier Santos atende crianças com diagnóstico do Transtorno do espectro do Autismo (TEA).

As orientações feitas pelas instituições de atendimento especializado são de grande valor para compor o planejamento das ações desenvolvidas nos CMEI, além disso, o CMEI considera a interação direta com a família e a buscar manter-se informado sobre o histórico familiar, rotinas, higiene, alimentação, medicação, nível de dependência autonomia para só então estabelecer práticas educacionais coerentes e adequadas que visem o desenvolvimento integral das crianças com necessidades educacionais especiais.

A equipe pedagógica se incumba de fazer os levantamentos necessários sobre as necessidades adaptativas de cada criança e a procurar um plano de ação pedagógica para cada criança em parceria com as profissionais do CMEI que atuarão com as crianças, a equipe do CMAE, os profissionais das instituições parceiras que a criança frequenta. O diálogo constante com essas instituições é

fundamental para a inclusão satisfatória e seu acesso ao CMEI para colaborar em relação às adaptações necessárias de recursos humanos na forma do profissional de apoio e físicos, adequações de espaço para cada criança é uma prática comum, assim como o registro e acompanhamento do desenvolvimento de cada criança.

O apoio pedagógico necessário para os professores que atuam com as crianças de inclusão é uma prática comum em nossa unidade e um trabalho de construção coletiva com as instituições parceiras de atendimento especializado e os profissionais são incentivados a participar das formações ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação, ou pelo CMAE (Centro Municipal de Atendimento Especializados).

O planejamento de experiências que privilegiem o interesse das crianças para que possam realizar ações de forma autônoma e independente promovendo de forma significativa seu desenvolvimento, também se faz necessário, pois estruturam o trabalho educativo e promovem interações sociais positivas.

Em nossa unidade as crianças de inclusão são apenas crianças e vivem sua infância como seus pares de forma integral.

É importante ressaltar que o CMEI Aurora Xavier Santos busca oferecer as melhores condições e oportunidades de aprendizagem, de convivência e interação com outras crianças e professores, de materiais e instrumentos educativos e participação ativa nos grupos e ambiente com vista ao seu melhor desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo, afetivo e social possível. A Constituição de 1988 afirma o direito das pessoas com deficiência à educação e ao atendimento educacional especializado, no Art. 208: que estabelece o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: “III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

VIII ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E COMUNIDADE

A Educação Infantil tem um papel muito importante na sociedade, pois estamos contribuindo para a formação da criança, cidadão participante do contexto

social. Não podemos esquecer que a família tem papel fundamental na vida da criança e é responsável pelos primeiros passos no processo de educar.

O Projeto Político Pedagógico desta instituição promove uma prática de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguístico e social da criança. Entendendo que ela é um ser completo, promovendo também a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, construindo valores e conhecimentos. Todo esse trabalho desenvolvido é complemento à ação da família. Esta interação é essencial para um trabalho de qualidade.

Antes de a criança frequentar o CMEI, é previsto um tempo para que os responsáveis possam conhecer as dependências da instituição, dialogando e possibilitando retirar dúvidas através do diálogo, fornecendo tanto à família, a instituição de ensino e a criança uma melhor adaptação a esse novo mundo que ela irá conhecer.

Após a matrícula o período de adaptação deverá ser acompanhado, promovendo um acolhimento dos pais, deixando-os seguros. E assim no decorrer da vida da criança na instituição as professoras e equipe do CMEI estarão sempre dispostos a ouvir solicitações, sugestões e reclamações.

O Centro de Educação Infantil “Aurora Xavier Santos” inicia o ano letivo com uma reunião de acolhida para os pais conhecerem o funcionamento do centro, suas regras de convivência e seus funcionários, priorizando sempre o desenvolvimento global de nossas crianças.

Nas principais datas comemorativas temos apresentações, aproveitando a oportunidade para convidar aos pais/responsáveis para prestigiarem aos eventos aproximando assim escola e comunidade.

A comunicação diária com os pais nos horários de entrada e saída é de extrema importância para o bem estar de nossas crianças e também via agenda da criança.

O Centro Municipal de Educação Infantil “Aurora Xavier Santos” compreende que a participação e envolvimento da comunidade em algumas das atividades desenvolvidas são de grande importância.

O Centro objetiva envolver a comunidade em tudo em que essa possa atuar, fazendo da mesma parceira ativa do processo ensino-aprendizagem.

Este ano teremos alguns encontros de interações entre a família e a instituição, com o objetivo de fortalecer os laços entre a comunidade escolar e os trabalhos desenvolvidos em nosso CMEI, promoveremos encontros conforme evidenciado abaixo.



IX A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA, EFETIVANDO A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

A Lei n.º 9.394/96, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBE), estabelece como modelo de gestão para as escolas públicas de educação básica a gestão democrática, referenciada na Constituição Federal de 1998 que, no artigo 206, indica os princípios pelos quais a educação nacional deve se orientar:

Artigo 206(...)

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - Valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei por planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- VI - Gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.

A LDBE tem redação semelhante ao preceito constitucional. O artigo 2.º, que estabelece os princípios e fins da educação nacional, ratifica o indicado no artigo 205 da Constituição: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O artigo 3.º da LDBE especifica os princípios nos quais a educação se orienta:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - Garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A participação na elaboração do PPP se traduz em estratégia para efetivação dos princípios e fins da educação nacional, especialmente no que se refere à gestão democrática.

O PPP permite que a direção, a equipe pedagógica, os alunos, os pais e a comunidade local participem da gestão da educação. Depois de construído, o PPP não pode ficar esquecido em nenhuma gaveta da sala do diretor ou da coordenação; ele é um instrumento que deve ser vivenciado por todas as pessoas envolvidas na escola. Por isso, entendemos a necessidade de que todos os profissionais da escola estejam engajados na construção desse documento. Entendendo que nele estarão peculiaridades da nossa realidade, e que somente de forma colegiada conseguiremos alcançar os objetivos aqui contemplados neste documento. Debater ideias, estimular o estudo, ouvir os envolvidos no processo educativo, fazer com que todos se sintam participantes, e que as decisões não fiquem centralizadas apenas na figura do gestor. De forma que, todos se sintam envolvidos no processo e sucesso escolar de nossa instituição. Ainda é o desafio o tão sonhado formato de gestão participativa e envolvimento de todos.

O Projeto Político Pedagógico é o instrumento que propicia a organização e a participação da comunidade escolar. Por meio de sua construção se busca, de forma coletiva e democrática, a discussão dos problemas da escola e suas possíveis soluções. Isso é imprescindível para que cada unidade escolar levante suas dificuldades e potencialidades, debata seus problemas e procure soluções dentro de sua realidade. O CMEI “Aurora Xavier Santos” se propõe fazer as mudanças necessárias para que a gestão democrática e participativa possa acontecer de forma efetiva em nossa instituição, entendendo que apenas dessa forma alcançaremos as metas propostas pelas políticas educacionais que estão aí postas.

PLANO DE AÇÃO DO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ – PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL – SEMEDI

KARYN CRISTINE DE MENDONÇA ALVES DA COSTA

PLANO DE AÇÃO: CMEI – CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTANTIL
“AURORA XAVIER SANTOS”

PARANAGUÁ-PR

AGOSTO/2019

INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA

Este plano de ação tem por objetivo principal mostrar um pouco da minha experiência com a Educação Infantil, mas, principalmente, trazer ações e metas que se pretendem alcançar enquanto instituição escolar, como candidata à Consulta Pública para Gestor de Escolas Municipais.

O CMEI é a primeira instituição educacional, além do lar, com a qual o indivíduo terá contato em sua vida. Por isso, o educador ou profissional da educação deve ser capaz de atuar de forma a construir junto com o aluno uma aprendizagem significativa, com valores e princípios, auxiliando no processo de formação do caráter e da identidade do aluno. Mas, para que isso ocorra, esse profissional da educação deve contar com apoio profissional e emocional da equipe diretiva da instituição, a fim de proporcionar um ambiente saudável tanto para esses profissionais/educadores, como para os alunos e toda a comunidade escolar. Por isso, os gestores/pedagogos devem ter preparo, maturidade profissional, e imparcialidade, estando abertos a novas sugestões e ideias e fim de tornar cada vez mais real, atuante e concreta a gestão democrática, tirando-a do papel.

Tudo isso, focando nos resultados que juntos podemos alcançar, seja para melhoria da instituição, na sua estrutura física, na sua função social junto à comunidade, na qualificação constante do profissional educador e do atendimento aos alunos, que é o objetivo principal da instituição.

Desde o começo da minha carreira como educadora, sempre busquei a melhor forma de construir, juntamente com os colegas e alunos, uma aprendizagem significativa, de qualidade, com valores e princípios, respeitando as diferenças; ajudando a formar cidadãos atuantes e capazes. Busquei me aperfeiçoar e capacitar profissionalmente para contribuir mais para isso. E agora, acredito que tenho mais a oferecer como candidata ao cargo de Diretora.

UNIDADE ESCOLAR

A Prefeitura Municipal de Paranaguá, atendendo às necessidades da Comunidade do Bairro Jardim Guaraituba e mediações, reprojeto a reforma das antigas instalações da Escola Municipal “Nascimento Júnior”, que passou a ser

chamada de Centro Municipal de Educação Infantil “Aurora Xavier Santos”, inaugurado no dia 23 de junho de 2009.

Tem como patronesse a saudosa senhora Aurora Xavier Santos, escolhida por seu legado como voluntária em Escolas Municipais e também por ter desenvolvido trabalhos sociais em sua comunidade. Ela nasceu no município de Ariri – SP, no dia 02 de julho de 1947. Filha de pescador e também de uma família humilde, seus pais eram Olavo Xavier e sua mãe Nair da Silva Xavier. Aurora Xavier faleceu em 02 de outubro de 2004.

A Prefeitura de Paranaguá e a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, reconhecendo o trabalho, a dedicação e o espírito de voluntariado de Aurora Xavier Santos inauguram esse Centro de Educação Infantil em sua homenagem.

O CMEI “Aurora Xavier Santos”, está localizado à Rua Capibaribe, s/nº – Jardim Guaraituba, CEP: 83.209-230, na cidade de Paranaguá-PR; Telefone (41) 3420-6134; e-mail: CMEIauroraxavier@gmail.com.

Tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Paranaguá e dependência administrativa da Secretaria Municipal de Educação Integral – SEMEDI.

Funciona sob a autorização nº 1919, Resolução nº 062/2018 e Ato Administrativo de Aprovação do Regimento Escolar nº 17/2012. Foi criada pelo decreto 164 de 15/01/2009. Oferece a modalidade de ensino de Educação Infantil, de 0 a 4 anos.

O CMEI situa-se na região urbana da cidade, em um bairro relativamente próximo ao centro e a comunidade atendida é considerada de classe média-baixa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/JUSTIFICATIVA

A partir da LDBE/96, a criança passou a ser sujeito e não objeto de tutela. Ao fazer parte da educação básica, a educação infantil deixa de fazer parte das secretarias de assistência social. Na passagem das creches para as secretarias de educação dos municípios se entende que as instituições de educação infantil têm por função educar e cuidar de forma complementar das crianças de 0 a 6 anos, e não apenas assisti-las, como acontecia anteriormente, como indica os seus Art. 29 e Art. 31:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 4 (quatro) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.[...] Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamentais - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. BRASIL. (Lei nº 9394/96, 1996, p. 11).

A função pedagógica da escola infantil está sendo reavaliada constantemente, uma vez que, como apontado acima, espera-se que a criança brinque e socialize, mas através de princípios pedagógicos:

É a qualidade na educação infantil e seus princípios pedagógicos que se destacam como fatores fundamentais para o ensinar e o aprender, fatores estes que estão definidos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998). Por meio deste é possível identificar as contribuições das diferentes áreas do conhecimento que compõem a organização das atividades a serem desenvolvidas junto à educação. (SILVA, 2010, p. 31).

No Art. 3, da referida Lei, temos os princípios nos quais a educação se orienta:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III – pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância; V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII – valorização do profissional de educação escolar; VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX – garantia de padrão de qualidade; X – valorização da experiência extraclasse; XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. (BRASIL. Lei nº 9394/96, 1996, p. 1-2)

Os incisos do artigo 3º, tratam basicamente da igualdade, do respeito, da ética profissional e pessoal, bem como da valorização da instituição, dos funcionários, dos alunos,

da qualidade no ensino e em especial o inciso VIII, trata da gestão democrática, onde todos participam das decisões que serão de importância para o bom funcionamento e cumprimento das funções de instituição escolar. Se a gestão Democrática for feita de fato e com seriedade, os demais princípios ou incisos do artigo 3º, serão automaticamente respeitados e cumpridos.

OBJETIVOS E METAS

- Proporcionar um ambiente profissional saudável e positivo para educadores, com respeito, companheirismo e ética; como forma de melhorar o relacionamento interpessoal da equipe, com consequente melhoria na prática pedagógica e no processo ensino-aprendizagem;
- Buscar, sustentando-se na melhoria no ambiente profissional (valorização docente), a consequente melhoria constante no processo de ensino-aprendizagem, com um melhor atendimento aos alunos;
- Colocar sempre em prática o conceito de Gestão Democrática pois, ele sendo sempre aplicado, existirá ética, imparcialidade e respeito a todos e principalmente aos alunos;
- Buscar a integração dos familiares e da comunidade com a escola, como forma de valorizar a imagem da escola, fortalecendo a Gestão Democrática e para que as crianças sintam que o ambiente escolar faz parte do seu cotidiano;
- Valorizar, além dos colegas de trabalho, a diversidade cultural e pessoal de cada participante da comunidade escolar;
- Valorização da disciplina, respeito, cooperação, combatendo discriminações, estabelecendo e ampliando as relações humanas e sociais, mantendo um diálogo sempre aberto com todos, estando abertos para sugestões e críticas;
- Buscar alternativas para melhorar a estrutura física da escola, sempre tendo em vista a qualidade de vida, do ensino, a melhoria contínua e a excelência na educação;
- Elaborar projetos passíveis de realização durante todo o ano, visando atender às necessidades dos alunos, educadores e comunidade escolar;
- Incentivar os educadores a buscar a capacitação pessoal e profissional, seja

na participação de cursos oferecidos pela SEMEDI, ou de outras instituições de ensino, como forma de crescimento e de melhoria na prática pedagógica;

- Proporcionar e incentivar para que o educador utilize à hora-atividade como momento de capacitação e formação dentro da escola, e que tenha meios e condições de fazê-la;
- Divulgar a todo o corpo docente, informações de seu interesse, vindas da SEMEDI ou de outros setores da prefeitura relativos à educação, capacitação, RH, etc.; sempre com o objetivo principal de facilitar e melhorar sua atuação docente;
- Proporcionar ao aluno um ambiente saudável, com formação humana e ética;
- Atualizar quando necessário, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição, através da participação de toda a comunidade escolar, bem como seguir o que nele foi proposto;
- Buscar junto com a equipe pedagógica, docentes, e comunidade, formas e alternativas que contribuam para a permanência e sucesso escolar dos alunos, bem como para que tenham uma aprendizagem de qualidade que contribua para a continuidade dos estudos;
- Informar órgãos pertinentes, como Conselho Tutelar e Ministério Público sobre faltas e desistências, bem como por atitudes constatadas (maus-tratos, abusos, etc.), visando o bem-estar constante dos alunos;
- Buscar obter, através de parcerias com a Prefeitura e SEMEDI, melhorias nos meios de educação, sejam eles: aquisição de aparelho de Data show; novos livros, CD's/DVD's de música, filmes e desenhos; *pen-drive* para as professoras como ferramenta de trabalho; novos tatames e colchonetes para atendimento das crianças; banheiras para serem utilizadas pelas crianças;
- Substituição de aparelhos de som, TV e computadores ultrapassados/danificados;
- Buscar obter, através de parcerias com a Prefeitura e SEMEDI melhorias na infraestrutura escolar, sejam elas: reforma/manutenção dos portões principal e lateral do CMEI; recuo na calçada lateral ou frontal do CMEI, criando um estacionamento seguro; fechamento com parede/elemento vazado, da lateral do pátio coberto, onde estão localizadas as mesas para a alimentação das crianças, já que no local costuma ventar muito.

CRONOGRAMA

2020	2021	2022	2023
Incentivar reuniões e encontros comunitários, com o objetivo de trazer a comunidade para mais próximo da escola.	A valorização docente é uma das metas, e esta atitude impacta diretamente a qualidade educacional. Por isso, promover ações que reforcem a sua importância.	Dar início ao processo de melhorias, com a participação da comunidade.	No ano final, espera-se que todas as metas e objetivos tenham sido alcançados, com a plena aceitação da diversidade cultural, étnica e de credo em ambiente escolar;
Promover reuniões entre equipe pedagógica e demais funcionários, reforçando vínculos e promovendo a união.	Buscar incentivo governamental para a formação continuada., tanto docente, quanto da equipe pedagógica e administrativa.	Organizar os espaços para que sejam mais úteis tanto a funcionários, equipe docente e alunos, através da sua melhor organização, e também, dos recursos que se apresentem.	Finalizar a gestão com o planejamento de ações que visem à manutenção da qualidade do ensino e a valorização docente e do aluno.

Fonte: Elaborado pelo autor.

AValiação

A avaliação é um processo permanente de reflexão, haja vista que o desenvolvimento do Plano de Trabalho pode ser medido e percebido através desta ação. Sendo assim, a avaliação é, acima de tudo, um processo de reflexão constante pois, é a partir dela, que se autoanalisam as ações realizadas e que se

abrem as possibilidades de redimensionar as metas e objetivos estipulados durante a etapa de planejamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf> Acesso em: 24 out. 2019.

SILVA, Maria Elisandre da. **A importância da Educação Infantil para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança.** 2010. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ – PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL – SEMEDI

MARINEIZ MOREIRA LIMA MENESES

PLANO DE AÇÃO: CMEI – CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
“AURORA XAVIER SANTOS”

PARANAGUÁ-PR
JUNHO/2022

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A ação do coordenador pedagógico predomina-se em um trabalho onde a participação e integração do professor e coordenação pedagógica, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constitui-se em um resultado cujas linhas norteadoras contribuirão para um desenvolvimento eficaz.

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende, solicita do coordenador pedagógico que incentive e promova o hábito de estudo, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios às experiências de aprendizagem, quanto os que ampliam e aprendem bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de promover aprendizagem/desenvolvimento que caracteriza a especificidade da instituição e do conhecimento que deve ser garantido.

A função do pedagogo é fundamental no contexto escolar. Exercendo a função de forma crítica, criativa, transformadora, com profissionalismo e com comprometimento político pedagógico, certamente estará contribuindo para que a escola cumpra sua função social. De acordo com Libânio, o pedagogo deve ser um profissional capaz de pensar, planejar e executar o seu trabalho não apenas um sujeito habilidoso para executar o que os outros concebem. (LIBÂNEO, J.C. Pedagogia, ciência da educação.

Ao pedagogo cabe ainda o papel de semear esperança, de motivar, de lançar o desafio para que as mudanças sejam possíveis através de uma educação transformadora.

O presente plano tem a função de orientar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo, docente e discente do CMEI - Aurora Xavier Santos.

METODOLOGIA

O trabalho é dinâmico, democrático, cooperador e de acordo as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para

melhor aprendizagem e para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em um trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo de ensino e aprendizagem, para dar a solução adequada.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AÇÃO	DATA/PERÍODO
• Construção e implementação do projeto político pedagógico do CMEI.	Durante todo o ano letivo
• Organização do trabalho pedagógico do CMEI - Espaços e tempo escolar - Organização da política pedagógica.	Durante o ano letivo
• Formação continuada dos profissionais do CMEI	Datas previstas em calendário escolar, e datas a definir de acordo à hora atividades dos professores.
• Relação entre instituição e comunidade.	Durante o ano letivo
• Organizar a hora atividade do professor para estudo; planejamento e reflexão do processo de ensino aprendizagem.	No início do ano letivo
• Assessorar o professor na identificação e planejamento para atendimento às dificuldades de aprendizagem.	Durante o ano letivo
• Assegurar a realização do processo ensino/aprendizagem	Durante todo o ano
• Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento.	Durante o ano letivo
• Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar suas práticas, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem.	Durante o ano letivo

• Orientar e acompanhar no preenchimento do RCO(registro de classe online)	Durante o ano letivo
• Acompanhar plano de aula e caderno de planejamento dos professores.	Durante o ano letivo
• Sugerir e acompanhar a execução de cada projeto.	Durante o ano letivo
• Promover e articular momentos com a família/comunidade em eventos culturais.	Durante o ano letivo
• Coordenar e acompanhar a realização de eventos.	Durante o ano letivo
• Acompanhar a prática pedagógica.	Durante o ano letivo
• Participação nas reuniões de pais e professores.	Durante o ano letivo
• Assistência à direção em assuntos pedagógicos em atividades cívicas e sociais.	Durante o ano letivo

O CMEI Aurora Xavier Santos em atendimento ao Decreto Municipal nº 1.954 pelo Prefeito no Art. 1º Fica prorrogado, por tempo indeterminado, a suspensão das atividades do a suspensão das atividades do magistério e as aulas nas Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal, sem prejuízo da manutenção do calendário escolar.

Marcado pela pandemia de COVID - 19, o ano de 2021, não conseguimos elaborar exatamente todos os seus acontecimentos, algumas palavras que talvez caracterizem esse período, parecem se destacar quando buscamos olhar para os indivíduos e comunidades enfrentaram adversidades e REINVENÇÃO é uma delas.

Acompanhamos o desenrolar de situações críticas em relação às questões sanitárias, políticas, sociais e educacionais. No Brasil, aliada ao distanciamento social, fechamento das escolas e em muitos casos trabalho remoto, a dificuldade de acesso à internet por um a extensa parcela da nossa comunidade foi um grande desafio a ser encarado. Profissionais da educação viram obrigados a encontrar formas de o ano letivo, não parar. entretanto quando se trata de educação infantil, quando os estudantes são crianças da primeira infância, faixa etária que requer cuidados constantes, esses desafios apresentam particularidades.

O processo de professoras, coordenador e diretor de reinvenção desses profissionais para que pudessem se apoiar mutuamente, exercer seu trabalho e manter vínculo com crianças e famílias. E quais estratégias seriam utilizados para

transmitir as sugestões de atividades, considerando os recursos de que as famílias dispõem. As educadoras tiveram que reinventar o seu processo de trabalho, refletir e avaliar constantemente o que era proposto para que assim as crianças pudessem ter um conteúdo de qualidade e que fosse aliado à prática lúdica sempre presente. No entanto, o aprendizado na educação como um todo, mas principalmente da faixa etária que trabalhamos de 0 a 3 anos, não se resume a conteúdos pedagógicos. Trata-se de relação, de afeto, de vínculo, de olhar e de toque...

Foram criados grupos de WhatsApp, onde os professores comunicam com as famílias/crianças, enviando uma sugestão de atividades diária.

Se na escola a comunicação é direta com a criança, as atividades enviadas durante a pandemia necessitam de uma comunicação intermediada pelo adulto que, por sua vez, orienta a criança na realização da atividade. Essa nova dinâmica representou um desafio para famílias que se viam às voltas com trabalho e dificuldade de acesso internet e, conforme relatam as educadoras, começou a trazer um maior reconhecimento a valorização para o seu trabalho.

A reorganização da rotina, entretanto, não foi exclusividade para as famílias nesse caso. A conciliação da jornada de trabalho com a rotina pessoal também foi necessária para professores coordenadores e diretores. Profissionais na maioria mulheres, muitas vezes mães com criança em casa e, também, com todos os adultos afazeres cotidianos. Incertezas sobre os novos meios de comunicação e sobre a operação de programa e aplicativos com os quais nunca havia sido necessário lidar até o momento também fizeram parte da nova desafiadora rotina, exigindo criatividade e muito apoio mútuo entre os profissionais da equipe.

Os professores estão elaborando atividades diversificadas, a fim de manter o contato com nossas crianças e dar continuidade ao processo educacional.

As atividades propostas durante o período de isolamento respeitam as condições tecnológicas, estruturais, emocionais, a ausência física dos professores, as necessidades especiais das crianças e as situações adversas de muitas famílias.

Nesta perspectiva, o CMEI Aurora segue procedimentos necessários para realização das propostas de atividades remotas.

Nesse momento, anseios e receio em torno da volta às aulas presenciais se intensificam. O cenário ainda é de bastante incerteza. No entanto, as profissionais do CMEI Aurora afirmam um desenvolvimento e fortalecimento expressivos da

equipe durante esse ano, reconhecendo que os aprendizados cultivados e colhidos nesse período irão reverberar e serão de extremo valor daqui em diante.

X A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE

É importante ressaltar o reconhecimento da especificidade do trabalho que acontece na Educação Infantil e a importância dessa continuidade entre essa articulação das experiências vividas nessa etapa da Educação Básica e aquelas que ainda irão vivenciar no Ensino Fundamental.

A passagem das crianças da educação infantil para o Ensino Fundamental pode gerar grandes expectativas e ansiedade nas crianças e suas famílias e este processo deve ser feito com respeito, cuidado e atenção para que ocorra de forma tranquila, seguindo a Diretriz Curricular Municipal de Educação Infantil.

“Art. 11. Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhadas no Ensino Fundamental.” (Lei Diretrizes e Bases, 2006)

É preciso atenção a essa transição, muitas vezes complexa para a criança e a família, pois pode ser vista como um momento de ruptura. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser a criança quando passa a ser estudante.

Essa ideia de dissociação é equivocada e muitas vezes pode causar consequências no desenvolvimento da criança, sobre essa relação Kramer cita:

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nós dois, temos grandes desafios; o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instância de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais. (KRAMER, 2007, p.20)

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância.

A equipe do CMEI Aurora Xavier Santos tem por costume lançar mão de algumas estratégias que favorecem a transição da educação infantil para o ensino fundamental.

Mantemos um bom relacionamento com a escola próxima ao CMEI o que facilita as ações de imersão das crianças do pré no cotidiano da escola de ensino fundamental.

Ao longo do último ano das crianças do pré na instituição, elas têm a oportunidade de visitar a escola próxima à unidade como momentos de brincadeiras, utilização da biblioteca da escola pelas crianças do CMEI, participação em eventos como teatros e outros, conhecimento dos espaços da escola e dos profissionais que lá trabalham. Entendemos que a integração com o ambiente da escola diminui a ansiedade de nossas crianças e que seus familiares se sentem mais seguros para quando houver essa transição.

Essa oportunidade diminui muito a ansiedade dos pequenos, pois ao retornarem dessas visitas têm a oportunidade de conversar com as professoras sobre o que experimentaram, sobre suas expectativas, medos, dúvidas e possa na interação com a professora e os demais colegas ampliar sua percepção do que será a passagem para o ensino fundamental.

As famílias são acolhidas em suas dúvidas, tem a oportunidade de ouvir sobre o processo de mudança de escola em reunião com a equipe pedagógica administrativa nas reuniões de entrega de pareceres, portfólio ao longo do ano e sempre que tiverem necessidade.

Nesse ano de 2022 estamos atendendo crianças até o maternal II, percebendo a necessidade desse processo, onde as crianças estarão em um novo ambiente escolar.

A pedagoga do CMEI troca informações e envia documentação para a instituição, para quais as crianças do maternal irão, para trocarem informações, para que a escola também possa se preparar para receber nossas crianças. Isso facilitará tanto o trabalho desenvolvido pela professora em sala de aula, pois já conhece minimamente essa criança que está chegando, como também o trabalho da pedagoga, em novos encaminhamentos que sejam necessários ao bom desenvolvimento pedagógico das crianças.

XI A ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, O NÚMERO DE CRIANÇAS E PROFESSORES

A organização das turmas no Centro Municipal de Educação Infantil, segue orientações do Departamento da Educação Infantil que estabelece o número de crianças e profissionais por turma.

O CMEI Aurora Xavier Santos oferta a Educação Infantil, como etapa de educação básica, sendo organizada da seguinte forma:

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
Berçário	Integral	10	1
Maternal I A	Integral	13	1
Maternal I B	Manhã	11	2
Maternal I C	Manhã	13	1
Maternal I D	Tarde	12	2
Maternal I E	Tarde	15	1
Maternal II A	Integral	14	1
Maternal II B	Manhã	16	2
Maternal II C	Manhã	10	2
Maternal II D	Tarde	14	2
Maternal II E	Tarde	19	2

As turmas da Educação Infantil em nossa unidade de ensino são organizadas de acordo com a faixa etária:

- Berçário (4 meses a 1 ano, 11 meses e 29 dias).
- Maternal I (2 anos a 2 anos e 11 meses e 29 dias).
- Maternal II (3 anos a 3 anos e 11 meses e 29 dias).

De acordo a organização das turmas e dos profissionais possibilita o atendimento às necessidades específicas das crianças, buscando sempre oferecer o melhor atendimento a cada criança.

XII AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Para concretização da avaliação na Educação Infantil com qualidade, nós nos pautamos na LDBE 9394/96, art. 31 - a qual atesta que a avaliação nessa etapa ocorrerá mediante ao acompanhamento de registro do seu desenvolvimento sem o objetivo de promoção, mesmo para o Ensino Fundamental - e nas DCNEI (2010), que possuem caráter mandatório, apresentando de maneira mais específica e elaborada a função de orientar a prática cotidiana e de realizar a avaliação.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº05/09

Art. 10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I - A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II - Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III - A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- IV - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V - A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Segundo podemos observar, tanto a LDBE, como as DCNEI partem do princípio de que, para avaliar, é necessário haver um acompanhamento e a não retenção, independentemente da faixa etária ou agrupamento. Quanto aos instrumentos, o CMEI utiliza de registros diversificados e documentação específica que permita à família conhecer o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, na instituição. Outro fator extremamente importante é a integração da família no processo de avaliação.

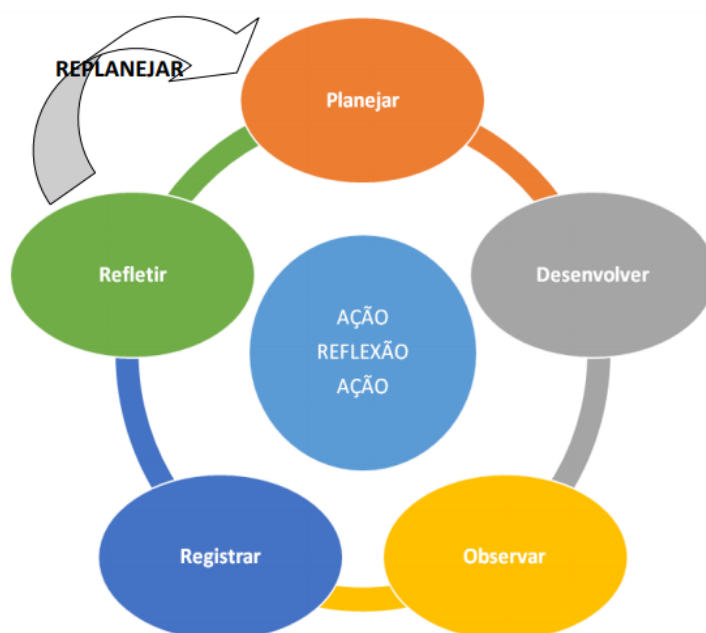
Para realizar a avaliação a Educação Infantil, compreendemos a infância como uma fase de descobertas e respeitando essas descobertas e as especificidades da fase na qual as crianças se encontram.

Destacamos que a avaliação é concebida, prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um

elemento indissociável do processo educativo, o qual possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar; orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo (BRASIL, 2009).

Sabemos que para avaliar crianças pequenas, é necessário que haja esse acompanhamento, portanto, para acompanhar, é preciso entender como deve ser realizado esse acompanhamento que nos garanta estar junto, conhecer, ir além, investigar, mediar e outros.

Cabe evidenciar que a avaliação na Educação Infantil possui especificidades próprias, de sorte que, para avaliar, é preciso ter um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Avaliar é acompanhar, é estar atento a cada criança, pensando em suas ações e reações, sentindo, percebendo seus diferentes jeitos de ser. Portanto, avaliar engloba necessariamente a intervenção pedagógica: não basta apenas observar, todavia, é preciso planejar atividades e práticas pedagógicas, redefinir posturas, organizar ambientes, com base no que se observa, completando o ciclo da avaliação que é realizado sobre a ação-reflexão-ação (HOFFMANN, 2015).



O diagrama mostra o caráter contínuo e processual da avaliação que ocorre desde que a criança entra no CMEI, até o momento que sai.

Em suma, acreditamos que a avaliação na Educação Infantil deve ser

contínua, e não vista como um momento final do processo. É preciso que a avaliação tenha foco central a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, respeitando sua individualidade e experiências vividas. Não se trata de avaliar a criança, mas seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, considerando-a como sujeito ativo que constrói o conhecimento na interação com o meio físico e social.

Partimos da premissa de Hoffmann (2015) de que não há como abordar o tema “Avaliação na Educação Infantil” sem articulá-lo a aspectos que lhe são pertinentes, como concepção de infância, construção da aprendizagem, questões curriculares e constituição do cenário educativo de crianças de zero a cinco anos.

Dessa forma, iniciamos a primeira seção apresentando a concepção de infância e criança e suas implicações na constituição da Educação Infantil. Buscamos contextualizar as concepções de criança/infância, partindo da premissa de que a infância é muito mais que uma fase momentânea da vida e que sofre mudanças consideráveis, marcada pelas inúmeras transformações sociais e pelas experiências vividas pela criança.

Destacamos a relevância da Proposta Pedagógica e do Currículo, na Instituição de Educação Infantil, elucidando que ambos são elementos imprescindíveis na prática pedagógica, necessitando estar em consonância com as práticas avaliativas desenvolvidas.

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CMEI “Aurora Xavier Santos”		
ENDEREÇO: Rua Capibaribe, SN, Jardim Guaraituba, Paranaguá-PR, CEP: 83209-330.		
FONE: (41) 3420-6134		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO (nº 2001): Educação Infantil		
TURNO: Diurno	C.H. TOTAL DO CURSO: 800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018	FORMA: Simultânea	
OFERTA: 4 anos	ORGANIZAÇÃO: Anual	

INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio

No CMEI, utilizamos alguns instrumentos de avaliação de Educação Infantil:

- Registro: Através da observação diária do cotidiano da criança, situações significativas serão registradas em caderno próprio e repassadas ao setor pedagógico. Tais registros irão subsidiar o professor.
- Portfólio: Registros de cada criança, pareceres, relatórios diários, atividades, fotografias, relatos e outros indicativos que colaboram na obtenção de informações, na análise da ação educativa e na busca pelo aprimoramento e desenvolvimento integral da criança. O Portfólio individual será realimentado conforme as aprendizagens e o desenvolvimento da criança e deverá permanecer no CMEI até a saída dela da instituição; neste momento, o portfólio será entregue à família.
- Pareceres descritivos: Os pareceres serão anuais, apresentados e entregues aos pais ou responsáveis no final do ano, ou sempre que forem necessárias intervenções, no decorrer do período letivo, para que estes tomem conhecimento sobre o desenvolvimento de seu filho, bem como do trabalho desenvolvido no decorrer do período. Uma cópia do parecer será arquivada na pasta individual da criança e outra no portfólio.

“A documentação dessas observações e outros dados sobre a aprendizagem da criança devem acompanhá-la ao longo de sua trajetória da Educação Infantil e ser entregue por ocasião de sua matrícula no Ensino Fundamental, para garantir uma atenção continuada ao processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança e compromissada em apontar possibilidades de avanços.” (OLIVEIRA, 2010)

Ressalta-se que no entender do CMEI Aurora Xavier Santos acompanhar cotidianamente o desenvolvimento da criança e contribuir com encaminhamentos pedagógicos significativos, de modo a privilegiar os interesses e as necessidades de

cada criança, confiar em suas tentativas e valorizar as suas descobertas para promover a ampliação de conhecimentos.

XIII AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL E REELABORAÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Considerando o princípio da gestão democrática, entendemos que a avaliação institucional deve partir da participação de todos os segmentos de funcionários, e também das famílias e conselhos colegiados. Para iniciarmos o debate já identificamos o primeiro indicador que se refere à consolidação da Proposta Pedagógica, um instrumento que deve ser o norteador das práticas, e que ainda passa por volta da participação coletiva, e ainda desconhecida da comunidade escolar. E notamos a necessidade de tornar esse documento conhecido por todos os atores envolvidos no processo escolar. Portanto, é consenso que o Projeto Político Pedagógico deve ser democratizado daqui para frente. Porém, um primeiro passo já foi dado, a integração das famílias no contexto da escola e sua participação e envolvimento maior nos projetos realizados pelo CMEI.

A avaliação institucional do CMEI Aurora Xavier Santos está programada para ser realizada no mês de novembro, onde reúne toda a comunidade escolar que analisa, discute e avalia o desempenho do CMEI.

“Fonte valiosa de informação, problematização e ressignificação dos processos educativos tendo, conseqüentemente, função estratégica no desenvolvimento institucional da escola e na gestão educacional” (BRANDALISE, 2010).

Promover uma auto avaliação nos dá condições de identificar como estamos em relação à garantia dos direitos das crianças e com isso redimensionar nossos encaminhamentos, primando pela qualidade dos serviços que oferecemos.

- A um espaço organizado, acolhedor, seguro e desafiador.
- A brincadeira.
- A alimentação saudável.
- A desenvolver sua identidade.
- A proteção, ao afeto e à amizade.

- Ao desenvolvimento da curiosidade, imaginação e capacidade de expressão.
- A serem educadas por profissionais qualificados.
- A um espaço de convivência democrática.

A partir do processo de avaliação institucional e de aprendizagem elaboramos, no início de cada ano, um plano de ação e formação sistematizando metas e ações para a consolidação, manutenção e/ou aprimoramento dos aspectos que merecem investimento na unidade. Isso revela que, para a equipe do CMEI Aurora Xavier Santos, a avaliação institucional também assume caráter formativo, com vistas “à compreensão e promoção da autoconsciência da instituição escolar”. (BRANDALISE, 2010)

Mas, este não é o único momento avaliativo, tão pouco o único instrumento. Ao longo de todo o ano, em reuniões administrativo-pedagógicas, bem como em permanências, discutimos e decidimos sobre aspectos específicos relativos à organização dos espaços, aprimoramento dos planejamentos, relacionamentos interpessoais, entre outros. Esta estratégia nos garante a manutenção das conquistas realizadas pelo CMEI. E para historicizar esse percurso, em uma pasta iremos reunir, organizar e refletir sobre o acompanhamento do desenvolvimento do percurso educativo tanto de profissionais quanto das crianças.

As crianças também irão participar da avaliação institucional. Trazendo por meio de conversas informais, rodas de conversas e debates, nos dão condições de ver o CMEI pelos olhos das crianças e, portanto, agir de forma mais eficiente aos interesses delas.

Lembrando que a avaliação é contínua também quanto à instituição, pois passa por mudanças constantemente, e as decisões devem ser tomadas coletivamente quando se deseja o melhor tanto para o bom andamento da instituição quanto para o sucesso do ensino aprendizagem.

XIV A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO

A formação sem dúvida é fundamental para a valorização do profissional da educação, porém é vital para a qualificação do processo ensino-aprendizagem. Acreditar que a formação acaba quando se termina a graduação, é um grande

engodo, já que a formação é permanente, e acontece também no dia-a-dia da escola.

LDBE 9394/96Art. 67

V - Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI - Condições adequadas de trabalho. Parágrafo único. A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino. (BRASIL, 1996).

O professor deve repensar sua prática e compreender que o estudo e leitura devem ser permanentes. O momento atual reclama que profissionais competentes, tanto em termo de título como em prática sejam convidados a contribuir na parte teórica, prática e ser ético nos espaços educacionais. É necessário que esse mediador esteja apto a acionar um ensino que corresponda à formação do educando.

Os desafios que o professor enfrenta são grandes, manter-se atualizado não é tarefa fácil, exige esforço, dedicação, vontade, porém traz prazer diante da diversidade de possibilidades que se abre e se aprender com o contato com os novos e diversos saberes.

Segundo a lei 11.738/2008, no seu art. 2º, que estabeleceu o Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do magistério público da Educação Básica, na composição da jornada de trabalho deve-se observar o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos. Logo, 1/3 da jornada será dedicado à preparação de aulas e às demais atividades fora da sala.

LEI Nº 11.738 de 2008

Instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

Art. 2 [...]

§ 4.o Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos.

Temos promovido este ambiente de aperfeiçoamento e aprendizado na hora atividade que fazemos semanalmente 12 horas para todas as educadoras do CMEI. A formação não pode ser dissociada da atuação. E, dentro desta perspectiva,

entendemos que a hora atividade deixa de ser apenas um momento de planejamento, mas também de formação e aperfeiçoamento da prática, se assim o for usado de forma adequada.

Na Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, a formação continuada acontece em duas instâncias. Uma referente à formação de formadores, onde pedagogos das unidades participam de encontros de formação específicos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação (SEMEDI) e o Departamento de Educação Infantil. Nestes, os pedagogos reúnem condições para atuar como formador de professores nas unidades. A outra se refere à formação de professores.

Em relação a esta segunda, ela ocorre por dois meios: o primeiro, pelas inúmeras oportunidades (Semana pedagógica no CMEI, participação em seminários; palestras; conferências e etc...) que, há alguns anos, a Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá oferece para os professores e demais profissionais que atuam com crianças, a fim de aprofundar os conhecimentos, favorecer o desenvolvimento de boas práticas e oportunizar diversas e significativas experiências às crianças. As profissionais do CMEI têm liberdade, ao longo do ano, para inscrever-se nos encontros que julguem importantes para o desenvolvimento do trabalho, assumindo assim, responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento profissional.

A segunda, por meio da formação planejada e organizada pelo pedagogo do Centro Municipal de Educação Infantil, cujo papel central é o de articular as ações formativas, que acontecerão em vários momentos durante o período letivo em: datas já estabelecidas no calendário escolar, reuniões pedagógicas, planejamento/replanejamento.

Os professores do CMEI Aurora Xavier Santo possuem uma concepção de formação como: estudos, especialização, atualização, pós graduação, qualificação.

Construir e desenvolver um plano de formação na unidade é fundamental para a qualificação de tempos, espaços e materiais institucionais e destes nos planejamentos. O primeiro ponto para a elaboração de um documento coerente com a unidade é a construção do diagnóstico, onde detectamos as necessidades formativas e, ao mesmo tempo, os (não) saberes dos profissionais para quem o plano se dirige.

Definidas estas necessidades, elaboramos e planejamos estratégias formativas. As principais utilizadas pelo CMEI Aurora Xavier Santos são: análise de bons modelos, tematização de práticas, observações em sala pela pedagoga, devolutivas orais e/ou escritas, estudo de textos. Estas estratégias articulam-se entre si e compõem o planejamento da pedagoga da unidade, para análise, discussão e realinhamento das práticas desenvolvidas com as crianças.

As observações em sala são muito importantes para a pedagoga formadora. Neste momento, é possível levantar várias observáveis, de acordo com o diagnóstico da unidade e o objetivo da formação, como por exemplo; a organização do espaço; a oferta de materiais; a interação entre crianças e crianças e professores; a adequação do planejamento à faixa etária ou ao grupo de crianças; a organização dos grupos de crianças durante o desenvolvimento das propostas; entre outros. Munida dessas informações, a pedagoga organiza encontros de permanência para aprofundar, aprimorar e realinhar as ações do CMEI.

Os estudos de texto, a utilização de variados aportes teóricos, aqui no CMEI Aurora Xavier Santos, cumpre com inúmeros objetivos: fazer diagnósticos; aprofundar conhecimentos; confirmar hipóteses; conhecer novos encaminhamentos; atualizar-se com as novas pesquisas em educação infantil; entre outros.

Os principais objetivos para o uso destas estratégias em formação são: aproximar e relacionar teoria e prática; visualizar o próprio trabalho e refletir sobre aquele; buscar novos encaminhamentos a partir daquilo que já fazemos; e construir novos saberes sobre a prática pedagógica, bem como novos conceitos teóricos.

Para garantir a formação das professoras no CMEI, organizamos diferentes momentos. Um deles é a permanência, com carga horária semanal de oito horas, na qual as profissionais participam de momentos de estudo e reflexão sobre assuntos relativos ao desenvolvimento de práticas pedagógicas em as crianças. Estes estudos ocorrem por meio de participação em cursos ofertados pelo Departamento de Educação Infantil, ou mediante proposta da pedagoga.

A hora atividade nas escolas da rede municipal de ensino segundo aspectos legais (Instrução nº 01/2018-SEMEDI). A hora atividade constitui-se no tempo reservado às professoras em exercício de docência voltada para estudos, planejamento e avaliação, incluindo na carga horária de trabalho (LDBN 9394/96). Portanto, esse momento deve possibilitar ao docente refletir acerca de sua prática,

planejar ações de intervenção com base no diagnóstico da realidade escolar, participar de formação continuada e atender a estreitar laços com a comunidade escolar, construindo com a melhoria da qualidade do processo educativo.

Partindo do pressuposto da necessidade de garantir que esse espaço seja efetivamente voltado à melhoria do processo educacional, a Secretaria Municipal de Educação encaminhou as instituições de ensino em 2018, a instrução acima citada, a proposta, a implementação da hora atividade concentrada que tem como objetivo possibilitar aos pares que atuam com o mesmo ano das turmas, troca de experiências com colegas do mesmo ano e formações, sem prejuízo pedagógico as crianças.

A permanência é um momento bastante privilegiado e específico da formação, pois a pedagoga conversa e discute com cada equipe separadamente, considerando em cada situação, as necessidades formativas do grupo de professoras de uma determinada turma. Assim, configura-se uma formação que é coletiva, mas que, ao mesmo tempo, respeita as especificidades da prática docente para diferentes faixas etárias.

Para um melhor aproveitamento destes momentos, em consonância com as orientações da Instrução 01/2018, cumprimos com o quadro fixo, ou seja, cada dia da semana uma equipe realiza a permanência, cuja organização leva em consideração a configuração de turmas no CMEI Aurora Xavier Santos no período de permanência às professoras podem e devem:

- Sistematizar planejamentos por meio de escrita de atividades permanentes, sequencias didática, projetos didáticos e roteiro semanal.
- Avaliar o que já foi realizado, a fim de redirecionar o planejamento.
- Avaliar o desenvolvimento das crianças.
- Organizar materiais.
- Fazer a manutenção dos portfólios das crianças.

Além desses momentos, a equipe pedagógica tem um planejamento de formação com os professores, reservados no calendário escolar. Por meio deste podemos convidar palestrantes externos que nos ajudem a aprofundar conteúdos e refletir sobre a prática pedagógica no CMEI.

A formação continuada é garantia do desenvolvimento pessoal e profissional permanente. Ela ocorre por meio do estudo, reflexão, discussão da confrontação das próprias experiências. Além da responsabilidade da instituição os profissionais da educação também são responsáveis para com a própria formação, no sentido de buscar informação, fundamentação para que sua ação seja cada vez mais eficaz, reconstruindo suas práticas e teorias, resultando em mudanças pessoais e profissionais.

XV A SELEÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NO TRABALHO PEDAGÓGICO

BNCC - EDUCAÇÃO INFANTIL

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. (BRASIL 2018, p. 37)

Os eixos estruturantes são os que baseiam a concepção da Educação Infantil. No entanto, considerando as especificidades da Educação Infantil os eixos estruturantes, já manifesto dentro das legislações que discorrem acerca desse nível de ensino, e que subsidiam as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças são as interações e a brincadeira.

Enquanto eixo estruturante, as interações estão diretamente relacionadas com o processo de desenvolvimento do sujeito criança enquanto um ser social, pois segundo Vygotsky (1998), a aprendizagem não acontece de maneira isolada, mas na relação com o outro onde se combinam o social e o cultural. O autor afirma ainda que o desenvolvimento da criança se constitui inicialmente na perspectiva Inter psicológica, ou seja, na relação entre sujeitos. Posteriormente na perspectiva intrapsicológica, que diz respeito ao desenvolvimento interior da criança.

As interações mostram-se em harmonia com o eixo estruturante da brincadeira, pois esta última se promove na interação entre os sujeitos e com o mundo. A brincadeira instiga naturalmente o desenvolvimento da criança, possibilitando inúmeros benefícios na constituição desse sujeito, visto que o brincar relaciona-se essencialmente com o processo de ensino a aprendizagem da criança. Para Vygotsky (1998) essa relação do brincar com a aprendizagem se confirma quando o autor afirma que: “A essência do brincar é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais.” (p.137).

Segundo a BNCC (2017), os eixos estruturantes da educação infantil asseguram os direitos de aprendizagem das crianças de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Esses direitos estão manifestos nas propostas de educação infantil integrados a todas as aprendizagens a serem vivenciadas pelos bebês, pelas crianças bem pequena e pelas crianças pequenas.

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. (BRASIL 2018, p. 40)

Enquanto os eixos estruturantes da educação infantil, pelas suas especificidades, são as interações e a brincadeira.

Os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. De modo geral e segundo a BNCC, os campos de experiências estão baseados no que propõe as DCNEI, no que concerne aos saberes e conhecimentos essenciais para o aprendizado da criança, associado às suas experiências, Nas DCNEI, o currículo é

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio.

Os campos de experiência estão diretamente associados aos direitos de aprendizagem, os quais explicitam como as crianças são estimuladas ao processo do aprender. Mas há que se ponderar que as experiências são diferentes para os bebês, as crianças bem pequenas e para crianças pequenas.

Cada campo de experiências propõe objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para três diferentes grupos etário: bebês (de 0 a 1 ano

e seis meses, crianças bem pequenas (de 1 ano a sete meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos e 5 anos e 11 meses).

Cabe ao educador promover experiências que venha refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar as práticas e interações que vão promover o aprendizado e desenvolvimento das crianças. Por isso ao pensarem na organização dos tempos e espaços do CMEI é fundamental que: planejem atividades com significados, nas quais as crianças possam experimentar possibilidades e ser protagonista da ação educativa.

Aproveitem os momentos de cuidado (banho, troca de fralda, alimentação) para interagir com as crianças e possibilitar a participação, a expressão e o conhecimento de si mesmos. Dentro da nossa prática utilizando um caderno de registro. Esse material no contexto do CMEI, tem a função de registro de memória e reflexão.

As sequencias didáticas dizem respeito a uma série de etapas nas quais as atividades são organizadas sistematicamente, prevendo a ampliação de desafios em cada uma delas. Esta organização permite uma ampliação dos conhecimentos diante do que foi proposto já que as etapas viabilizam a elaboração e o enriquecimento dos conhecimentos das crianças.

Destacamos a importância da organização dos espaços, pois é nessa (re)organização que as experiências vão oportunizar significados diferenciados de aprendizado. Nesse sentido, cabe destacar a chamada de Finco (2015) quanto aos campos de experiência, junto ao trabalho pedagógico que valoriza a especificidade da educação infantil, particularmente da linguagem:

[...] destaco a importância de refletir sobre os campos de experiências no contexto da educação infantil e sua contribuição no processo de construção dos conhecimentos a partir de um processo educativo que considere as trocas entre as crianças e entre adultos e crianças. (p.235).

Pensar num documento curricular que compreenda a contribuição dos campos de experiência para o desenvolvimento da criança, enquanto organização curricular para a educação infantil, é considerar que as aprendizagens significativas se manifestam no dia a dia e nos diferentes espaços de convivência do sujeito. Nesse sentido e em consonância com o que foi proposto pela BNCC, os cinco

campos de experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e forma; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempo, quantidade, relações e transformações.

O artigo 9º da Resolução ressalta que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e, estabelecer modos de integração de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas. Sendo assim, são relacionados 12 aspectos para orientar as experiências a serem desenvolvidas, a saber:

- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão; gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitar às crianças viverem experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Recrear, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.

As indicativas apontadas têm o objetivo de criar situações de aprendizagem onde as crianças vivenciam experiências que possibilite conhecer o mundo e a si mesmas, participando de atividades coletivas e individuais. Experiências que visem introduzir as crianças em práticas de criação e comunicação. As práticas pedagógicas da educação infantil estão alicerçadas no projeto pedagógico da instituição. O projeto pedagógico fundamenta e organiza o conhecimento construído em meio às relações sociais no espaço da instituição que contribui para a construção da identidade das crianças. Portanto, as experiências e saberes que as crianças trazem junto com o conhecimento planejado pelas instituições através do patrimônio cultural, artístico, tecnológico e científico estruturam as práticas cotidianas nas instituições de Educação Infantil.

OBJETIVOS E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. O documento é composto de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor, para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificado com o código original e em negrito, em seguida aparecem às complementações com objetivos correlacionados, os quais

denominados como: demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com cada idade.

Associados aos objetivos propostos para cada grupo etário de crianças, os conteúdos do Currículo Municipal para Educação Infantil de Paranaguá têm como ponto de partida a experiência da criança. A abordagem não anula os saberes e os conhecimentos da cultura acumulada, materializados nos programas, nos conteúdos previstos pelos CMEIs e escolas, pois a experiência da criança incorpora fatos e conhecimentos, além de atitudes, motivos e interesses que levam à aprendizagem.

BEBÊS – ZERO A 1 ANO

A criança entendida como um ser inteiro, corpo, mente e uma história de vida necessita de espaços que a respeite como um ser integral na construção de contextos educativos humanizantes. Educar uma criança significa promover um crescimento integral do indivíduo e desenvolver a solidariedade, a capacidade de enxergar o outro e a tolerância para outros modos de ser, mantendo o respeito e responsabilidade para com os demais.

Segundo Martins Pinto (2015) o papel do docente é fundamental na aprendizagem das crianças e essencial o planejamento de situação ou de uso de materiais diversificados no cotidiano de trabalho com crianças pequenas, organizando e proporcionando diferentes possibilidades de aprendizagem, de ordem relacional, afetiva, cognitiva, expressiva, artística, entre outros.

A afetividade entre bebês e docentes é fundamental para acalmar e favorecer a adaptação num espaço novo e diferenciado do convívio familiar. Há questionamentos: podemos ficar com nossos bebês no colo? Isso não dificulta sua adaptação? Como podemos desconsiderar o toque e o afeto numa construção de uma relação tão importante para o desenvolvimento dos bebês?

O tempo dos bebês não é o tempo da sociedade, são os olhares dos educadores que estarão dando sentido a tudo o que acontece com as pequenas crianças, podendo criar na rotina experiências que os recebem como plurais e heterogêneos. É essencial o planejamento de saídas regulares com os bebês nos espaços externos da instituição para que compartilhem experiências com seus pares, apreciem e explorem os diferentes ambientes e elementos da natureza.

Nesse momento é interessante envolver as crianças maiores para interagir, ajudar e brincar. A possibilidade de observação e interação amplia as experiências, tanto dos bebês, quanto das crianças de outras idades.

Em dias quentes disponibilizar nas áreas externas e protegidas do sol e sob o olhar atento dos profissionais, brincadeiras com água. Esse momento pode ser incrementado com objetos para encher e esvaziar, para flutuar, para brincar com livros de plástico, entre outras possibilidades. O esguicho com mangueira pode também chamar a atenção dos bebês, portanto, passa a ser uma proposta interessante. Essa prática também é direcionada nos momentos do banho.

É relevante também dispor diversos materiais à céu aberto, compreendendo como um cenário lúdico que pode provocar as ações dos bebês, recebendo estruturas móveis, brinquedos e cores que instiguem a curiosidade. Disponibilizar cestos ou caixas para manuseio com diferentes materiais como: metais, couro, têxteis, borracha, papel, papelão, lixa. Organizar brincadeiras e experiências sensoriais que possibilitem, aos bebês, explorar a textura, temperatura, odor, sabor, cor, sons produzidos.

Diariamente os desafios são propostos aos bebês e estes são convidados a superarem. Para garantia da qualidade no atendimento dos nossos bebês é fundamental acreditar e fortalecer a relação entre família e escola

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – 1 ANO

Os atos pedagógicos são representados pelos planejamentos dos espaços, tempos e materiais para que estes possam produzir significados para as crianças pequenas, de forma que possam extrair sentido da prática que está sendo proporcionada.

Cabe aos educadores proporcionar significados, oferecendo-se como instrumentos de descobertas, que provocam situações intensas, nas quais se dê a possibilidade de exploração de materiais e ambientes, do encontro com outras pessoas, crianças e adultos, tendo como foco as escolhas e predileções de cada criança.

O educar passa a ser um processo em que a criança e o adulto convivem mutuamente, transformando-se espontaneamente, ao ponto que do modo de

convivência de ambos se faça progressivamente equivalente entre si, onde a criança aprenda a aceitar-se e a respeitar-se. Maturana (2002).

O incentivo em pequenas ações diárias de higiene, alimentação e autonomia podem contribuir para constituição de importantes aprendizagens que influenciam na identidade e autoimagem das crianças, respeitando o limite e tempo de cada criança.

O reconhecimento da importância do sono para o desenvolvimento infantil, não significa que todas devem dormir no mesmo horário e que tem o mesmo tempo de sono. Algumas crianças dormem de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda, as que não dormem.

É fundamental o estabelecimento de estratégias de comunicação contínua com as famílias, de maneira a constituir um vínculo dialógico, de forma que tanto as informações vindas da instituição, como as que se originam do ambiente familiar possam ser consideradas na educação e no cuidado das crianças.

O planejamento do processo de desfralde de forma conjunta com as famílias, considerando as características singulares de cada criança. O desfralde não é um processo homogêneo a ser aplicado ao grupo das crianças bem pequenas de maneira uniforme, mas um processo que envolve aspectos subjetivos ligados à condição biopsicossocial de cada criança.

A observação das manifestações comunicativas das crianças, de forma a buscar indícios para o planejamento cotidiano que podem se apresentar de diversas formas (oral, corporal, gestual, emocional, entre outras) na relação com os adultos, com seus pares, ambiente, natureza e animais. “Na natureza, a criança brinca através da inteligência de seu corpo e está potente. Ao mesmo tempo, a natureza é ninho e refúgio para momentos de solidade e introspecção” FLEURY (2018, p.12).

Portanto, a defesa em reconhecer o ato de brincar livremente pela criança como algo intrínseco à infância, como a linguagem essencial por meio da qual a criança descobre e apreende o mundo.

A criança tem um espírito exploratório, brincando e descobrindo a natureza ela aprende de uma forma tão natural, descontraída e prazerosa, que nem parece aprendido. O contato da criança com a natureza é produtivo, pacificador e restaurador. Promove equilíbrio interno e auto regulação da criança como um todo.

Acreditamos que as crianças têm o direito de experimentar, aprender, brincar, explorar, se esconder e se encantar com a - e na - natureza, e que os esforços para que isso de fato aconteça devem ser de responsabilidade dos diferentes setores da nossa sociedade, incluindo as escolas. Fleury (2018).

No contato com a natureza a criança aprende o que não pode ser ensinado pelos pais nem pelos professores. A necessidade da criança de movimento é imensa e constante, isto a leva a conhecer e explorar o mundo que a cerca. Segundo Tiriba (2018, p. 40), “as crianças têm verdadeiro fascínio pelos espaços externos porque eles são o lugar da liberdade”, onde as vivências têm fruição, onde o adulto não controla seus corpos e o desenvolvimento integral é a prioridade, e não apenas o desenvolvimento das capacidades intelectuais.

A cidade de Paranaguá apresenta ricas condições naturais a oferecer às nossas crianças, além de elementos históricos interessantíssimos e os pontos turísticos de acesso à comunidade a ser explorado, discutido e valorizado.

Inserir os adultos nas ações que as instituições desenvolvem e fortalecem ações pedagógicas e as culturas da comunidade escolar.

A Rede Municipal de Paranaguá tem duas instituições localizadas no campo, na Ilha do Mel. Buscar garantir o direito a uma Educação Infantil do campo neste currículo é uma proposição que valorize suas experiências, seus modos de vida, sua cultura, suas histórias e suas famílias, que respeite os tempos do campo, os modos de convivência e as produções locais. Uma Educação Infantil que permita a criança conhecer os modos como sua comunidade nomeia o mundo, festeja, canta, dança, conta histórias, produz e prepara seus alimentos. Creches e Pré Escolas com a cara do campo, mas também com o corpo e a alma do campo, com a organização dos tempos, atividades e espaços organicamente vinculados aos saberes de seus povos.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVOS E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. O documento é composto de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor, para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificado como código original em negrito, e seguida aparecem as complementações com objetivos correlacionados, os quais denominados como: demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com cada idade.

Associados aos objetivos propostos para cada grupo etário de crianças, os conteúdos do Currículo Municipal para Educação Infantil de Paranaguá têm como ponto de partida a experiência da criança. A abordagem não anula o saber e os conhecimentos da cultura acumulada, materializados nos programas, nos conteúdos previstos pelos CMEI e escolas, pois a experiência da criança incorpora fatos e conhecimentos, além de atitudes, motivos e interesses que levam à aprendizagem.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INFANTIL



INFANTIL1- 04A11MESES

A criança entendida como um ser inteiro, corpo, mente e uma história de vida e necessidade de espaços que a respeite como um ser integral na construção de contextos educativos humanizantes. Educar uma criança significa promover um crescimento integral do indivíduo e desenvolver a solidariedade, a capacidade de enxergar o outro e a tolerância para outros modos de ser, mantendo o respeito e a responsabilidade para com os demais.

Segundo Martins Pinto (2015) o papel do docente é fundamental na aprendizagem das crianças e essencial o planejamento de situação ou de uso de materiais diversificados no cotidiano de trabalho com crianças pequenas, organizando e proporcionando diferentes possibilidades de aprendizagem, de ordem relacional, afetiva, cognitiva, expressiva, artística, entre outros.

A afetividade entre bebês e docentes é fundamental para acalmar e favorecer a adaptação num espaço novo e diferenciado do convívio familiar. Há questionamentos: podemos ficar com nossos bebês no colo? Isso não dificulta sua adaptação? Como podemos desconsiderar o toque e o afeto numa construção de uma relação tão importante para o desenvolvimento dos bebês?

O tempo dos bebês não é o tempo da sociedade, são os olhares dos educadores que estarão dando sentido a tudo o que acontece com as pequenas crianças, podendo criar na rotina experiências que os recebem como plurais e heterogêneos. É essencial o planejamento de saídas regulares com os bebês nos espaços externos da instituição para que compartilhem experiências com seus pares, apreciem e explorem os diferentes ambientes e elementos da natureza. Nesse momento é interessante envolver as crianças maiores para interagir, ajudar a brincar. A possibilidade de observação e interação amplia as experiências, tanto dos bebês, quanto das crianças de outras idades.

Em dias quentes disponibilizar nas áreas externas e protegidas do sol sob o olhar atento dos profissionais, brincadeiras com água. Esse momento pode ser incrementado com objetos para encher e esvaziar, para flutuar, para brincar com livros de plástico, entre outras possibilidades. O esguicho com mangueira pode

também chamar a atenção dos bebês, portanto, passa a ser uma proposta interessante. Essa prática também é direcionada nos momentos do banho.

É relevante também dispor diversos materiais à céu aberto, compreendendo como um cenário lúdico que pode provocar as ações dos bebês, recebendo estruturas móveis, brinquedos e cores que instiguem a curiosidade. Disponibilizar cestos ou caixas para manuseio com diferentes materiais como: metais, couro, têxteis, borracha, papel, papelão, lixa. Organizar brincadeiras e experiências sensoriais que possibilitem, aos bebês, explorar a textura, temperatura, odor, sabor, cor, sons produzidos.

Diariamente os desafios são propostos aos bebês e estes são convidados a superar e superar. Paragarantir a qualidade do atendimento aos nossos bebês é fundamental acreditar e fortalecer a relação entre família e escola.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: OEU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04a11 meses)
- Valores e atitudes para a vida em sociedade. - Família e pessoas do convívio social. - Comunicação oral e corporal.	- Perceber-se e estabelecer com outros indivíduos. - Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. - Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbúcio e gestos. - Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. - Demonstrar sentimento de afição pelas pessoas com as quais interage. - Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. - Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. - Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04a11 meses)
- Próprio corpo - Corpo: possibilidades e limites. - Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Esquema corporal. - Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal	- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. - Conhecer e identificar as partes do corpo. - Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. - Participar de experiências em que o(a) professor(a) realize movimentos como seu corpo como por exemplo, "Serra, serra, serrador". - Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. - Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. - Segurar e examinar objetos, explorando-os. - Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. - Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. - Esconder e achar objetos e pessoas. - Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. - Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. - Experimentar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.

	- Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. - Brincar livremente e quando orientado realizar jogos de comando.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04a11 meses)
- Cuidados com a organização do ambiente. - Profissionais e espaços da instituição. - Patrimônio material e imaterial. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. - Recursos tecnológicos e midiáticos. - Manifestações culturais. - Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Meios de transporte.	- Conhecer e relacionar-se com crianças e profissionais da instituição. - Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos. - Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. - Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social. - Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone e outros, interagindo com as demais crianças. - Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. - Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando em pares. - Experimentar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora. - Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. - Participar de eventos culturais coletivos. - Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. - Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. - Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbúcias, palavras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04a11 meses)

▪ Comunicação verbal, expressão e sentimentos.	▪ Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. ▪ Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros. ▪ Sorrir e realizar resposta a uma estimulação feita por outro sujeito. ▪ Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.
--	---

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
▪ Próprio corpo e o corpo humano. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Expressão corporal.	▪ Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. ▪ Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. ▪ Interagir e receber cuidados básicos ou vindo antecipadamente, as ações realizadas. ▪ Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. ▪ Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. ▪ Vivenciar o contato com diferentes alimentos. ▪ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. ▪ Interagir com o outro e receber carinho nos momentos de choro e conflito. ▪ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras. ▪ Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Normas de convivência e combinados.	▪ Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos. ▪ Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações. ▪ Perceber ações e expressões de seus colegas. ▪ Experimentar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados. ▪ Vivenciar normas e combinados de convívio social. ▪ Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1-04 a 11 meses)
▪ Cuidados com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O próprio corpo. ▪ O corpo do outro.	▪ Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbúcio e inquietações. ▪ Ouvir e nomear os sentimentos que expressa. ▪ Movimentar as mãos e os pés como intuito de observar-se. ▪ Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção. ▪ Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes. ▪ Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamem a atenção. ▪ Observar-se no espelho, explorando movimentos. ▪ Reconhecer sua imagem ao visualizar fotos. ▪ Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente. ▪ Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 -04 a 11 meses)

▪ O corpo e o espaço. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial.	▪ Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. ▪ Pegar objetos que estão próximos. ▪ Agarrar objetos e explorá-los. ▪ Transferir objetos de uma mão para outra. ▪ Lançar objetos acompanhando seu trajeto. ▪ Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. ▪ Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir em pequenos degraus e depois descer. ▪ Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. ▪ Movimentar-se para alcançar objetos distantes. ▪ Percorrer circuitos simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.
---	---

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil1-04a11 meses)
▪ Corpo em movimento. ▪ Esquema corporal.	▪ Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. ▪ Perceber características de diferentes pessoas e animais. ▪ Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. ▪ Movimentar-se aos sons de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. ▪ Movimentar-se livremente ou a comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. ▪ Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil1 -04a11 meses)
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde.	▪ Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações. ▪ Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome. ▪ Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. ▪ Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. ▪ Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences. ▪ Perceber a importância dos cuidados com o corpo.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil1-04a11 meses)
▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	▪ Explorar diferentes materiais e suas características físicas. ▪ Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. ▪ Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. ▪ Participar de atividades que envolvam encaixe/dencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades. ▪ Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Diversidade musical. ▪ Canto.	▪ Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais. ▪ Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. ▪ Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ▪ Perceber sons do ambiente e a manipulação de objetos. ▪ Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos. ▪ Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas dramatizadas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Propriedades dos objetos. ▪ Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de arte.	▪ Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. ▪ Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ▪ Rabiscar e pintar à sua maneira. ▪ Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ▪ Explorar, observar, misturar e descobrir cores. ▪ Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a). ▪ Experimentar com tinta e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
▪ Audição e percepção dos sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.	▪ Perceber sons de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toco de telefone, sino, apito, dentre outros. ▪ Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios. ▪ Perceber sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e

- Ritmos.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos emidiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

melodias.

- Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.
- Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.
- Experimentar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.
- Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.
- Responder virando o corpo em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.
- Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.
- Imitar e reproduzir sons eoplastias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
- Alfabetização em língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Identificação nominal. - Linguagem oral.	- Reconhecer as sílabas iniciais das palavras em fotos, no convívio ou no contato direto. - Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. - Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome. - Reconhecer seu nome quando chamado. - Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
- Patrimônio cultural. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Sonorização, rimas e aliterações.	- Participar de situações de escuta de poemas e músicas. - Cantar e participar articulando gestos e palavras. - Conhecer poemas musicais típicos regionais. - Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. - Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)
------------------------------	---

- Patrimônio cultural e literário.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Formação e ampliação do vocabulário.

- Ouvir histórias e observar seus elementos.
- Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta.
- Perceber os diferentes sons.
- Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utilize diferentes suportes.
- Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas.
- Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros.
- Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas e mádiadas em outras situações.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, apedidodoadulto-leitor.

Experiênciasde aprendizagem	Demaisobjetivos importantesapriorizarnotrabalhocombebês (Infantil1 -04a11meses)
▪ Linguagemoral. ▪ A língua portuguesa falada, emsuasdiversasfunçõeseusossociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suasdiferentesestruturase tramas. ▪ Fatosda histórianarrada. ▪ Características gráficas:personagensecenários.	▪ Observare manusearlivroscom imagens,apontando fotos,figuras ouobjetosconhecidosemilustrações. ▪ Observareidentificarpersonagens,elementosecenáriosnasnarrativas. ▪ Interagir aestímulosdo(a)professor(a), nodecorrerdascontaçõesdehistórias. ▪ Ampliaroconjuntodepalavrasconhecidasfazendousodestasaooralizarsobre ashistórias. ▪ Conhecerreformarumrepertóriodehistóriaspreferidas. ▪ Conhecerlivroscomimagens típicasdeseuterrítórioquesãoadequadospara afaixaetária.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelosadultos,aolerhistórias e aocantar.

Experiênciasde aprendizagem	Demaisobjetivos importantesapriorizarnotrabalhocombebês (Infantil1-04a11 meses)
▪ Expressividade pela linguagemorale gestual. ▪ Alínguaportuguesaafalada, emsuasdiversasfunções e usossociais. ▪ Palavraseexpressõesdalínguaes uapronúncia.	▪ Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a),duranteleiturade históriasou ao cantarmúsicas. ▪ Responder aestímulossonorosrealizadosduranteacontaçãodehistória ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se,entristecer-se,alegrase,dentre outros. ▪ Vocalizaremrespostaaosestímulosdashistóriase músicas. ▪ Perceberossentimentosdospersonagens:tristeza,alegria,medo,dentreoutros. ▪ Comunicar-sepormeiodavocalização,gestosoumovimentos nassituaçõesde leitura dehistóriase ao cantarmúsicas. ▪ Brincarcomenredos,objetosouadereços,tendocomoreferênciahistóriasconhecidas. ▪ Observareimitarentonações,gestos,movimentosouexpressõesaoparticipardesituaçõesdeleituradehistória,exploraçõesdelivroseao cantar.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

Experiênciasde aprendizagem	Demaisobjetivos importantesapriorizarnotrabalhocombebês (Infantil1-04a11 meses)
-----------------------------	---

▪ Criaçãoe recontode histórias. ▪ A língua portuguesa, em suasdiversasfunçõeseusos soci ais. ▪ Relação entre imagem enarrativa. ▪ Repertório detextosoraisqueconstituemopat rimônio culturalaliterário.	▪ Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formasexpressãoe buscando-seentender. ▪ Responder aestímulo sorrindo ou parandode chorar. ▪ Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para quetenhaa oportunidade de brincar,interagiresecomunicar. ▪ Responder com gestose outros movimentos comaintençãodecomunicar-se. ▪ Responder a perguntas simples com linguagem não verbal. ▪ Executar gestossimples quando solicitada. ▪ Usar palavras para designar objetos ou pessoas. ▪ Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas. ▪ Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: "dar tchau",brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas,imitar o movimento do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.
--	---

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1-04 a 11 meses)
▪ Usar funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos.	▪ Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. ▪ Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar a intenção de ler em voz alta ou que está escrito. ▪ Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. ▪ Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 -04 a 11 meses)
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação a textos literários.	▪ Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. ▪ Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. ▪ Escutar poemas, parlar e cantar brincando com tecidos e outros materiais.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1-04 a 11 meses)
▪ Marcas gráficas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	▪ Participar de situações significativas de leitura e escrita. ▪ Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. ▪ Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros. ▪ Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções. ▪ Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos. ▪ Reconhecer os livros demonstrando preferência por algum e suas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1-04 a 11 meses)
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidade dos objetos. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos.	▪ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. ▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. ▪ Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. ▪ Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. ▪ Sentir o odor de diferentes elementos. ▪ Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. ▪ Experimentar diferentes sabores com intuito de desenvolver o paladar. ▪ Experimentar com diferentes temperaturas: quente/frio. ▪ Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1-04 a 11 meses)

- Preservação do meio ambiente.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Tempo atmosférico.
- Elementos da natureza.

- Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades.
- Realizações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.
- Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação.
- Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades.
- Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1-04 a 11 meses)
- Plantar seu habitat. - Animais e seus modos de vida. - Preservação do meio ambiente. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza.	- Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. - Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. - Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos. - Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. - Descobrir, por meio dos sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. - Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimento etc.) dos seres vivos. - Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entre outros.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de objetos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1-04 a 11 meses)
- Linguagem matemática. - Comparação da posição dos elementos no espaço. - Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. - Noção temporal. - Posição do corpo no espaço.	- Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. - Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro etc. - Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. - Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. - Lançar objetos. - Acompanhar como os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. - Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. - Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos etc.).

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil1-04a11 meses)
▪ Propriedades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento em massa. ▪ Linguagem matemática.	▪ Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. ▪ Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil1-04a11 meses)
▪ Noções de tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e noite. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo e seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais. ▪ Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalão; dentre outras.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL1-1ANO

Os atos pedagógicos são representados pelos planejamentos dos espaços, tempos e materiais para que estes possam produzir significados para as crianças pequenas, de forma que possam extrair sentido da prática que está sendo proporcionada.

Cabe aos educadores proporcionar significados, oferecendo-se como instrumentos de descobertas, que provocam situações intensas, nas quais se dê a possibilidade de exploração de materiais e ambientes, do encontro com outras pessoas, crianças e adultos, tendo como foco as escolhas e predileções de cada criança.

O educar passa a ser um processo em que a criança e o adulto convivem mutuamente, transformando-se espontaneamente, ao ponto que do modo de convivência de ambos se faça progressivamente e equivalente entre si, onde a criança aprenda a aceitar-se e a respeitar-se. Maturana (2002).

O incentivo em pequenas ações diárias de higiene, alimentação e autonomia podem contribuir para constituição de importantes aprendizagens que influenciem na identidade e autoimagem das crianças, respeitando o limite e tempo de cada criança.

O reconhecimento da importância do sono para o desenvolvimento infantil, não significa que todas devem dormir no mesmo horário e que tem o mesmo tempo de sono. Algumas crianças dormem de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda, as que não dormem.

É fundamental o estabelecimento de estratégias de comunicação contínua com as famílias, de maneira a constituir um vínculo dialógico, de forma que tanto as informações vindas da instituição, como as que se originam do ambiente familiar possam ser consideradas na educação e no cuidado das crianças.

O planejamento do processo de desenvolvimento deve ser feito de forma conjunta com as



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
Cidade do Sol e do Mar



EDUCAÇÃO INFANTIL

famílias, considerando as características singulares de cada criança. O desfralde não é um processo homogêneo a ser aplicado ao grupo das crianças bem pequenas de maneira uniforme, mas um processo que envolve aspectos subjetivos ligados à condição biopsicossocial de cada criança.

A observação das manifestações comunicativas das crianças, de forma a buscar indícios para o planejamento cotidiano que podem se apresentar de diversas formas (oral, corporal, gestual, emocional, entre outras) na relação com os adultos, com seus pares, ambiente, natureza e animais. “Na natureza, a criança brinca através da inteligência de seu corpo e está potente. Aomesmotempo, a natureza é um refúgio para momentos de solidão e introspecção” FLEURY (2018, p. 12).

Portanto, a defesa em reconhecer o ato de brincar livremente pela criança como algo intrínseco à infância, como a linguagem essencial por meio da qual a criança descobre e apreende o mundo.



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: OEU, O OUTRO E O NÓS

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Cuidados com a organização do ambiente. ▪ Valores para a vida em sociedade. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Família e escola.	▪ Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. ▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. ▪ Reconhecer seus familiares. ▪ Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. ▪ Demonstrar sentimentos de afeto pelas pessoas com as quais interage. ▪ Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. ▪ Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. ▪ Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema.	▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar correspondências destas com seus colegas. ▪ Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. ▪ Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). ▪ Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. ▪ Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Meios de transporte.	▪ Explorar espaços e objetos de uso coletivo. ▪ Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). ▪ Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. ▪ Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de fazer de conta. ▪ Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos e suas atividades de exploração, investigação ou fazer de conta. ▪ Explorar e compartilhar instrumentos e objetos da nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. ▪ Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. ▪ Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ▪ Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreender o que está fazendo e sendo compreendido.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Comunicação verbal e não verbal. ▪ Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	▪ Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. ▪ Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. ▪ Expressar as sensações e percepções que tem do seu entorno por meio do corpo, do rosto, gestos, palavras e frases simples. ▪ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. ▪ Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. ▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Participar de situações de brincadeiras de fazer de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Identificação do próprio corpo. ▪ Identificação do corpo do outro. ▪ Características físicas. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Outras pessoas, tempo e culturas.	▪ Observar as suas características físicas. ▪ Observar outras suas características físicas. ▪ Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. ▪ Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. ▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Normas de convívio social. ▪ Manifestações culturais.	▪ Adaptar-se à rotina conhecendo seu espaço e o espaço de convivência. ▪ Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Participar de situações escolares que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. ▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	▪ Participar de interações e brincadeiras coletivas. ▪ Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). ▪ Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura e cuidar de si nos jogos e brincadeiras.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Cuidados com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O próprio corpo. ▪ O corpo do outro.	▪ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ▪ Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. ▪ Associar nomes dos sentimentos às suas expressões. ▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros. ▪ Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. ▪ Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem e percebendo suas características. ▪ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais. ▪ Expressar sentimentos referentes a conforto e desconforto por meio de gestos e movimentos. ▪ Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar o rosto etc. ▪ Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio. ▪ Perceber desconforto do colega e oferecer acolhimento. ▪ Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. ▪ Participar de situações coletivas de danças da região paraense.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 11 ano
▪ O corpo e o espaço. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial.	▪ Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer outros. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. ▪ Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 11 ano
▪ Corpo em movimento. ▪ Esquema corporal.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Práticas sociais relativas à higiene. - Autocuidado. - Materiais de uso pessoal. - Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. - Cuidados com a saúde.	- Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. - Experimentar diferentes alimentos. - Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. - Conhecer o material de uso pessoal. - Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. - Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Elementos do meio natural e cultural. - Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	- Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. - Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massa de modelar, argila. - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. - Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz, decora, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. - Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz decora, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas. - Participar de situações que envolvam rasgar, enrolar e amassar. - Virar páginas de um livro, revista, jornal etc. - Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. - Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Diversidade musical. ▪ Canto.	▪ Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncocar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. ▪ Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber sons do ambiente e a manipulação de objetos. ▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ▪ Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. ▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopéias e outros sons. ▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, forma e volume a criar objetos tridimensionais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
------------------------------	---

- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Propriedades dos objetos.
- Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos.
- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de arte.

- Manusear argila e massa de modelar espontaneamente.
- Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, plano e outros.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, plano e volumes.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Apreciar obras de arte tridimensionais.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultural local.
- Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Audição e percepção dos sons em músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Músicas de danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	▪ Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruído de sons dos animais, dentre outros. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque de telefone, sino, apito, dentre outros sons. ▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ▪ Manipular e perceber sons de instrumentos musicais diversos. ▪ Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos. ▪ Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ▪ Ouvir a própria voz e de pessoas conhecidas por meio de gravações. ▪ Produzir sons eoplastias. ▪ Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Alfabetização em língua portuguesa falada e suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Identificação nominal. - Linguagem oral.	- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. - Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. - Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. - Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. - Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. - Responder sim ou não quando questionada. - Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. - Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. - Combinar palavras para se expressar. - Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. - Escutar o outro.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Patrimônio cultural. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Sonorização, rimas e aliterações.	- Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros. - Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. - Participar de brincadeiras cantadas. - Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-coti produzindo diferentes entonações e ritmos. - Completar cantigas com músicas com sons e rimas. - Participar de brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. - Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. - Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. - Participar de momentos de contação de textos poéticos.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 11 ano
▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Formação e ampliação do vocabulário.	▪ Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. ▪ Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. ▪ Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. ▪ Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. ▪ Ouvir e nomear e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. ▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificar cenários, personagens e principais acontecimentos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 11 ano
▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferenças estruturais e temas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários.	▪ Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. ▪ Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. ▪ Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. ▪ Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. ▪ Identificar a história pela capa do livro. ▪ Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. ▪ Identificar características dos personagens das histórias.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Expressividade pela linguagem oral e gestual. - Alíngua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	- Participar de variadas situações de comunicação. - Expressar-se por meio de balbúcias, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção do mundo em relação ao texto e recursos audiovisuais observados. - Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. - Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Criação e reconto de histórias. - A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. - Relação entre imagem e narrativa. - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	- Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. - Identificar histórias a partir de imagens. - Oralar histórias contadas, a seu modo. - Participar de situações em que é convidado a contar histórias como apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Usar funções da escrita. - Gêneros e suportes de textos.	- Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. - Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. - Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	- Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. - Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. - Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Marcas gráficas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Sensibilização para a escrita. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	- Presenciar situações significativas de leitura e escrita. - Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. - Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos. - Características físicas, propriedades e utilidade dos objetos. - Textura, massa e tamanho dos objetos	- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. - Observar semelhanças e diferenças entre objetos. - Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. - Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. - Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. - Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Preservação do meio ambiente. - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. - Tempo atmosférico - Elementos da natureza.	- Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. - Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. - Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. - Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor da luz solar. - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. - Observar a chuva, seus sons e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. - Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. - Oralar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Plantar seu habitat. - Animais e seus modos de vida. - Preservação do meio ambiente. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza.	- Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. - Perceber-se em quanto parte integrante do meio ambiente. - Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). - Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. - Conhecer plantas, suas características físicas, habitá-las e acompanhar seu crescimento. - Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. - Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
- Linguagem matemática. - Comparação da posição dos elementos no espaço. - Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. - Noção temporal. - Posição do corpo no espaço.	- Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. - Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. - Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros. - Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeira ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. - Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e dos elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros. - Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. - Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros. - Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber e estabelecer limites presentes em seu ambiente. - Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. - Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois, durante e ao observar situações da rotina. - Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como: antes, durante e depois.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Propriedades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento em massa. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. ▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Noções de tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e a noite ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentar de diferentes níveis de velocidades. ▪ Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções de tempo de preparo ou secagem para estar pronto. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
------------------------------	---

▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática.	▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. ▪ Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. ▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabelecimento tenha noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presença e em outros momentos.
--	---

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 ano
▪ Contagem oral. ▪ Número e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Organização de dados.	▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. ▪ Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a). ▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. ▪ Participar de situações onde há registro escrito de música e outros textos observando a grafia numérica.

INFANTIL 2-2ANOS

A criança tem um espírito exploratório, brincando e descobrindo a natureza ela aprende de uma forma tão natural, descontraída e prazerosa, quando parece aprendizado. O contato da criança com a natureza é produtivo, pacífico e restaurador. Promove equilíbrio interno e autorregulação da criança como um todo.

Acreditamos que as crianças têm o direito de experimentar, aprender, brincar, explorar, se esconder e se encantar com a natureza, e que os esforços para que isso de fato aconteça devem ser de responsabilidade dos diferentes setores da nossa sociedade, incluindo as escolas. Fleury (2018).

No contato com a natureza a criança aprende o que não pode ser ensinado pelos pais nem pelos professores. A necessidade da criança de movimento é imensa e constante, isto a leva a conhecer e explorar o mundo que a cerca. Segundo Tiriba (2018, p.40), “as crianças têm verdadeiro fascínio pelos espaços externos porque eles são o lugar da liberdade”, onde as vivências têm fruição, onde o adulto não controla seu corpo e seu desenvolvimento integral é a prioridade, e não apenas o desenvolvimento das capacidades intelectuais.

A cidade de Paranaguá apresenta ricas condições naturais a oferecer às nossas crianças, além de elementos históricos interessantíssimos e os pontos turísticos de acesso à comunidade a serem explorados, discutidos e valorizados.

Inserir os adultos nas ações que as instituições desenvolvem fortalece as ações pedagógicas e as culturas da comunidade escolar.

A Rede Municipal de Paranaguá tem duas instituições localizadas no campo, na Ilha do Mel. Buscar garantir o direito a uma Educação Infantil do campo neste currículo é uma proposição que valorize suas experiências, seus modos de vida, sua cultura, suas histórias e suas famílias, que respeite os tempos do campo, os modos de convivência e as produções locais. Uma Educação Infantil que permita à criança conhecer os modos como sua comunidade nomeia o mundo, festeja, canta, dança, conta histórias, produz e prepara seus alimentos. Creche e Pré-Escolas com a cara do campo, mas também com o corpo e a alma do campo, com a organização dos tempos, atividades e espaços organicamente vinculados aos saberes de seus povos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
- Valores para a vida em sociedade. - Cuidados com a organização do ambiente. - Respeito à individualidade e à diversidade de todos. - Família e escola. - Práticas sociais relativas à higiene. - Construção da identidade. - Meu corpo e do outro. - Nome próprio do outro. - Atitudes de solidariedade. - Construção de relações afetivas. - Adaptação e socialização. - Desenvolvimento de atitudes de cooperação.	- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos. - Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. - Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. - Reconhecer seus familiares. - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. - Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. - Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. - Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. - Participar de tarefas de organização do ambiente.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02)

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
-------------------------------------	---

- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Estratégias para resolver situações-problema.
- Comunicação.
- Percepção de crescimento do próprio corpo.
- Construção da auto-imagem
- Construção de valores interpessoais.
- Estímulo à autonomia.

- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.
- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.
- Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
- Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas com seus colegas.
- Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.
- Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades
- Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.
- Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando ele precisa.
- Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Meios de transporte. ▪ Incentivo à organização da sala pela brincadeira. ▪ Interação, cooperação, aceitação do outro. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Aproximação das crianças em ambientes externos à instituição. ▪ Expressão de cortesia.	▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz-de-conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. ▪ Brincar de faz-de-conta junto com outras crianças. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. ▪ Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. ▪ Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. ▪ Identificar-se e pertenceres demonstrando cuidados com os mesmos e os seus colegas. ▪ Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Sensações, emoções e percepções. ▪ Comunicação. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e expressão. ▪ Expressão e emoção de sentimentos. ▪ Interação entre adultos e crianças, e crianças de diferentes faixas etárias.	▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. ▪ Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências. ▪ Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. ▪ Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ▪ Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas. ▪ Afetividade nas convivências sociais. ▪ Outras pessoas, tempo e culturas. ▪ Corpo humano. ▪ Jogos que propicie o domínio espacial do corpo. ▪ Reconhecimento da própria imagem. ▪ Conexões do universo imaginário ao simbólico.	▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. ▪ Reconhecer as mesmas e o outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. ▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Trabalhando o respeito e a conscientização pelas diferenças e semelhanças. ▪ Combinados construídos coletivamente.	▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. ▪ Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. ▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Respeito às regras de convívio social. ▪ Escola como lugar de convívio.	▪ Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeira. ▪ Desenvolver ações, gradativamente, para resolver conflitos. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. ▪ Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura e cuidar de si e dos outros em brincadeiras.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Manifestações culturais. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O corpo do outro. ▪ Cantigas populares	▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem e percebendo suas características específicas. ▪ Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e da comunidade próxima. ▪ Participar de brincadeiras com imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. ▪ Perceber desconforto do colega e oferecer acolhimento. ▪ Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características: cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ▪ Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ O corpo e o espaço. ▪ Motricidade. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Reconhecimento do espaço escolar. ▪ Orientação espacial. ▪ Ambiente escolar.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do corregador do parque etc. ▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos

- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Dança.
- Imitação como forma de expressão.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
- Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora de dentro da sala.
- Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
- Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando domínio sobre eles.
- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.
- Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
- Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e

	compartilharcomoscolegas. ▪ Descreverseusmovimentosenquantoosrealiza. ▪ Dançar,executandomovimentosvariados. ▪ Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação dehistóriase outraspossibilidades.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	
Experiênciasde aprendizagem	DemaisobjetivosimportantesapriorizarnotrabalhocomInfantil2 anos
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Materiaisdeusopessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higieneedescanso. ▪ Cuidadoscomasaúde. ▪ Identificaçãodeseuspertences. ▪ Higieneecuidadospessoais. ▪ Importância da alimentação Saudável.	▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simplesrelacionadasà saúdee higiene. ▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se ealimentar-sesolicitandoajuda. ▪ Participardepráticasdehigienecomcrescenteautonomia. ▪ Identificaroscuidadosbásicosouvindoasaçõesa seremrealizadas. ▪ Conheceromaterialdeusopessoal. ▪ Usarutensíliosapropriadosnosmomentosdealimentaçãoehigienização ▪ Utilizaroassentosanitário. ▪ Experimentaralimentosdiversos. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumodefrutas,legumes,saladaseoutros.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais,adquirindocontroleparadesenhar,pintar,rasgar,folhear,entreoutros.	
Experiênciasde aprendizagem	DemaisobjetivosimportantesapriorizarnotrabalhocomInfantil2 anos
▪ Elementos do meio natural ecultural. ▪ Materiais e tecnologias para aproduçãoda escrita. ▪ Suportes,materiais einstrumentosparadesenhar ,pintar,folhear. ▪ Os objetos, suas características,propriedadese funções. ▪ Estímulo à coordenação motoracomo: alinhavo, perfuração,pinça.	▪ Conhecer e explorar novosobjetos,seususosou funções. ▪ Coordenaromovimentodasmãosparasegurar ogizdecera,canetas,lápisefazersuasmarcasgráficas. ▪ Adaptaraformacomosegurainstrumentosgráficos:pincelgrosso,pincelde rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentesmarcasgráficas. ▪ Manuseardiferentesriscadoresemsuporteseplanosvariados. ▪ Manuseargradativamenteatesoura,descobriendoseuuso. ▪ Pintar,desenhar, rabiscar,folhear, recortarutilizandodiferentesrecursosesuportes. ▪ Explorarjogosdemontar,empilhareencaixar. ▪ Participardesituaçõesqueenvolvamorasgar,oenrolareoamassar. ▪ Modelardiferentesformas,dediferentestamhoscommassinhaouargila. ▪ Explorarlivrosdemateriaisdiversos:plástico,tecido,borracha,papel. ▪ Virarpáginasdelivros,revistas,jornaiseetc.comcrescentehabilidade. ▪ Conhecerbrinquedosoujogosdesuaculturallocal.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Confecção de instrumentos musicais. ▪ Canto.	▪ Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. ▪ Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical. ▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Ouvir e reconhecer produções artísticas de diferentes culturas. ▪ Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los. ▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopéias e outros sons. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, forma e volume a criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos

▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.	▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ▪ Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. ▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, plano e outros. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais
--	---

▪ Estratégias de apreciação estética ▪ Construção de brinquedos. ▪ Obras de arte.	diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massas e outros. ▪ Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). ▪ Cuidar e apreciar sua própria produção e a dos colegas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Músicas de danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos em mídias que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações culturais. ▪ Melodias diversas.	▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruído e sons dos animais, dentre outros. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos do cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Perceber os sons de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Ouvir e produzir gravagens ou músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. ▪ Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. ▪ Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar suas brincadeiras. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, mel e ritmo. ▪ Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Apreciar produções audiovisuais com músicas, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ▪ Imitar e reproduzir sons no plástico. ▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
- Alíngua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Identificação nominal. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Comunicação e expressões de seus desejos, desejos e necessidades. - Relatos de fatos do cotidiano.	- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a música, a linguagem escrita ou oral. - Participar de variadas situações de comunicação. - Oralar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. - Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro. - Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. - Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a). - Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas. - Formular perguntas. - Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. - Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos

▪ Sonse ritmos. ▪ Manifestações culturais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Rimas e aliterações. ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Resgate de músicas e brincadeiras tradicionais. ▪ Expressão através de produções artísticas.	▪ Identificar sons e sua natureza e de objetos da cultura humana. ▪ Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ▪ Criar sons enquanto canta. ▪ Participar de brincadeiras de linguagem que também explorem a sonoridade das palavras. ▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ▪ Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
--	---



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Portadores textuais. ▪ Gêneros Textuais. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativo e literários.	▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. ▪ Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontando e percebendo que palavras representam ideias.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Produção de textos	▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ▪ Identificar personagens e cenários e descrever suas características. ▪ Identificar características dos personagens das histórias. ▪ Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ▪ Ordenar partes do texto e segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
------------------------------	--

▪ Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual.	▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ▪ Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou
--	---

▪ Alíngua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ História de vida da criança. ▪ Interpretação de contos e histórias.	duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Assistir filmes e peças teatrais. ▪ Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Criação e reconto de histórias. ▪ Alíngua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Vocabulário. ▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.	▪ Oralizar contextos e histórias contadas a seu modo. ▪ Recontar histórias a partir de uma sequência de imagens. ▪ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com o uso de imagens, fotos ou temas sugeridos. ▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. ▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos

 ▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais.	▪ Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ou vindos sobre seus usos sociais. ▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. ▪ Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. ▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
--	---

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular texto e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cartões, notícias etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Manuseio de materiais impressos	▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Brincar recitando parlendas. ▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ▪ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. ▪ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos

▪ Marcasgráficas. ▪ Marcas gráficas derepresentação da escrita emecanismosdeescrita. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilizaçãoparaaescrita. ▪ Materiais e tecnologiasvariadas paraa produção daescrita:lápis,caneta,giz,computador eseusdiferentesusos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Desenho, pintura, recorte,modelagem.	▪ Presenciarsituaçõessignificativasdeleituraeescritaparaacompreenderasuafunção social. ▪ Produzirmarcasgráficascomdiferentessuportesdeescritaconhecendossuasfunções . ▪ Conceber seusdesenhoscomo umaformadecomunicação. ▪ Registrarvivênciasemdiferentessuportes: papel, papelão, plástico,dentreoutros. ▪ Manipularrevistas,jornais,livroseoutros materiais impressosparaconhecer diferentessuportesde leitura e escrita. ▪ Interagircomlivroseletrasdemateriaisresistenteseadequadosàfaixaetária (Ex.Livrosde banho,letrasdemadeiraoutros).
---	---



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, propriedades e utilidade dos objetos. - Classificação dos objetos. - Patrimônio material e imaterial. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos. - Textura, massa e tamanho dos objetos.	- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. - Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. - Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. - Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. - Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
- Relação espaço-temporal. - Preservação do meio ambiente. - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. - Tempo atmosférico. - Elementos da natureza. - Água. - Fenômenos da natureza e sua importância.	- Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. - Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. - Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. - Participar de momentos em que perceba o calor e a luz solar. - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. - Observar a chuva, seus efeitos e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão e suas características. - Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. - Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. - Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. - Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

	▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ▪ Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ▪ Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Contato com a natureza. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Horticultura: temperos e flores.	▪ Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos materiais do meio. ▪ Perceber-se em quanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ▪ Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ▪ Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. ▪ Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. ▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos

▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade e lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.	▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. ▪ Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de elementos no espaço. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeira ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
---	--

▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Escola.	▪ Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamossobir? Você quer descer? ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Agrupamento ▪ Comparação de objetos e tamanhos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeie os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. ▪ Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. ▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. ▪ Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos

- Noções de tempo.
- Transformações na natureza: dia e noite.
- Medidas e grandezas.

- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentar em diferentes níveis de velocidades.
- Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo aos ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro e entender que é o momento de escutar histórias.



EDUCAÇÃO INFANTIL

- Medidas padronizadas de tempo.
- Linguagem matemática.
- Sequência temporal.

- Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc.
- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparar ou até secagem.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Contagem oral. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Sequência numérica. - Linguagem matemática. - Relação objeto/quantidade (ideia de correspondência). - Agrupamento de elementos. - Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. - Participar de brincadeiras que envolvam a recitação de sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas ou parlendas. - Realizar contagem oral durante brincadeiras. - Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 - 2 anos
- Contagem oral. - Número e quantidades. - Linguagem matemática. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Representação de quantidades.	- Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. - Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. - Participar de jogos que envolvam números com o bolche, jogos cantados com o parlendas e outros. - Perceber o número em diferentes objetos da nossa cultura que

▪ Sistemadenumeração decimal. ▪ Classificação. ▪ Sequêncianumérica. ▪ Associação do número à quantidade	possibilitemusarepensarsobreonúmeroemcontextossignificativoscomo:relógio,telefone,calendárioetc. ▪ Participar de situações onde há a observação do registro escrito denúmerospara que seobserve agrafia. ▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma naturezaemquantidadespreestabelecidas.
--	--



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MÃE DO PARANÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL3-3ANOS

Na Educação Infantil, o jogo, a brincadeira, são condições para o aprendizado da criança. A brincadeira faz parte da cultura infantil, desde muito cedo, por meio da brincadeira, a criança aprende a ler o mundo, condição para a produção e aquisição de conhecimento – e que por isso se impõe como necessidade. Nessas situações a criança aprende conceitos, valores, a expressar emoções e desenvolve seus sentidos orgânicos. Torna-se alerta, curiosa, crítica, confiante. Brincar é a atividade mais pura, mais espiritual na infância, brincar neste tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação. Kishimoto e Pinazza (2008).

A proposta é inclusão de materiais dispostos nos espaços do CMEI, elementos oriundos de diferentes culturas (de outras comunidades, outros países, outros povos) de modo que as crianças possam mexer, explorar, inventar possibilidades de uso, descobrir sua materialidade.

É importante que o conjunto destes elementos possa dar visibilidade à diversidade étnica, cultural, de forma a enunciar visual e materialmente a condição da heterogeneidade e superação de qualquer forma de preconceito.

A Educação Inclusiva na Educação Infantil, supõe uma atenção especializada, sem estigmas ou discriminações. Tem a intenção de acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, em seus diferentes ritmos, culturas e estilos de aprendizagem.

A instituição de Educação Infantil é um lugar de convergência entre o universo do conhecimento e o mundo da subjetividade humana, terreno fértil para a imaginação, para o desenvolvimento da sensibilidade e da inteligência. Deve-se garantir que os brinquedos e outros materiais estejam acessíveis às crianças, possibilitando suas iniciativas, escolhas e organizações próprias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: OEU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Profissionais da instituição. ▪ Família. ▪ Aceitação e reconhecimento de afeto e carinhos. ▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação. ▪ Reconhecimento de nomes pessoais, amigos e família.	▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. ▪ Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. ▪ Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. ▪ Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences dos colegas. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ▪ Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. ▪ Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar a sua vez para brincar com determinado objeto.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias para resolver problemas. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Valores e hábitos da vida em sociedade. ▪ Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos e necessidades. ▪ Construção da auto-imagem.	▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas com seus colegas. ▪ Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. ▪ Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelar com seus pertences. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. ▪ Reconhecer sua identidade, seu nome, sua história e características. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando estiver necessitando.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar objetos e espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Localização do corpo no espaço. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Meios de transporte. ▪ Combinados construídos coletivamente. ▪ Participação em jogos e brincadeiras com grupos de faixa etária diferenciada.	▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz-de-conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de formas solidária e colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. ▪ Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. ▪ Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Comunicação verbal e expressão de sentimentos. ▪ Sensações, emoções e percepções; ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Vocabulário. ▪ Situações de comunicação: diálogo, jogos e interações. ▪ Compreensão e transmissão de recados, mensagens e avisos.	▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. ▪ Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouviu e que vê. ▪ Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ▪ Transmitir recados aos colegas e profissionais da instituição para que se envolva oralidade e organização de ideias. ▪ Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. ▪ Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. ▪ Cooperar com os colegas e adultos.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Construção da auto-imagem. ▪ Respeito à diversidade.	▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Perceber suas características físicas observando-se no espelho. ▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. ▪ Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Participação em eventos culturais.	▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ▪ Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos na organização e utilização de espaços da instituição. ▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. ▪ Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando as diferenças e comportamentos típicos. ▪ Participar de eventos tradicionais do seu território.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Expressão de necessidades, emoções e sentimentos.	▪ Resolver os conflitos relacionais como(a) professor(a) em situações de brincadeiras. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ▪ Realizar a escuta do outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ▪ Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura e cuidar de si nos jogos e brincadeiras.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
- Manifestações culturais. - Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. - Orientação espacial. - Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - O corpo do outro. - Esquema corporal - Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. - Órgãos dos sentidos. - Brincadeiras direcionadas. - Cantigas populares. - Cultura popular (Tradições e lendas parnanguaras).	- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. - Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. - Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e da comunidade próxima. - Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. - Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. - Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. - Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. - Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. - Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o cenário, personagens e situação de faz de conta. - Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. - Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. - Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. - Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
------------------------------	---

▪ O corpo e o espaço. ▪ Esquema Corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Linguagem oral. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial. ▪ Espaço/ Lateralidade. ▪ Jogos com regras	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar - see outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ▪ Observar e imitar os colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. ▪ Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ▪ Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. ▪ Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
--	--

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Reconhecimento do espaço escolar e comunidade a qual está inserida.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando etc. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios. ▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Vivenciar jogos de imitação e mímica. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. ▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Estímulo à autonomia.	▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. ▪ Participar dos cuidados básicos ou vindo às ações realizadas. ▪ Conhecer material de uso pessoal. ▪ Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, salada e outros. ▪ Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos dos meios natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica. ▪ Desenho, pintura, recorte e modelagem.	▪ Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. ▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. ▪ Explorar o uso de tesouras. ▪ Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ▪ Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. ▪ Participar de situações que envolvam rasgar, enrolar e amassar. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. ▪ Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massa, argila, papel alumínio e outros. ▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos

Experiências de aprendizagem

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Participação em dramatizações
- Confecção de instrumentos musicais.

- Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e criar sons com o próprio corpo e a manipulação de objetos.
- Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.
- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.
- Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
- Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.
- Ouvir e reconhecer produções artísticas de diferentes culturas.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, forma e volume a criar objetos tridimensionais.

Experiências de aprendizagem

- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.

Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos

- Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os.
- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.
- Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional.
- Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.

▪ Propriedades dos objetos: forma e tridimensionalidade. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de Arte. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Classificação	▪ Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. ▪ Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. ▪ Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Cuidar e apreciar sua própria produção e dos colegas. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, forma e texturas, plano e volumes. ▪ Apreciar e realizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, música e melodias.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos
▪ Linguagens musical, corporal e dramática. ▪ Estilos musicais diversos. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Música de dança. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos emidiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais e tecnológicos. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações folclóricas. ▪ Melodias diversas. ▪ Rima.	▪ Ouvir a própria voz e de pessoas conhecidas em gravações. ▪ Explorar e reconhecer sons familiares. ▪ Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. ▪ Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber os sons de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toco de telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ▪ Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Participar, reconhecer e cantar antigas e modernas. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. ▪ Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ▪ Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias de diferentes culturas. ▪ Perceber diferentes estilos musicais. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ▪ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. ▪ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças / ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. ▪ Explorar as possibilidades vocais ao cantar. ▪ Ouvir poemas, parlendas, trava-língua e outros gêneros textuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Identificação nominal. - Expressão corporal. - Oralidade e escuta. - Vocabulário. - Organização da narrativa considerando tempo e espaço. - Identificação e nomeação de elementos. - Expressões de cortesia. - História de vida da criança. - Leitura da rotina	- Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. - Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. - Oralizar sobre suas atividades na instituição. - Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. - Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. - Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). - Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. - Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. - Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. - Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. - Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: dança, desenho, amímicagem, música, linguagem oral e escrita. - Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. - Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. - Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
- Patrimônio cultural, literário e musical. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Rimas e aliterações	- Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. - Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. - Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos e som. - Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. - Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. - Participar da criação de músicas ou poemas.



PREFEITURA DE
 PARANAGUÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Sons dos elementos naturais e culturais. ▪ Ritmo. ▪ Consciência fonológica.	▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). ▪ Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ▪ Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. ▪ Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. ▪ Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pulacorda etc. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Linguagem escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativos, literários.	▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Identificar a história pela capa do livro. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro. ▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. ▪ Diferenciar desenho de letra/escrita. ▪ Participar de jogos que relacionem imagens e palavras. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. ▪ Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Participar de momentos em que o(a) professor(a) realize leitura apontada. ▪ Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Interpretação e compreensão de textos.▪ Linguagem oral.▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.▪ Gêneros discursivos orais, suas | <ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias.▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.▪ Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz-de-conta.▪ Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os.▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. |
|--|--|

diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Interpretação de contos e histórias. ▪ Troca de informações.	▪ Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ▪ Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. ▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. ▪ Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização ▪ Produção de textos orais, individuais e coletivos.	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 - 3 anos ▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando o seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. ▪ Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. ▪ Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. ▪ Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ▪ Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. ▪ Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	
Experiências de aprendizagem ▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural e literário. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Relatos de fatos vividos	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos ▪ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com o uso de apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Oralizar contextos e histórias, a seu modo. ▪ Recontar histórias ao brincar e fazer de conta. ▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas. ▪ Simular leituras por meio de brincadeiras e fazer de conta. ▪ Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(a) professor(a). ▪ Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.



TRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

"AURORA XAVIER SANTOS"

PREFEITURA DE
PARANAGUÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
- Usar funções da escrita. - Gêneros e suportes de textos. - Apreciação de gêneros textuais. - Escrita espontânea.	- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. - Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. - Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. - Conversar com outras pessoas e familiares sobre usos sociais de diferentes portadores textuais. - Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. - Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uma escrita espontânea.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cartazes de rua, notícias etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
- Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos. - Trabalhando de formas espontâneas e prazerosas de leitura.	- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. - Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. - Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. - Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. - Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. - Explorar o jornal como fonte de informação. - Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. - Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. - Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. - Brincar recitando parlendas. - Escolher livros de literatura e "lê-los" à sua maneira.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
- Marcas gráficas: desenhos, letras, números. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	- Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. - Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel,

▪ Escrita do nome. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Suportes de escrita.	giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). ▪ Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros. ▪ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ▪ Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. ▪ Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. ▪ Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.
---	--



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. - Patrimônio material e imaterial. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Textura, peso, capacidade e tamanho dos objetos. - Diferentes pessoas, espaços, tempo e culturas. - Organização, comparação, classificação, sequenciamento e ordenação de diferentes objetos. - Formas geométricas. - Propriedades associativas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Noção espacial. - Contagem. - Relação entre número e quantidade.	- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. - Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e funções sociais para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. - Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de grupos ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. - Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. - Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. - Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). - Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. - Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. - Observar nomeios naturais e sociais as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. - Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
- Relação espaço-temporal. - Elementos da natureza. - Preservação do meio ambiente. - Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.	- Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. - Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. - Conhecer fenômenos da natureza. - Experimentar sensações físicas a respeito dos fenômenos da natureza. - Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. - Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo

▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz e sombra. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratamos conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação.	mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. ▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e do planeta. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Perceber os elementos e características do dia e da noite. ▪ Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência da luz do sol/lua. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. ▪ Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. ▪ Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sintam a presença do vento.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ Observação e experimentação. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Alimentação saudável. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. ▪ Diferentes fontes de pesquisa.	▪ Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. ▪ Levantar hipóteses e pesquisar sobre desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. ▪ Perceber-se em quanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvam temáticas: plantas, animais e meio ambiente. ▪ Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. ▪ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais quando oferecerem riscos. ▪ Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com os animais. ▪ Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. ▪ Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. ▪ Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. ▪ Participar de situações que envolvam compostagem. ▪ Coletar e selecionar o lixo produzido pela turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação do lixo, economia de água e outros. ▪ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal ▪ Espaço escolar	▪ Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeira ou a partir de orientação do(a) professor(a) sobre sua localização. ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente e, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. ▪ Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. ▪ Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e semelhanças entre objetos.	▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e funções sociais para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. ▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ Noções de Tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e noite. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentar diferentes níveis de velocidades. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. ▪ Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. ▪ Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção de tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutar histórias. ▪ Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? E outras possibilidades que envolvam noções de tempo. ▪ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ▪ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta etc. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade.	▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. ▪ Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. ▪ Realizar contagem oral durante brincadeiras. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. ▪ Jogar jogos de percursos simples movendo sua peça conforme a quantidade



EDUCAÇÃO INFANTIL

▪ Comparação. ▪ Principais funções do número: contar, codificar, medir, ordenar	tiradano dado. ▪ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 33 anos
▪ Contagem oral. ▪ Número e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	▪ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: apropriada e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades em discurso oral quando estes se referirem a quantidades. ▪ Perceber os números no contexto social escolar. ▪ Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. ▪ Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. ▪ Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e ou jogos cantados como parlenda e outros. ▪ Registrar número e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. ▪ Ler números escritos ou escritos em palavras. ▪ Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MAR DO PARANÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL 4-4 ANOS

A criança traz consigo conhecimentos, hábitos, desejos, sonhos, sentimentos e medos, que precisam ser conhecidos e respeitados pelos educadores e educadoras. Para Freire, é fundamental que o professor respeite esse saber de experiência feito e trabalhe, a partir dele, de modo que possa ser superado, estimulando a criatividade e a capacidade de leitura do mundo dos educandos.

É imprescindível a atenção às ações para incentivar ações autônomas sem desprover-las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é de responsabilidade dos adultos. Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinha e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que o rotina do CMEI favoreça o desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças.

A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituição de autonomia e cuidado de si próprias. Muito importante também, a organização dos momentos e os espaços para alimentação, descanso, higiene entre outros, de forma diversa, convidativa e acolhedora, propiciando o envolvimento das crianças na organização, de forma que elas possam trazer indicadores que singularizam a constituição do convívio coletivo. Cabe aos responsáveis considerar e respeitar as singularidades prevenindo condições para que se efetive e seja respeitado.

É essencial buscar junto às famílias e às crianças, informações que possam ajudar a compreender suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte.

Incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais próxima e de outros lugares, tais como: objetos, tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar novos arranjos. Apropriação da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação de diferentes saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade.

As trocas de informações nas conversas em pequenos e grandes grupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o desenvolvimento e o comprometimento com a comunidade a qual está inserida e o cuidado com a saúde do ambiente.

Ao pensarmos na interação entre grupos, promover o acesso das crianças maiores nos momentos com bebês é uma rica experiência, para rompermos com sexismo ou segregação de gênero e de faixa etária. Afinal nas trocas temos a oportunidade de aprender com o outro, seja este, as crianças de faixas etárias diferenciadas, os docentes de instituições diferentes num momento de visita ou comunidade a ser inserida e comprometida com CMEI e nossas crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: OEU, O OUTRO E O NÓS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Família. ▪ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Cuidados como o outro.	▪ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ▪ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Compartilhar suas ideias e sentimentos com outras pessoas e grupos diversos, respeitando as ideias e sentimentos dos outros. ▪ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos dos colegas. ▪ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ▪ Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades dos outros. ▪ Receber visitas e visitar outras turmas, reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Estratégias para resolver situações-problema. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade. ▪ Valores e hábitos para a vida em sociedade. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Tomada de decisão. ▪ Troca de informações com os colegas.	▪ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que se usará hábitos, ritmos e preferências individuais e respeitar as do grupo com quem convive. ▪ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ▪ Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ▪ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando ele precisa. ▪ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). ▪ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ O espaço social como ambiente de interações. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Normas de convivência. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Regras. ▪ Identidade e autonomia. ▪ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ▪ Escola, família e bairro. ▪ Articulação de ideias entre o indivíduo e o grupo. ▪ Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. ▪ Cooperação em atividades coletivas.	▪ Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. ▪ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ▪ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interação e brincadeira, agindo de formas solidárias e colaborativas. ▪ Levarem consideração o ponto de vista de seus colegas. ▪ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ▪ Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ▪ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ▪ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ▪ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Sensações, emoções e percepções próprias e dos outros. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ▪ Autonomia, criticidade e cidadania. ▪ Regras de comportamento social. ▪ Defesa do ponto de vista. ▪ Desenvolvimento da argumentação e indagação.	▪ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ▪ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ▪ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ▪ Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ▪ Relatar acontecimentos que vivenciou, que ouviu e que viu. ▪ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ▪ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ▪ Oralizar reivindicações e desejos do grupo.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) como os quais convive.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Relatos como forma de expressão. ▪ Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. ▪ Cuidados com o próprio corpo. ▪ Diversidade referente a características pessoais.	▪ Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ▪ Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. ▪ Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso etc. ▪ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ▪ Valorizar suas próprias características e as de outras crianças em quanto pertencentes a diferentes culturas. ▪ Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ▪ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as usando-as em suas brincadeiras nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Normas e regras de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Família. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempo e culturas. ▪ Transformações que ocorrem no mundo social. ▪ Vida urbana e rural. ▪ Manifestações culturais de sua cidade e de outros locais. ▪ Profissões. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Recursos tecnológicos em mídias. ▪ Meios de transporte. ▪ Desenvolvimento de valores e princípios positivos. ▪ Pluralidade cultural. ▪ Meios de comunicação.	▪ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ▪ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ▪ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. ▪ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ▪ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ▪ Conhecer modos de vida urbana e rural. ▪ Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ▪ Conhecer objetos antigos de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lâmpada e outros. ▪ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ▪ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ▪ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padreiro, o fazendeiro, o pescador etc.

	- Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. - Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
- Reconhecimento e respeito às diferenças. - Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. - Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. - Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. - Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. - Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças buscando compreender a posição e o sentimento do outro. - Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaça a ambas as partes. - Realizar a escuta do outro. - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro. - Usar o diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.


 PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
 PARANÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão desentimentos, sensação e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
- Manifestações culturais. - Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. - Esquema corporal. - Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. - Linguagem musical, gestual e dramática. - Expressão através da integração de músicas, sons e movimentos.	- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações e emoções. - Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. - Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. - Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. - Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. - Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. - Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. - Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. - Participar de encenação e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. - Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. - Explorar corporal e mentalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos como intuito de expressar-se.

Objetivo de Aprendizagem: EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
- Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. - O corpo e o espaço. - Esquema Corporal - Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. - Linguagem oral. - Jogos expressivos de linguagem corporal. - Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, trás, etc.	- Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de Jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, "seu lobo está?", entre outras. - Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou dança. - Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. - Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. - Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar, correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.

▪ Criação e reconto de histórias.	▪ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ▪ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ▪ Valorizar os esforços e adequar seus movimentos corporais aos desejos e necessidades das situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ▪ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ▪ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. ▪ Participar de situações livres ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. ▪ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ▪ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas com dança, teatro e música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Imaginação. ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Ritmos: rápido e lento. ▪ Jogo de papéis e domínio da conduta. ▪ Linguagem: musical, dramática, corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ▪ Encenação de situações ou histórias	▪ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Explorar movimentos corporais a dançar e brincar. ▪ Dramatizar situações do dia a dia, músicas e trechos de histórias. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ▪ Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. ▪ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ▪ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ▪ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas da sua cultura local.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene	▪ Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. ▪ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ▪ Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

edescanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos do sentido e sensações. ▪ Consciência e imagem corporal. ▪ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. ▪ Importância da alimentação para a saúde.	▪ Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ▪ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando se sente sede. ▪ Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. ▪ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ▪ Servir-se e alimentar-se com independência. ▪ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. ▪ Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ▪ Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ▪ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ▪ Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissional da área da saúde e nutrição.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Esquema corporal. ▪ Imaginação. ▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	▪ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-se suas produções manuais. ▪ Usar a tesoura sem pontar para recortar. ▪ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ▪ Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ▪ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ▪ Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, como intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ▪ Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música e dança. ▪ Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	▪ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, lata e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Escutar e reproduzir sons com instrumentos musicais. ▪ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ▪ Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ▪ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons como corpo e outros materiais. ▪ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ▪ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ▪ Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ▪ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ▪ Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultural local, nacional ou internacional. ▪ Appreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos

▪ Representação visual. ▪ Expressão cultural. ▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores,	▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ▪ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
--	---

superfícies, volumes, espaços, formas e texturas. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Linguagem oral e expressão. ▪ Obras de arte, autores e contextos. ▪ Cores primárias e secundárias. ▪ Reconhecimento de diferentes formas artísticas. ▪ Expressão através de produções artísticas.	▪ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ▪ Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ▪ Reconhecer as cores presentes na natureza ao longo do dia e nomeá-las, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ▪ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecer-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ▪ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório de utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ▪ Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ▪ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ▪ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades dos sons (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Percepção e memória auditiva. ▪ Audição e percepção de sons musicais. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Cantigas populares. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Imitação como forma de expressão.	▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ▪ Brincar com música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. ▪ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. ▪ Apreciar produções audiovisuais com músicas, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 - 4 anos
▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e seus usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Oralidade e escuta. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ▪ Registros gráficos: desenhos, letreiros e números. ▪ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ▪ Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ▪ Sistema alfabético e representação da escrita em mecanismos de escrita. ▪ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	▪ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ▪ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ▪ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ▪ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ▪ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ▪ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ▪ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social convencional da língua. ▪ Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Criação musical. ▪ Regras de jogos e brincadeiras orais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Rimas e aliterações ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Cantigas de roda. ▪ Textos poéticos. ▪ Ritmo. ▪ Consciência fonológica. ▪ Canto.	▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ▪ Participar de situações de criação e improvisação musical. ▪ Conhecer poemas, parlendas, trava-língua e outros gêneros textuais. ▪ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso do ritmo e entonação. ▪ Brincar com textos poéticos e suas brincadeiras livres com outras crianças. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ▪ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ▪ Reconhecer rimas ▪ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.

- Canções envolvendo conceito.

ObjetivodeAprendizagem:(EI03EF03)Escolher e folhear livros,procurandoorientar-seportemase ilustraçõesetentandoidentificarpalavrasconhecidas.	
Experiênciasde aprendizagem	DemaisobjetivosimportantesapriorizarnotrabalhocomInfantil4 anos
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Pseudoleitura. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ▪ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ▪ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar histórias. ▪ Realizar pseudoleitura. ▪ Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro. ▪ Perceber que imagem e palavras representam ideias. ▪ Ordenar ilustração e corresponder como texto. ▪ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ▪ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ▪ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ▪ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escritor. ▪ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
ObjetivodeAprendizagem:(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	
Experiênciasde aprendizagem	DemaisobjetivosimportantesapriorizarnotrabalhocomInfantil4 anos
▪ Dramatização. ▪ Criação de histórias. ▪ Interpretação e compreensão textual. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e temas. ▪ Fatos da história narrada.	▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ▪ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ▪ Dramatizar histórias, criando personagens, cenário e contextos. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.

▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Narrativa: organização e sequência de ideias. ▪ Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. ▪ Interpretação de contos e histórias ouvidas.	▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação e reconto de histórias ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Criar e contar histórias ou acontencimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com funções sociais significativas. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. ▪ Escutar relatos de outras crianças. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com funções sociais significativas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos

▪ Diferenciação entre desenhos, letras e números. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	▪ Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ▪ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. ▪ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ▪ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.
▪ Pseudoleitura. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita em mecanismos de escrita. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Produção escrita.	▪ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras com marcas gráficas. ▪ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ▪ Gêneros literários, autores, características e suportes. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita em mecanismos de escrita. ▪ Escrita do próprio nome. ▪ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Leitura e interpretação de símbolos	▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ▪ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre usos sociais de diferentes portadores textuais. ▪ Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ▪ Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. ▪ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ▪ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ▪ Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ▪ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ▪ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz da rotina do dia etc. ▪ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Acompanhar a leitura apontado o texto realizado pelo(a) professor(a).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Escuta e oralidade. ▪ Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ▪ Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Imaginação. ▪ Pseudoleitura. ▪ Narrativa: organização e sequência de ideias. ▪ Identificação dos elementos das histórias.	▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ▪ Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: a vós, irmãos, pais e outros. ▪ Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ▪ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ▪ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ▪ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ▪ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. ▪ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ▪ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ▪ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ▪ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Identificação do nome próprio e de outras pessoas. ▪ Uso e função social da escrita. ▪ Valor sonoro das letras. ▪ Consciência fonológica. ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do nome e de outras palavras. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Suportes de escrita. ▪ Oralização da escrita. ▪ Sonoridade das palavras ▪ Escrita convencional e espontânea.	▪ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ▪ Compreender a função social da escrita. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ▪ Participar de jogos que relacionam imagem e palavras. ▪ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-a e estabelecendo relações com sua representação escrita. ▪ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros). ▪ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. ▪ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. ▪ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ▪ Escrever o nome próprio e de alguns colegas. ▪ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Patrimônio natural e cultural. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. ▪ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempo e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciamento e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Figuras geométricas. ▪ Sólidos geométricos. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ▪ Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ▪ Usar características postas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; ▪ Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. ▪ Identificar fronteiras: fora/dentro. ▪ Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagem e objetos. ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ▪ Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. ▪ Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ▪ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ▪ Coletar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. ▪ Observar e identificar nome e função social das formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ▪ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ▪ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Relações espaço-temporal. ▪ Elementos da natureza. ▪ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz e sombra. ▪ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam conhecimentos. ▪ Instrumentos para observação e experimentação. ▪ Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ▪ Importância do sol, água e ar para a sobrevivência dos seres vivos.	▪ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; ▪ Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ▪ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). ▪ Experimentar sensações físicas através de diversas situações da rotina. ▪ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência da luz e sol/lua. ▪ Observar e reconhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. ▪ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). ▪ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.



EDUCAÇÃO INFANTIL

ObjetivodeAprendizagem:(EI03ET03)Identificareselecionarfontesdeinformações,pararesponderaquestõessobreanatureza,seusfenômenos, suaconservação.

Experiênciasde aprendizagem	DemaisobjetivosimportantesapriorizarnotrabalhocomInfantil4 anos
▪ Instrumentos para observação e experimentação. ▪ Tipos de moradia. ▪ Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ▪ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Seres vivos: ciclos e fases de vida. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Utilidade, importância e preservação da água.	▪ Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ▪ Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. ▪ Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. ▪ Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com os animais. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação do lixo, economia de água, reciclagem e outros. ▪ Auxiliar nas práticas de compostagem. ▪ Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. ▪ Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente à preservação do meio ambiente. ▪ Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ▪ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. ▪ Disseminar na comunidade, família e bairros os conhecimentos construídos sobre o tema. ▪ Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ▪ Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ▪ Utilizar, com ou sem auxílio do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentos etc. ▪ Reunir informações de diferentes fontes, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ▪ Conhecer fontes de informações que são típicas da sua comunidade. ▪ Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Organização de dados em informações e suas representações visuais. ▪ Representação de quantidades. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ▪ Mudanças nos estados físicos da matéria. ▪ Medida de valor: sistema monetário brasileiro. ▪ Uso do calendário.	▪ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ▪ Explorar os espaços escolares do entorno, fazendo registros de suas observações. ▪ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. ▪ Participar de situações que envolvam medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ▪ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou datação. ▪ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. ▪ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ▪ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. ▪ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ▪ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontece em um determinado tempo de duração. ▪ Observar, em atividades de sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ▪ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ▪ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre cheio e vazio. ▪ Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não gostar ou outros), reconhecendo os usos desses conceitos nas relações sociais. ▪ Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. ▪ Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo a linguagem e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
- Propriedades e funções dos objetos. - Semelhanças e diferenças entre elementos. - Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. - Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. - Medidas padronizadas e não padronizadas: comprimento, massa, capacidade e tempo. - Linguagem matemática.	- Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. - Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. - Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. - Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagem e ambiente e em suas produções artísticas. - Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. - Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseio e comparação sobre suas propriedades. - Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. - Observar e comparar com seus pares as diferenças em altura e peso. - Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. - Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles e observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). - Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. - Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
- Tipos de moradia. - Diferentes pessoas, espaços, tempo e culturas. - Planejamento da rotina diária. - Família. - Diferentes fontes de pesquisa. - Fases do desenvolvimento humano. - Os objetos, suas características, funções e transformações.	- Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. - Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? Dentre outras informações. - Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. - Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.



EDUCAÇÃO INFANTIL

▪ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ▪ Autoconhecimento. ▪ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. ▪ Noções de Tempo. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ▪ Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	▪ Descobrir quem escolheu seu nome e dos colegas da turma. ▪ Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ▪ Identificar e apresentar objetos da família a outras crianças. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ▪ Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. ▪ Perceber as diversas organizações familiares. ▪ Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ▪ Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. ▪ Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo o papel de desempenhado pela família e pela escola. ▪ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ▪ Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ▪ Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
---	--

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade. ▪ Tratamento da informação. ▪ Representação de quantidades. ▪ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ▪ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação	▪ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ▪ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ▪ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ▪ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ▪ Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ▪ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ▪ Reconhecer posições de ordem linear como "estar entre dois", direita/esquerda, frente/atrás. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ▪ Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.

numérica em registros convencionais e não convencionais. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Noção de adição e subtração de forma concreta e representativa.	▪ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ▪ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ▪ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Contagem oral. ▪ Número e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Tratamento da informação. ▪ Organização de dados. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Leitura e construção de gráficos. ▪ Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ▪ Medidas de massa e comprimento.	▪ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ▪ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. ▪ Usar gráficos simples para comparar quantidades. ▪ Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. ▪ Ler gráficos coletivamente. ▪ Medir comprimentos utilizando passo e pé em diferentes situações (jogos e brincadeiras); ▪ Utilizar a justa posição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MAR DO PARANÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL5-5ANOS

É fundamental a organização do espaço de forma que preveja as simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local. A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limites, devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida de exemplos estereotipados.

As crianças pequenas ainda são consideradas crianças e não alunos, mesmo nos espaços das Escolas. Entendendo que a Educação infantil antecede a fase escolar, o currículo vem sendo reformulado para atender as necessidades das crianças, dar a elas o direito ao brincar e assim desenvolver, estando estas em CMEI ou Escolas da Rede Municipal de Paranaguá.

Busca-se que as práticas entre estas instituições (Escola e CMEI) se aproximem e estabeleçam suas trocas de experiências, pensando na qualidade do atendimento à criança e que as escolas continuem a pensar e adaptar seus espaços e práticas para a criança de 5 anos.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: OEU, O OUTRO E O NÓS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Escutar e compreender o outro. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Família. ▪ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ▪ Respeito pelas diferenças e diversidade entre as pessoas. ▪ Senso de responsabilidade por seus atos. ▪ Sentido de cooperação humana.	▪ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ▪ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ▪ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ▪ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. ▪ Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Ouvir, compreender e relatar sentimentos e necessidades de outras crianças. ▪ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ▪ Compartilhar suas ideias e sentimentos com a pessoa e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 - 5 anos
▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Interações com o outro. ▪ Estratégias para resolver dificuldades. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Cuidado com o corpo. ▪ Reconhecimento de conquistas e limitações.	▪ Manifestar iniciativa e escolher brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ▪ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ▪ Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. ▪ Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ▪ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ▪ Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.

	▪ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). ▪ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ O espaço social como ambiente de interações. ▪ Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. ▪ Manifestações culturais. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Regras. ▪ Identidade e autonomia. ▪ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ▪ Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. ▪ Participação em jogos e brincadeiras em grupo.	▪ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ▪ Levarem consideração o ponto de vista de seus colegas. ▪ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ▪ Explorar o espaço da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. ▪ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ▪ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. ▪ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ▪ Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. ▪ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ▪ Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. ▪ Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. ▪ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.	▪ Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. ▪ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos sem si mesmos e nos outros. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouviu e que vê. ▪ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ▪ Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. ▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. ▪ Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro.

▪ Relato: descrição do espaço, personagem e objetos. ▪ Direitos e deveres. ▪ Autonomia, cidadania, criticidade. ▪ Análise de diferentes realidades e universos sociais.	▪ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalham na própria tarefa. ▪ Transmitir recados aos colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. ▪ Representar nos desenhos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ▪ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. ▪ Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) como quais convive.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Relatos como forma de expressão. ▪ Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.	▪ Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ▪ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. ▪ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. ▪ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa autoestima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. ▪ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Normas e regras de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempo e culturas. ▪ Transformações que ocorrem no mundo social. ▪ Vida urbana e rural. ▪ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.	▪ Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. ▪ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ▪ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o pai de família, o fazendeiro, o pescador e outras. ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança ▪ Construir e respeitar normas combinadas de convívio social, de

▪ Profissões. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Recursos tecnológicos emidiáticos. ▪ Meios de transporte. ▪ Trânsito. ▪ Pluralidade cultural: costumes, crenças, etnias	organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. ▪ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ▪ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ▪ Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ▪ Conhecer objetos antigos como: ferro de passar, roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ▪ Conhecer modos de vida urbana e rural. ▪ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ▪ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ▪ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para a circulação de pessoas e mercadorias. ▪ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. ▪ Discutir sobre as regras de trânsito. ▪ Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ▪ Expressão de sentimentos que vivenciam e reconhecem no outro. ▪ Escuta e compreensão do outro. ▪ Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	▪ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ▪ Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaça a ambas as partes. ▪ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro. ▪ Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. ▪ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
- Autocuidado com o corpo. - Manifestações culturais. - Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. - Orientação espacial. - Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. - Esquema corporal. - Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Linguagem musical, gestual e dramática. - Participação em jogos com regras.	- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. - Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. - Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. - Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. - Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos ou outras atividades artísticas. - Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagem e percebendo suas características específicas. - Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. - Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e funções sociais. - Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. - Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas antigas. - Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
- Manifestações culturais. - O corpo e o espaço. - Esquema corporal. - Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.	- Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. - Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras como ritmo de música ou dança. - Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. - Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. - Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. - Valorizar o esforço e adequar seus movimentos corporais aos de seus

▪ Linguagemoral. ▪ Produção desons. ▪ Jogos expressivos delinguagemcorporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora,perto, longe, embaixo, em cima,de um lado, do outro, esquerda,direita,à frente,atrás etc. ▪ Sensibilidade estéticaliterária. ▪ Noções de direcionalidade,lateralidade,proximidadeeinterioridade.	colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ▪ Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora,perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “alindar os juvenis”, “seu lobo está?”, entre outras. ▪ Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. ▪ Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. ▪ Sensibilizar-se durante leitura e contações de histórias. ▪ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ▪ Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ▪ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Imaginação ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Ritmos: rápido e lento. ▪ Jogo de papéis e domínio da conduta. ▪ Linguagem: musical, dramática, corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ▪ Encenação de situações e histórias.	▪ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ▪ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ▪ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ▪ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ▪ Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. ▪ Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. ▪ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. ▪ Participar de jogos de imitação. ▪ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. ▪ Dançar ao ritmo de músicas. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, mariavola, passalengão, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. ▪ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Consciência e imagem corporal. ▪ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	▪ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. ▪ Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. ▪ Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ▪ Servir-se e alimentar-se com independência. ▪ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. ▪ Conhecer hábitos de saúde da sua cultura local. ▪ Identificar, nomear e localizar as partes do corpo e, no outro, em imagens adquirindo o conhecimento do próprio corpo. ▪ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ▪ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma o material de uso pessoal. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, salada e outros. ▪ Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área de saúde e nutrição. ▪ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ▪ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ▪ Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado aos seus interesses e necessidades em situações diversas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Esquema corporal. ▪ Imaginação. ▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura.	▪ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ▪ Usar tesoura para recortar. ▪ Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ▪ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ▪ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. ▪ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus sentimentos e sensações. ▪ Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para

etc.

- Representações bidimensionais e tridimensionais.
- Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.

perceber suas diferenças e registrar suas ideias.

- Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não como intuição de montar, empilhar, encaixar e outros.
- Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.
- Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.



TRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

"AURORA XAVIER SANTOS"

PREFEITURA DE
PARANAGUÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música e dança. ▪ Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	▪ Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ▪ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos da rotina ou do grupo. ▪ Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. ▪ Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ▪ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons como corpo e outros materiais. ▪ Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ▪ Ouvir e reproduzir sons com instrumentos musicais. ▪ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: cantos de pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ▪ Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. ▪ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. ▪ Dançar aos sons de diversos ritmos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos



 ▪ Representação visual com elementos naturais e industrializados. ▪ Expressão cultural.	▪ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ▪ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ▪ Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. ▪ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ▪ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras
---	---

▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. ▪ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Linguagem oral e expressão. ▪ Interpretação e compreensão de canções. ▪ Obras de arte, autores e contextos. ▪ Cores primárias e secundárias	culturas regionais, nacionais ou internacionais. ▪ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. ▪ Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ▪ Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ▪ Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ▪ Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. ▪ Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. ▪ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ▪ Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ▪ Reconhecer as cores presentes na natureza no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ▪ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecer-las na natureza, no dia a dia em obras de arte.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades dos sons (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos

▪ Percepção e memória auditiva. ▪ Manifestações culturais. ▪ Audição e percepção dos sons musicais. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Estilos musicais diversos. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmo e melodias. ▪ Músicas de dança. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e	▪ Brincar com música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando os ritmos. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ▪ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ▪ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. ▪ Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ▪ Reconhecer e participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ▪ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.
---	--

mediáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações folclóricas. ▪ Rimas. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Imitação como forma de expressão.	▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ▪ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. ▪ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Gravar e ouvir a própria voz de outras crianças. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro e outros, a fim de reconhecer a qualidade sonora. ▪ Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Gêneros textuais. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ▪ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ▪ Registros gráficos: desenhos, letras e números. ▪ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ▪ Identificação do próprio nome escrito. ▪ Reconhecimento dos nomes dos colegas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ▪ Consciência fonológica. ▪ Expressão através de produções artísticas como: desenho, pintura, colagem, modelagem, recorte, textura, dobradura, entre outros.	▪ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ▪ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ▪ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias, opiniões e compreensões do mundo. ▪ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ▪ Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ▪ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ▪ Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. ▪ Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. ▪ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ▪ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ▪ Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. ▪ Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. ▪ Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social convencional da língua. ▪ Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. ▪ Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. ▪ Registrar ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobradura e outros.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Criação musical. ▪ Manifestações culturais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Rimas e aliterações ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Ritmo. ▪ Canto. ▪ Expressão gestual, dramática e corporal. ▪ Memorização de canções, quadrinhas, adivinhas	▪ Perceber que os textos se dividem em partes e se o verso corresponde a uma medida. ▪ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ▪ Brincar com textos poéticos e suas brincadeiras livres com outras crianças. ▪ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Reconhecer e criar rimas. ▪ Ouvir poemas, parlendas, trava-língua e outros gêneros textuais. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ▪ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ▪ Participar de situações de criação e improvisação musical. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Escrita e ilustração ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Pseudoleitura. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita	▪ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ▪ Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ▪ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ▪ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar histórias. ▪ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ▪ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ▪ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ▪ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento do(a) professor(a).

mecanismos de escrita. ▪ Literatura infantil: trama, cenário e personagens. ▪ Compreensão e interpretação de textos. ▪ Ampliação do vocabulário através de textos diversos.	▪ Perceber que imagem e gestos representam ideias. ▪ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Diferenciar desenhos de letra/escrita, relacionando à função social. ▪ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Dramatização. ▪ Criação de histórias. ▪ Interpretação e compreensão textual. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Roteiro: personagens, trama, cenários. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Narrativa: organização e sequência de ideias. ▪ Imitação como forma de expressão.	▪ Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. ▪ Narrar partes da história a partir de uma construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. ▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. ▪ Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. ▪ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Dramatizar histórias, criando personagens, cenário e contextos. ▪ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ▪ Dramatizar situações do dia a dia em narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. ▪ Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos

▪ Recontodehistórias. ▪ Relato de fatos e situações comorganizaçãode ideias. ▪ Criaçãodehistórias. ▪ Vivênciasculturais: histórias, filme e peça teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Símbolos. ▪ Produção e reprodução de histórias e contos.	▪ Compreender que a escrita representa a fala. ▪ Perceber a diferença entre dizer e escrever. ▪ Participar de situações escolares de criação ou reconto de histórias. ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. ▪ Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escutar e questionamento. ▪ Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ▪ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história contada. ▪ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com funções sociais significativas. ▪ Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com funções sociais significativas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Recontodehistórias. ▪ Relato de fatos e situações comorganizaçãode ideias. ▪ Criaçãodehistórias. ▪ Vivênciasculturais: histórias, filme e peça teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	▪ Fazer uso de expressões da linguagem na narrativa. ▪ Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ▪ Oralizar contextos e histórias a seu modo. ▪ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras com marcas gráficas. ▪ Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. ▪ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ▪ Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Símbolos. ▪ Produção e reprodução de histórias e contos.	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ▪ Gêneros literários, autores, características e suportes. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ▪ Sensibilidade estética em relação a textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do próprio nome e de outras palavras. ▪ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Símbolos. ▪ Alfabeto.	▪ Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ▪ Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. ▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ▪ Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. ▪ Conversar com outras pessoas e familiarizar-se com o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ▪ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ▪ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ▪ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ▪ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: amarelo, biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz da rotina do dia etc. ▪ Observar e registrar o texto lido pelo(a) professor(a) como escreva. ▪ Acompanhar a leitura apontada do texto lido pelo(a) professor(a). ▪ Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.



EDUCAÇÃO INFANTIL

ObjetivodeAprendizagem:(EI03EF08)Selecionarlivros e textosdegênerosconhecidospara aleitura deumadultoe/ouparasuaproprialeitura(partindodeseurepertóriosobreestes textos,comoarecuperaçãopelamemória,pela leituradas ilustraçõesetc.).

Experiênciasdeaprendizagem	DemaisobjetivosimportantesapriorizarnotrabalhocomInfantil5 anos
▪ Escuta e oralidade. ▪ Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ▪ Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação a textos literários. ▪ Imaginação. ▪ Pseudoleitura. ▪ Narrativa: organização e sequência de ideias. ▪ Identificação dos elementos das histórias. ▪ Vocabulário. ▪ Leitura e interpretação de textos escritos, ainda que não de maneira convencional.	▪ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ▪ Identificar as palavras que rimam ao ouvir um texto de um poema. ▪ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a). ▪ Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. ▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escola e outros. ▪ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). ▪ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ▪ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ▪ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. ▪ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ▪ Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. ▪ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ▪ Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
ObjetivodeAprendizagem:(EI03EF09)Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	
Experiênciasde aprendizagem	DemaisobjetivosimportantesapriorizarnotrabalhocomInfantil5 anos

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação do próprio nome e de outras pessoas. ▪ Uso e função social da escrita. ▪ Valor sonoro de letras e sílabas ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético e representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Valor sonoro das sílabas. ▪ Leitura e escrita do nome e de outras palavras. ▪ Produção gráfica. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ▪ Conhecer e verbalizar o nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. ▪ Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ▪ Realizar o traçado das letras. ▪ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ▪ Ler e escrever o próprio nome. ▪ Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ▪ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ▪ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ▪ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-a e estabelecendo relações com sua representação escrita. ▪ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. |
|---|--|

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Suportes de escrita.▪ Oralização da escrita.▪ Sonoridade das palavras.▪ Escrita convencional e espontânea. | <ul style="list-style-type: none">▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.▪ Produzir escritas espontâneas de textos tendo a memória como recurso.▪ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros).▪ Compreender a função social da escrita.▪ Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.▪ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras. |
|---|--|

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidade dos objetos. ▪ Patrimônio natural e cultural. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. ▪ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempo e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciamento e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Figuras geométricas. ▪ Sólidos geométricos. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem. ▪ Relação entre número e quantidade. ▪ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	▪ Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ▪ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ▪ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ▪ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. ▪ Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. ▪ Observar e identificar nome e uso natural e social das formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ▪ Coletar objetos com diferentes características físicas reconhecendo e organizando-os. ▪ Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). ▪ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. ▪ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ▪ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. ▪ Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
▪ O dia e a noite. ▪ O céu. ▪ Sistema Solar. ▪ Luz e sombra. ▪ Sol e Lua. ▪ Mudanças físicas e químicas. ▪ Experiências e registros. ▪ Relação espaço-temporal. ▪ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Instrumentos para observação e experimentação.	▪ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; ▪ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). ▪ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. ▪ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). ▪ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ▪ Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. ▪ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Expressar suas observações pela oralidade e registros. ▪ Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. ▪ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência da luz do sol e da lua. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). ▪ Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. ▪ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pintura e experiências com água, terra, argila e outros. ▪ Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
- Tipos de moradia. - Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. - Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. - Coleta seletiva de lixo. - Plantas, suas características e habitat. - Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. - Preservação do meio ambiente. - Seres vivos: ciclo de fases da vida. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza. - Diferentes fontes de pesquisa. - Animais no ecossistema: cadeia alimentar. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Utilidade, importância e preservação da água.	- Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. - Reunir informações de diferentes fontes e, como apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. - Conhecer fontes de informações que são típicas da comunidade. - Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. - Ter contato com as partes das plantas e suas funções. - Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufa e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. - Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. - Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. - Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com os animais. - Vivenciar momentos de cuidado com animais quando não oferecem riscos. - Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. - Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. - Coletar, selecionar e aproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. - Visitar áreas de preservação ambiental. - Auxiliar nas práticas de compostagem. - Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. - Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para conscientizar o papel do homem frente à preservação do meio ambiente. - Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. - Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. - Desenvolver ações referentes ao cuidado com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e

	construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ▪ Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. ▪ Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ▪ Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos ▪ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ▪ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como o pé, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ▪ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ▪ Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. ▪ Explorar os espaços escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ▪ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ▪ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou datação. ▪ Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. ▪ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. ▪ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ▪ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ▪ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ▪ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos,
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Organização de dados em informações e suas representações visuais. ▪ Medidas de comprimento. ▪ Representação de quantidades. ▪ Medidas padronizadas em não padronizadas de comprimento, massa e capacidade e tempo. ▪ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ▪ Mudanças nos estados físicos da matéria.	



EDUCAÇÃO INFANTIL

	colher e se outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre cheio e vazio. ▪ Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seu colega acontece com um determinado tempo de duração. ▪ Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ▪ Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ▪ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ▪ Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. ▪ Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ▪ Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
--	--

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho Infantil 5 anos
▪ Classificação: tamanho, massa, cor, forma. ▪ Oralidade. ▪ Semelhanças e diferenças. ▪ Autoconfiança. ▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas comprimento, massa e capacidade e tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ▪ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ▪ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. ▪ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças entre objetos e figuras. ▪ Definir critérios de jogo e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ▪ Explorar o espaço por meio da percepção, ampliação da coordenação de movimentos e envolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles e observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e funções sociais para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
- Tipos de moradia. - Diferentes pessoas, espaços, tempo e culturas. - História e significado do nome próprio e dos colegas. - Família. - Diferentes fontes de pesquisa. - Fases do desenvolvimento humano. - Os objetos, suas características, funções e transformações. - Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. - Noções de Tempo. - Linguagem matemática. - Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. - Sequência temporal na narrativa oral e registros gráficos. - Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. - Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.	- Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. - Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. - Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. - Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. - Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. - Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. - Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. - Identificar e apresentar objetos de família e de outras crianças. - Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. - Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. - Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. - Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. - Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. - Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo o papel de desempenhados pela família e escola.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos
- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. - Contagem oral. - Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. - Linguagem matemática. - Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos,	- Perceber quantidades nas situações rotineiras. - Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. - Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. - Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. - Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. - Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. - Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e



EDUCAÇÃO INFANTIL

bastante, nenhum.

- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade
- Tratamento da informação.
- Representação de quantidades.
- Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.
- Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.
- Correspondência termo a termo.
- Noção de tempo.

adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.

- Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.
- Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.
- Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano.
- Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessa situação sem seu cotidiano.
- Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações sem seu dia a dia.
- Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.
- Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.
- Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos;
- Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.
- Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.
- Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca.
- Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.
- Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Experiências de aprendizagem

- Contagem oral.
- Número e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Tratamento da informação.
- Sistema de numeração decimal.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não

Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 5 anos

- Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.
- Medir comprimentos utilizando passo e pé em diferentes situações (jogos e brincadeiras).
- Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.
- Usar gráficos simples para comparar quantidades.
- Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.
- Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a mesma quantidade.

convencional.

- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: mais, menos, igual.
- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.

igual.

- Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.
- Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades.
- Ler gráficos coletivamente.
- Comparar informações apresentadas em gráficos.
- Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
CIDADE MARANHÃO

No que diz respeito a escrita da criança na Educação Infantil, cabe destacar alguns conceitos que auxiliarão docentes na compreensão sobre as Fases da Escrita da criança, em seu determinado tempo:

Rabiscção—0a2anos

É o início da fase evolutiva do grafismo;

- O desenho é um simples adestramento motor, totalmente involuntário;
- Os movimentos são desordenados e incontrolados, mas proporcionam prazer;
- Próxima da rabiscção, do treino motor;

Variam de fracos a concentrados, algumas vezes no mesmo lugar até furar o suporte.

É a exploração do movimento circular feito com todo o braço que varia de tamanho.

Garatuja Controlada

Controlando um pouco mais seus movimentos, transforma os pequenos círculos em pessoas e animais;

Orbisco vai ganhando forma, com o movimento dos braços, começa a ter sentido para a criança;

O desenho deixa de ser simples expressão motora e começa a representar coisas da sua realidade, em geral a figura humana.

Garatuja Intencional

Aparecem no desenho outros elementos além da figura humana, quase compondo uma cena;

Enquanto desenha, fala e conta histórias, explicando seu desenho.

- A figura humana é mais completa com cabeça, tronco e membros definidos com pés e mãos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond de. Para Sara, Lia, Raquel e para todas as crianças. In: Lima: Jaqueline da Silva. A importância do brincar e do brinquedo para as crianças de três a quatro anos da Educação Infantil. Pedagogia em Foco. Rio de Janeiro, 2006.

----- Brincar não é perder tempo. In: Lima, Jaqueline da Silva. A importância do brincar e do brinquedo para as crianças de três a quatro anos na Educação Infantil. **Pedagogia em Foco.** Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: www.pedagogiaemfoco.pro.br.br/edinf01.htm.

----- LEI COMPLEMENTAR Nº 069/2007.

-----Ministério da Educação. Diário Oficial da União, **Resolução Nº 5. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília, 18 de dezembro de 2009.

----- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

----- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Ariès, P. (1978) **História Social da Criança e da Família.** Rio de Janeiro: Zabar Editores.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**, Ministério da Educação, Brasília, 2010.

BRASIL. **LEI Nº 8069.** Edição Comemorativa 2010: Estatuto da Criança e do Adolescente e Legislação Complementar para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes / Coordenação. Curitiba: Secretaria do Estado da Criança e da Juventude, 2010.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**, 2001.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – COMED – PARANAGUÁ – **Deliberação nº 02/09.**

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – COMED – PARANAGUÁ – **Deliberação nº 03/09.**

FREIRE, Madalena. **Rotina: Construção do tempo na relação pedagógica.** São Paulo.

KRAMER, Sônia. **Infância e sociedade: o conceito de infância.** In: Kramer, Sônia. **A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce.** São Paulo: Cortez, 1987, p.20.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes. **Creches: crianças, faz de conta & Cia.** Petrópolis RJ; Vozes, 1992.

ROSSI, Vera Lúcia Sabongi de. **Gestão do projeto político pedagógico: entre corações e mentes.** São Paulo: Moderna, 2004

VEIGA, I.P.A. (org.). **Projeto político-pedagógico da escola. Uma construção possível.** 2. ed. Campinas: Papirus, 1996.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - Estado do Paraná - **Processo nº 024/99 Deliberação nº 002/99.**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - Estado do Paraná - **Processo nº 049/99 Deliberação nº 003/99.**

FERREIRO, Emília - **Alfabetização em Processo** - São Paulo - Ed. Cortez.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - **Lei nº 9394 – Diretrizes e bases da Educação Nacional**, Cap. II, seção II, art. 29 a 31 - 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - Secretaria de Educação Fundamental - **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** - Brasília - MEC/SEF, 1998. 3v

SAVIANI, Dermeval - **Pedagogia Histórico-Crítica - Primeiras Aproximações** 5º ed. Campinas - São Paulo - Ed. Autores Associados.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - **Currículo Básico para a escola pública do Paraná** - Curitiba, 1990 - p. 24 a 27.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - Paranaguá - **Plano Curricular para os Centros Municipais de Educação Infantil**, 2000.

WAJSKOP, Gisela - Brincar na Pré-Escola - São Paulo - Ed. Cortez.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: **MEC**, 1996.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 20**, do 11 de novembro de 2009. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 09 dez. 2009.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, v.1.

ARROYO, Miguel. Apresentação. In: Veiga, Cinthia Greive, FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Infância no sótão**. Belo Horizonte, Autêntica, 1999, 7-19.

FALEIROS, Vicente de Paula. **ESCOLA QUE PROTEGE: Enfrentando a violência contra crianças e adolescentes**, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007.

FRABBONI, Franco. A escola infantil entre a cultura da infância e a ciência pedagógica e didática. In: ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez, 1996.

LURIA, LEONTIEV, VYGOTSKY. Psicologia e Pedagogia: **Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento**. São Paulo, Centauro, 2005.

OLIVEIRA, Zilma Rams de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.

REGO, Teresa Cristina. VYGOTSKY: **Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, Vozes, 2007.

ROVERE, Maria Helena Marques. **Escola de valor: significado a vida e a arte de valor**. São Paulo, Paulus, 2009.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. **Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas**. Ponta Grossa. 2010. Disponível em <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>.